

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	22
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	23

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	138
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	139
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	140
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	141
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	142

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>812.473.246</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	13.505.317
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>13.505.317</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Dividendo	12/02/2016	Ordinária		0,11290
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/02/2016	Ordinária		0,58446
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	01/04/2016	Ordinária		0,12175
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2016	Ordinária		0,64235

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	39.952.393	38.019.602
1.01	Ativo Circulante	15.380.530	12.212.817
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.927.035	845.085
1.01.02	Aplicações Financeiras	297.884	197.807
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	297.884	197.807
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	297.884	197.807
1.01.03	Contas a Receber	6.107.643	5.230.261
1.01.03.01	Clientes	5.981.071	4.948.745
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	126.572	281.516
1.01.04	Estoques	3.051.837	2.703.330
1.01.05	Ativos Biológicos	1.617.440	1.322.317
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.027.035	1.074.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.027.035	1.074.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.351.656	839.842
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	22.741	32.442
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	22.741	32.442
1.01.08.03	Outros	1.328.915	807.400
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	10.155	23.138
1.01.08.03.02	Derivativos	519.816	118.680
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	81.177	78.801
1.01.08.03.05	Outros	659.767	586.781
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	58.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	24.571.863	25.806.785
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.169.386	5.044.128
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	265.640	385.700
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	265.640	385.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	75.071	70.338
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	75.071	70.338
1.02.01.03	Contas a Receber	202.616	232.223
1.02.01.03.01	Clientes	14.885	4.133
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	187.731	228.090
1.02.01.05	Ativos Biológicos	817.664	760.267
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.120.702	1.248.880
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.120.702	1.248.880
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.687.693	2.346.720
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	822.342	725.324
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.228.602	942.147
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	52.177	74.164
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	459.898	479.828
1.02.01.09.08	Outros	124.674	125.257
1.02.02	Investimentos	5.358.665	7.210.114
1.02.02.01	Participações Societárias	5.358.665	7.210.114
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	18.085	27.004
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.339.473	7.182.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	1.107

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1.02.03	Imobilizado	10.571.346	10.100.986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.624.127	9.264.458
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	127.275	120.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	819.944	715.832
1.02.04	Intangível	3.472.466	3.451.557
1.02.04.01	Intangíveis	3.472.466	3.451.557
1.02.04.01.02	Software	147.334	149.938
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	19.791	10.048
1.02.04.01.05	Ágio	2.096.587	2.096.587
1.02.04.01.06	Software Arrendado	35.754	21.984

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	39.952.393	38.019.602
2.01	Passivo Circulante	12.015.357	10.350.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	183.971	104.724
2.01.01.01	Obrigações Sociais	107.474	15.031
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.497	89.693
2.01.02	Fornecedores	5.215.739	5.199.319
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.105.258	3.933.753
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.779.951	3.248.156
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	325.307	685.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.110.481	1.265.566
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	692.162	776.569
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	418.319	488.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	418.217	196.780
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	186.754	82.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	81.738	0
2.01.03.01.02	Outros Federais	105.016	82.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	228.578	110.912
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.885	2.869
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.069.834	2.525.646
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.069.834	2.525.646
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.549.513	1.462.046
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.520.321	1.063.600
2.01.05	Outras Obrigações	2.403.983	1.737.973
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	929.342	17.492
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	929.342	17.492
2.01.05.02	Outros	1.474.641	1.720.481
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	438.535	518.450
2.01.05.02.04	Derivativos	852.858	619.874
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	6.827	264.633
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	176.421	317.524
2.01.06	Provisões	723.613	585.756
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	270.063	223.766
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	84.084	47.923
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	160.430	153.210
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	25.549	22.633
2.01.06.02	Outras Provisões	453.550	361.990
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	386.286	294.726
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	67.264	67.264
2.02	Passivo Não Circulante	15.378.320	14.152.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.380.085	11.054.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.380.085	11.054.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.365.421	2.357.579
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.014.664	8.696.876
2.02.02	Outras Obrigações	1.764.789	1.909.243
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	995.361	1.208.007
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	995.361	1.208.007

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.02.02	Outros	769.428	701.236
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	769.428	701.236
2.02.04	Provisões	1.233.446	1.188.929
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	982.031	957.149
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	161.151	190.908
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	248.400	206.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.538	43.041
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	516.942	516.942
2.02.04.02	Outras Provisões	251.415	231.780
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	251.415	231.780
2.03	Patrimônio Líquido	12.558.716	13.516.777
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-709.685	-3.940.955
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	174.014
2.03.02.04	Opções Outorgadas	194.613	160.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-723.856	-3.947.933
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-58.334	-39.059
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-240.883	-240.883
2.03.04	Reservas de Lucros	1.754.636	6.076.775
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	540.177
2.03.04.02	Reserva Estatutária	646.601	5.019.408
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	567.858	517.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-965.706	-1.079.514
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-297.028	-1.123.196
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-73.052	-8.466
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-623.030	32.277
2.03.08.04	Perdas Atuariais	27.404	19.871

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.315.165	13.930.157	6.734.237	12.587.115
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.564.824	-10.726.669	-4.915.562	-9.343.238
3.03	Resultado Bruto	1.750.341	3.203.488	1.818.675	3.243.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.018.502	-3.327.361	-933.119	-1.201.727
3.04.01	Despesas com Vendas	-916.176	-1.829.039	-958.906	-1.879.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.306	-144.119	-67.862	-135.822
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.680	69.580	14.596	28.518
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-103.254	-180.937	-193.227	-438.666
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-949.446	-1.242.846	272.280	1.224.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-268.161	-123.873	885.556	2.042.150
3.06	Resultado Financeiro	285.022	178.852	-473.325	-1.116.522
3.06.01	Receitas Financeiras	1.257.385	2.256.553	-135.533	698.542
3.06.02	Despesas Financeiras	-972.363	-2.077.701	-337.792	-1.815.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.861	54.979	412.231	925.628
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.745	14.689	-47.773	-99.543
3.08.01	Corrente	-151.429	-243.891	2.779	3.798
3.08.02	Diferido	165.174	258.580	-50.552	-103.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.606	69.668	364.458	826.085
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-10.051	-7.072
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-10.051	-7.072
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.606	69.668	354.407	819.013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03803	0,08656	0,41557	0,96036
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03803	0,08656	0,41525	0,95961

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	30.606	69.668	354.407	819.013
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-92.738	113.808	191.100	-52.068
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-360.601	-655.307	-39.490	111.268
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-55.715	-104.598	1.699	18.223
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	21.016	40.012	-102	-67
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	451.813	1.250.347	334.712	-289.803
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-153.015	-424.179	-110.206	99.337
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.705	11.415	6.798	13.596
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.941	-3.882	-2.311	-4.622
4.03	Resultado Abrangente do Período	-62.132	183.476	545.507	766.945

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-161.843	2.521.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-75.587	1.836.045
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	69.668	826.085
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	365.749	327.916
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	307.361	265.601
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	9.885	16.840
6.01.01.07	Imposto sobre a Renda Diferidos	-258.580	103.341
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	133.971	46.837
6.01.01.09	Outras Provisões	-36.263	193.608
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	-1.910.224	1.280.029
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.242.846	-1.224.212
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-86.256	657.238
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.007.083	1.168.798
6.01.02.02	Estoques	-347.892	-19.268
6.01.02.03	Fornecedores	474.462	387.228
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-430.968	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-129.136	-81.394
6.01.02.06	Outros Direitos e Obrigações	1.058.244	9.968
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-198.662	-76.873
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	118.088	163.466
6.01.02.11	Outros Ativos e Passivos Financeiros	1.074.411	-509.573
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-414.215	-286.240
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.618	14.834
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-295.123	-113.708
6.01.03	Outros	0	28.307
6.01.03.01	Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	0	28.307
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.240.810	-912.271
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-38.070	-11.934
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-845.005	-537.543
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	57.224	60.996
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	-93.825
6.02.09	Aplicações no Intangível	-48.155	-24.258
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-366.174	-276.531
6.02.11	Aquisição de participação em Joint Venture	-630	-869
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	-28.307
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.485.843	-2.728.986
6.03.01	Tomada de Financiamentos	4.752.040	2.448.788
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.064.363	-3.449.588
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-663.051	-463.254
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-543.258	-1.292.293
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	4.475	27.361
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.240	13.103
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.081.950	-1.106.564

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	845.085	1.979.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.927.035	872.793

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.231.270	-4.372.807	0	0	-1.141.537
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	34.290	0	0	0	34.290
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-543.258	0	0	0	-543.258
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.953	0	0	0	5.953
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.210	0	0	-98.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-513.215	0	0	-513.215
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-1.478	0	0	0	-1.478
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	3.761.382	-3.761.382	0	0	0
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	-7.822	0	0	0	-7.822
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.797	0	0	0	-17.797
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.668	113.808	183.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.668	0	69.668
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	113.808	113.808
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.250.347	1.250.347
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-424.179	-424.179
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-104.598	-104.598
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	40.012	40.012
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	7.533	7.533
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-655.307	-655.307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	50.668	-50.668	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	50.668	-50.668	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-709.685	1.754.636	19.000	-965.706	12.558.716

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.403.152	0	-425.859	0	-1.829.011
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.633	0	0	0	9.633
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.292.293	0	0	0	-1.292.293
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	40.096	0	0	0	40.096
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-425.859	0	-425.859
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-12.735	0	0	0	-12.735
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	111.248	0	0	0	111.248
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	-259.101	0	0	0	-259.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	819.013	-52.068	766.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	819.013	0	819.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-52.068	-52.068
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-289.803	-289.803
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	99.337	99.337
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	18.223	18.223
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-67	-67
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	8.974	8.974
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	111.268	111.268
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	54.087	-54.087	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	54.087	-54.087	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-1.598.580	3.999.912	339.067	-672.459	14.528.411

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	15.923.344	14.108.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.263.207	13.927.733
7.01.02	Outras Receitas	-92.990	-244.237
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	717.132	482.770
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	35.995	-58.238
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.531.094	-9.081.731
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.476.491	-7.340.441
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.055.218	-1.747.341
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	615	6.051
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.392.250	5.026.297
7.04	Retenções	-673.110	-593.517
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-673.110	-593.517
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.719.140	4.432.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.014.259	1.923.360
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.242.846	1.224.212
7.06.02	Receitas Financeiras	2.256.553	698.542
7.06.03	Outros	552	606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.733.399	6.356.140
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.733.399	6.356.140
7.08.01	Pessoal	1.981.788	1.951.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.496.931	1.508.836
7.08.01.02	Benefícios	377.551	341.059
7.08.01.03	F.G.T.S.	107.306	101.188
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.484.325	1.637.307
7.08.02.01	Federais	703.365	875.402
7.08.02.02	Estaduais	763.757	747.068
7.08.02.03	Municipais	17.203	14.837
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.197.618	1.941.665
7.08.03.01	Juros	2.096.583	1.824.472
7.08.03.02	Aluguéis	101.035	117.193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.668	826.085
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	513.215	425.859
7.08.04.02	Dividendos	98.210	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-541.757	400.226

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	41.554.896	40.388.014
1.01	Ativo Circulante	18.053.246	19.180.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.630.909	5.362.890
1.01.02	Aplicações Financeiras	671.814	734.711
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	671.814	734.711
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	363.402	375.562
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	308.412	359.149
1.01.03	Contas a Receber	3.513.898	4.180.024
1.01.03.01	Clientes	3.377.761	3.876.308
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.137	303.716
1.01.04	Estoques	4.724.899	4.032.911
1.01.05	Ativos Biológicos	1.646.538	1.329.861
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.237.580	1.231.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.237.580	1.231.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.627.608	2.307.893
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	36.760	32.448
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	36.760	32.448
1.01.08.03	Outros	1.590.848	2.275.445
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	8.152	21.586
1.01.08.03.02	Derivativos	525.763	129.387
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	81.177	78.801
1.01.08.03.05	Outros	793.576	699.397
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	182.180	1.346.274
1.02	Ativo Não Circulante	23.501.650	21.207.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.272.313	5.095.410
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	265.640	385.700
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	265.640	385.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	75.071	70.338
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	75.071	70.338
1.02.01.03	Contas a Receber	206.610	234.914
1.02.01.03.01	Clientes	14.885	4.133
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	191.725	230.781
1.02.01.05	Ativos Biológicos	843.975	761.022
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.160.625	1.255.976
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.160.625	1.255.976
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.720.392	2.387.460
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	829.024	732.106
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.252.774	968.705
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	52.177	74.164
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	459.898	479.828
1.02.01.09.08	Outros	126.519	132.657
1.02.02	Investimentos	75.361	185.892
1.02.02.01	Participações Societárias	75.361	185.892
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	73.989	184.416
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.372	1.476

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1.02.03	Imobilizado	11.526.050	10.915.752
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.419.863	10.005.274
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	129.393	120.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	976.794	789.782
1.02.04	Intangível	6.627.926	5.010.911
1.02.04.01	Intangíveis	6.627.926	5.010.911
1.02.04.01.02	Software	172.257	180.292
1.02.04.01.03	Marcas	1.314.695	1.372.018
1.02.04.01.04	Outros	503.731	658.515
1.02.04.01.05	Ágio	4.601.489	2.778.102
1.02.04.01.06	Software Arrendado	35.754	21.984

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	41.554.896	40.388.014
2.01	Passivo Circulante	13.035.368	11.621.113
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	255.245	159.189
2.01.01.01	Obrigações Sociais	140.705	29.382
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	114.540	129.807
2.01.02	Fornecedores	6.090.270	5.919.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.105.341	3.933.757
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.780.034	3.248.160
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	325.307	685.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.984.929	1.985.830
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.566.610	1.496.833
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	418.319	488.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	535.080	353.278
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	264.371	177.911
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	142.393	80.692
2.01.03.01.02	Outros Federais	121.978	97.219
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	267.709	172.497
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.000	2.870
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.748.265	2.628.179
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.748.265	2.628.179
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.549.513	1.462.046
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.198.752	1.166.133
2.01.05	Outras Obrigações	1.647.978	1.943.481
2.01.05.02	Outros	1.647.978	1.943.481
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	438.763	518.450
2.01.05.02.04	Derivativos	892.201	666.602
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	10.025	296.292
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	306.989	462.137
2.01.06	Provisões	758.530	617.399
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274.756	231.389
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	84.335	49.228
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	164.872	159.528
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	25.549	22.633
2.01.06.02	Outras Provisões	483.774	386.010
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	416.510	318.746
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	67.264	67.264
2.02	Passivo Não Circulante	15.658.276	14.931.048
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.211.572	12.551.104
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.211.572	12.551.104
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.365.421	2.357.579
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.846.151	10.193.525
2.02.02	Outras Obrigações	971.650	985.384
2.02.02.02	Outros	971.650	985.384
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	971.650	985.384
2.02.03	Tributos Diferidos	176.141	188.320
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176.141	188.320

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.04	Provisões	1.298.913	1.206.240
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.047.498	974.460
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191.456	191.268
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	272.754	217.495
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	62.298	43.068
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	520.990	522.629
2.02.04.02	Outras Provisões	251.415	231.780
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	251.415	231.780
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.861.252	13.835.853
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-709.685	-3.940.955
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	174.014
2.03.02.04	Opções Outorgadas	194.613	160.323
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-723.856	-3.947.933
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-58.334	-39.059
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-240.883	-240.883
2.03.04	Reservas de Lucros	1.754.636	6.076.775
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	540.177
2.03.04.02	Reserva Estatutária	646.601	5.019.408
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	567.858	517.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-965.706	-1.079.514
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-297.028	-1.123.196
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-73.052	-8.466
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-623.030	32.277
2.03.08.04	Perdas Atuariais	27.404	19.871
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	302.536	319.076

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.514.568	16.634.898	7.912.531	14.960.876
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.596.310	-12.685.915	-5.387.933	-10.272.597
3.03	Resultado Bruto	1.918.258	3.948.983	2.524.598	4.688.279
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.389.484	-2.765.181	-1.466.783	-2.989.558
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.230.100	-2.437.720	-1.154.360	-2.237.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.265	-276.060	-114.876	-222.417
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	89.331	135.882	30.101	45.109
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-111.035	-204.009	-219.216	-507.215
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.585	16.726	-8.432	-67.076
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	528.774	1.183.802	1.057.815	1.698.721
3.06	Resultado Financeiro	-503.692	-1.107.982	-656.626	-764.171
3.06.01	Receitas Financeiras	834.378	1.787.449	-345.295	1.531.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.338.070	-2.895.431	-311.331	-2.295.553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.082	75.820	401.189	934.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.964	-17.279	-28.682	-100.368
3.08.01	Corrente	-168.037	-277.514	661	-9.744
3.08.02	Diferido	160.073	260.235	-29.343	-90.624
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.118	58.541	372.507	834.182
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-10.051	-7.072
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-10.051	-7.072
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.118	58.541	362.456	827.110
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.606	69.668	354.407	819.013
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.488	-11.127	8.049	8.097
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02127	0,07274	0,42501	0,96985
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02127	0,07273	0,42468	0,96909

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.118	58.541	362.456	827.110
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-92.738	113.808	191.100	-52.068
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-360.601	-655.307	-39.490	111.268
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-55.715	-104.598	1.699	18.223
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	21.016	40.012	-102	-67
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	451.813	1.250.347	334.712	-289.803
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-153.015	-424.179	-110.206	99.337
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.705	11.415	6.798	13.596
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.941	-3.882	-2.311	-4.622
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-75.620	172.349	553.556	775.042
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-62.132	183.476	545.507	766.945
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.488	-11.127	8.049	8.097

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.393	2.249.160
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-157.936	3.039.965
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	69.668	826.085
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	-11.127	8.097
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	455.021	374.853
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	318.737	265.601
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	8.413	15.399
6.01.01.06	Ganho na Aquisição de Participação em Coligada	-58.812	0
6.01.01.07	Imposto sobre a Renda Diferidos	-260.235	90.624
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	134.602	40.786
6.01.01.09	Outras Provisões	-28.254	230.912
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	-769.223	1.120.532
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.726	67.076
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121.543	-783.072
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	947.681	112.321
6.01.02.02	Estoques	-355.414	-495.109
6.01.02.03	Fornecedores	316.669	705.055
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-430.968	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-129.136	-81.394
6.01.02.06	Outros Direitos e Obrigações	-542.304	-35.197
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-611.720	-154.384
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	610.902	163.467
6.01.02.11	Outros Ativos e Passivos Financeiros	1.079.563	-523.729
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-470.895	-369.409
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.073	-3.917
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.618	14.834
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-298.807	-115.610
6.01.02.16	Juros Recebidos	-3.573	0
6.01.03	Outros	0	-7.733
6.01.03.01	Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	0	2.420
6.01.03.02	Saldo Final do Caixa Equivalente de Caixa das Operações Descontinuadas	0	-10.153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.851.492	-885.586
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	0	-1.100
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	72.742
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	1.184.024	-11.934
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-922.465	-579.359
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	79.666	82.348
6.02.09	Aplicações no Intangível	-50.031	-24.411
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-380.083	-276.531
6.02.11	Aquisição de Participação em Joint Venture	-630	-60.749
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	-2.761.973	-74.287
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	-12.305

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.555.753	-3.188.082
6.03.01	Tomada de Financiamentos	5.019.228	3.197.716
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.261.641	-4.657.612
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-663.051	-463.254
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-543.258	-1.292.293
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	4.475	27.361
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-399.849	452.655
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-731.981	-1.371.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.362.890	6.006.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.630.909	4.635.089

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.231.270	-4.372.807	0	0	-1.141.537	-5.413	-1.146.950
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	34.290	0	0	0	34.290	0	34.290
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-543.258	0	0	0	-543.258	0	-543.258
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.953	0	0	0	5.953	0	5.953
5.04.06	Dividendos	0	0	-98.210	0	0	-98.210	0	-98.210
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-513.215	0	0	-513.215	0	-513.215
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-1.478	0	0	0	-1.478	0	-1.478
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	3.761.382	-3.761.382	0	0	0	0	0
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	-7.822	0	0	0	-7.822	0	-7.822
5.04.11	Ações Outorgadas Canceladas	0	-17.797	0	0	0	-17.797	0	-17.797
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-5.413	-5.413
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.668	113.808	183.476	-11.127	172.349
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.668	0	69.668	-11.127	58.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	113.808	113.808	0	113.808
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.250.347	1.250.347	0	1.250.347
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-424.179	-424.179	0	-424.179
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-104.598	-104.598	0	-104.598
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	40.012	40.012	0	40.012
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	7.533	7.533	0	7.533
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-655.307	-655.307	0	-655.307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	50.668	-50.668	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	50.668	-50.668	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-709.685	1.754.636	19.000	-965.706	12.558.716	302.536	12.861.252

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.403.152	0	-425.859	0	-1.829.011	161.281	-1.667.730
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.633	0	0	0	9.633	0	9.633
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.292.293	0	0	0	-1.292.293	0	-1.292.293
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	40.096	0	0	0	40.096	0	40.096
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-425.859	0	-425.859	0	-425.859
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-12.735	0	0	0	-12.735	0	-12.735
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	111.248	0	0	0	111.248	0	111.248
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	-259.101	0	0	0	-259.101	0	-259.101
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	161.281	161.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	819.013	-52.068	766.945	8.097	775.042
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	819.013	0	819.013	8.097	827.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-52.068	-52.068	0	-52.068
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-289.803	-289.803	0	-289.803
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	99.337	99.337	0	99.337
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	18.223	18.223	0	18.223
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-67	-67	0	-67
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	8.974	8.974	0	8.974
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	111.268	111.268	0	111.268
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	54.087	-54.087	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	54.087	-54.087	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-1.598.580	3.999.912	339.067	-672.459	14.528.411	268.844	14.797.255

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	18.995.955	16.641.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.153.527	16.449.234
7.01.02	Outras Receitas	-45.935	-265.317
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	848.647	524.093
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	39.716	-66.383
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.787.087	-10.139.816
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.191.445	-8.113.028
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.587.521	-2.024.057
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.121	-2.731
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.208.868	6.501.811
7.04	Retenções	-773.758	-640.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-773.758	-640.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.435.110	5.861.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.804.791	1.464.967
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.726	-67.076
7.06.02	Receitas Financeiras	1.787.449	1.531.382
7.06.03	Outros	616	661
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.239.901	7.326.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.239.901	7.326.324
7.08.01	Pessoal	2.349.614	2.210.388
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.810.074	1.734.228
7.08.01.02	Benefícios	430.102	373.754
7.08.01.03	F.G.T.S.	109.438	102.406
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.748.946	1.823.403
7.08.02.01	Federais	942.210	1.023.969
7.08.02.02	Estaduais	784.722	779.562
7.08.02.03	Municipais	22.014	19.872
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.082.800	2.458.351
7.08.03.01	Juros	2.914.313	2.305.115
7.08.03.02	Aluguéis	168.487	153.236
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.541	834.182
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	513.215	425.859
7.08.04.02	Dividendos	98.210	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-541.757	400.226
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-11.127	8.097



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016



## Comentário do Des

## ÍNDICE

Informações Gerais.....	Página 03	Ásia.....	Página 20
Carta Abilio Diniz e Pedro Faria.....	Página 04	Europa / Eurásia.....	Página 21
Destaques Financeiros.....	Página 05	América Latina (LATAM).....	Página 22
Resultados do 2º Trimestre de 2016.....	Página 06	África.....	Página 23
Cenário e Dinâmica Setorial.....	Página 07	Outros Segmentos.....	Página 24
Resultado Consolidado 2º Trimestre de 2016 / ROL.....	Página 11	Corporate.....	Página 24
Receita Operacional Líquida (ROL).....	Página 11	Investimentos (CAPEX).....	Página 25
Lucro Bruto.....	Página 11	Ciclo Financeiro.....	Página 26
Despesas Operacionais.....	Página 12	Fluxo de Caixa Gerencial.....	Página 27
Outros Resultados Operacionais.....	Página 12	Endividamento.....	Página 29
Resultado Operacional - EBIT.....	Página 13	Abate e Produção.....	Página 31
Resultado Financeiro.....	Página 14	Balanco Social e Valorização do Capital Humano.....	Página 31
Lucro Líquido.....	Página 14	SSMA.....	Página 31
EBITDA.....	Página 15	Relacionamento com Auditores Independentes.....	Página 31
Desempenho por Região.....	Página 16	Disclaimer.....	Página 31
Brasil.....	Página 17	DRE.....	Página 32
Oriente Médio / Norte da África (MENA).....	Página 19	Balanco Patrimonial.....	Página 33

# INFORMAÇÕES GERAIS

## VALOR DE MERCADO

R\$35,6 bilhões  
US\$11,0 bilhões

## COTAÇÕES

BRFS3 R\$44,56  
BRFS US\$13,75

## AÇÕES EMITIDAS

812.473.246 ações ordinárias  
13.505.317 ações em tesouraria  
Base: 30.06.2016

## WEBCAST

Data: 29.07.2016  
09:00 Português  
10:30 Inglês

## TELEFONE:

Dial-in com conexões no Brasil:  
+55 11 31931001 ou +55 11 28204001  
Dial-in com conexões nos  
Estados Unidos: +1 8887000802  
[www.brf-br.com/ri](http://www.brf-br.com/ri)

## CONTATOS RI:

Alexandre Borges  
Vice-Presidente de Finanças e RI

Elcio Ito  
Diretor de Finanças

André Mota  
Gerente de Relações com Investidores

+55 11 23225052  
[acoes@brf-br.com](mailto:acoes@brf-br.com)

# Comentário de Desempenho

# CARTA DE ABERTURA

## Senhores acionistas,

Durante o segundo trimestre de 2016, demos continuidade na agenda estratégica de internacionalização e transformação da BRF em uma empresa de alimentos global. Concluímos as aquisições de Campo Austral e Calchaquí (ambas na Argentina), assim como consolidamos nossa participação na AKF (distribuição em Omã) de 40% para 100%. Em junho, aprovamos a constituição de uma subsidiária ("Sadia Halal"), que deterá os ativos relacionados à produção, distribuição e comercialização de alimentos destinados aos mercados muçulmanos. Esse movimento tem como objetivo principal conferir maior independência e foco aos negócios da BRF destinados a esses mercados. Desse modo, nossos volumes internacionais continuam crescendo em ritmo acelerado e, no trimestre, mostraram uma alta em torno de 17% na comparação anual. Esse crescimento ocorreu em todas as regiões, com destaque para Ásia e Europa.

No 1T16 salientamos que estávamos vivenciando um momento setorial brasileiro bastante desafiador. Este momento adverso foi intensificado durante o segundo trimestre com a produção e oferta de frango ainda em expansão, preço do milho escalando para níveis recordes, forte apreciação cambial e deterioração do cenário econômico brasileiro.

Ainda assim, o desempenho no 2T16 reforça novamente a confiança na estratégia de longo prazo. Os negócios em que avançamos de alguma forma na cadeia de valor (marca, distribuição ou portfólio), continuaram mostrando maior resiliência. Permanecemos atuando fortemente na busca de eficiência operacional seja na execução comercial ou na área de operações, mitigando parte do impacto negativo do ciclo em nossos resultados.

Movimentos de variáveis importantes do nosso setor indicam que o pior momento deste ciclo ficou no 2T16. Apesar de ainda crescentes em relação ao ano passado, os dados de alojamento de pintos já

apontaram uma queda consecutiva nos últimos meses e, portanto, a oferta de frangos deverá ceder. Ao mesmo tempo, os preços do milho cederam dado a colheita da safrinha brasileira. E, por fim, estamos observando, em praticamente todos os mercados internacionais, uma elevação dos preços em dólares. Desta forma, estamos confiantes que devemos observar uma recuperação gradual do setor e dos nossos resultados a partir do 3T16.

Importante observar os resultados das mudanças estruturais ao longo dos últimos anos, principalmente nos mercados internacionais que continuam crescendo. Neste pior momento do ciclo, obtivemos margem EBITDA de 13,2% nos mercados internacionais. Em ciclos anteriores, essas margens eram marginalmente positivas ou até mesmo negativas nos trimestres mais desafiadores.

Já no mercado brasileiro, o cenário macroeconômico levou a uma contração da demanda principalmente nas categorias de maior valor agregado. Esse cenário exacerbou os desafios de volume já que tivemos que implementar uma nova rodada de aumentos de preços. Ressaltamos que continuaremos realizando os ajustes de preços necessários para defender as margens no mercado brasileiro.

Estamos confiantes na agenda de inovação que se fortalece nos próximos meses. Além do sucesso de Salamitos, iniciamos uma parceria com o chef Jamie Oliver na qual lançaremos uma nova categoria, fortalecendo a estratégia de trazer produtos mais saudáveis e aumentar a proximidade com o consumidor final.

E, por fim, permanecemos focados na gestão financeira e execução da estratégia de longo prazo. Tivemos uma geração de caixa operacional que suportou nossos investimentos e pagamento das aquisições. Realizamos

uma captação no mercado de capitais brasileiro de R\$1 bilhão com taxa de 96,5% do CDI. Neste trimestre também tivemos a afirmação do rating BBB pela S&P e Fitch, três níveis acima da classificação do risco soberano.



**Abílio Diniz**  
Presidente do Conselho  
de Administração



**Pedro Faria**  
Diretor Presidente  
Global

# DESTAQUES FINANCEIROS

- Receita Operacional Líquida de R\$8.515 milhões, 7,6% acima do 2T15;
- Lucro bruto de R\$1.918 milhões (-24,0% a/a). Margem Bruta de 22,5%, 9,4 p.p. abaixo do 2T15;
- EBITDA de R\$944 milhões (-31,6% a/a), com Margem EBITDA de 11,1%, 6,3 p.p. abaixo do 2T15;
- Lucro Líquido de R\$31 milhões (-91,6% a/a) e Margem Líquida de 0,4%, 4,2 p.p. abaixo do 2T15;
- CAPEX de R\$795 milhões no trimestre;
- Ajustado pelos impactos (pro-forma) das empresas adquiridas, obtivemos: i) ciclo financeiro de 371 dias, redução de 0,6 dia vs. 2T15; ii) fluxo de caixa operacional de R\$908 milhões; iii) alavancagem financeira líquida de 1,99x EBITDA; e iv) ROIC (Return on Invested Capital) de 12,2%.

## Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Receita Bruta	8.095	9.044	17.139	9.338	9.806	19.144	8,4%	11,7%
Receita Líquida	7.048	7.913	14.961	8.120	8.515	16.635	7,6%	11,2%
Lucro Bruto	2.164	2.525	4.688	2.031	1.918	3.949	(24,0%)	(15,8%)
Margem Bruta (%)	30,7%	31,9%	31,3%	25,0%	22,5%	23,7%	(9,4) p.p.	(7,6) p.p.
EBIT	641	1.058	1.699	655	529	1.184	(50,0%)	(30,3%)
Margem EBIT (%)	9,1%	13,4%	11,4%	8,1%	6,2%	7,1%	(7,2) p.p.	(4,3) p.p.
EBITDA	951	1.380	2.331	1.025	944	1.969	(31,6%)	(15,5%)
Margem EBITDA (%)	13,5%	17,4%	15,6%	12,6%	11,1%	11,8%	(6,3) p.p.	(3,8) p.p.
Lucro Líquido	462	364	826	39	31	70	(91,6%)	(91,6%)
Margem Líquida (%)	6,5%	4,6%	5,5%	0,5%	0,4%	0,4%	(4,2) p.p.	(5,1) p.p.
Resultado por Ação <sup>1</sup>	0,54	0,43	0,97	0,05	0,04	0,09	(91,1%)	(91,1%)

<sup>1</sup> Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria.

# RESULTADOS

## 2º TRIMESTRE

### 2016 (2T16)

#### *Destaques do Trimestre*

##### *Abril*

- Conclusão da aquisição da Campo Austral, empresa integrada de Suínos na Argentina, por um valor ajustado de US\$75,5 milhões.
- Aumento da nossa participação de 40% para 100% da AKF, distribuidora no Omã, pelo valor de US\$32,6 milhões.
- Conclusão da emissão do CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) no valor de R\$1 bilhão a uma taxa de 96,5% do CDI com prazo de três anos.

##### *Mai*

- Conclusão da aquisição da Calchaquí, empresa referência no segmento de frios na Argentina, pelo valor de US\$104,7 milhões.
- Manutenção dos ratings da BRF em “BBB” (escala global), tanto pela S&P como pela Fitch, reiterando o grau de investimento da Companhia, três níveis acima do risco soberano brasileiro.

##### *Junho*

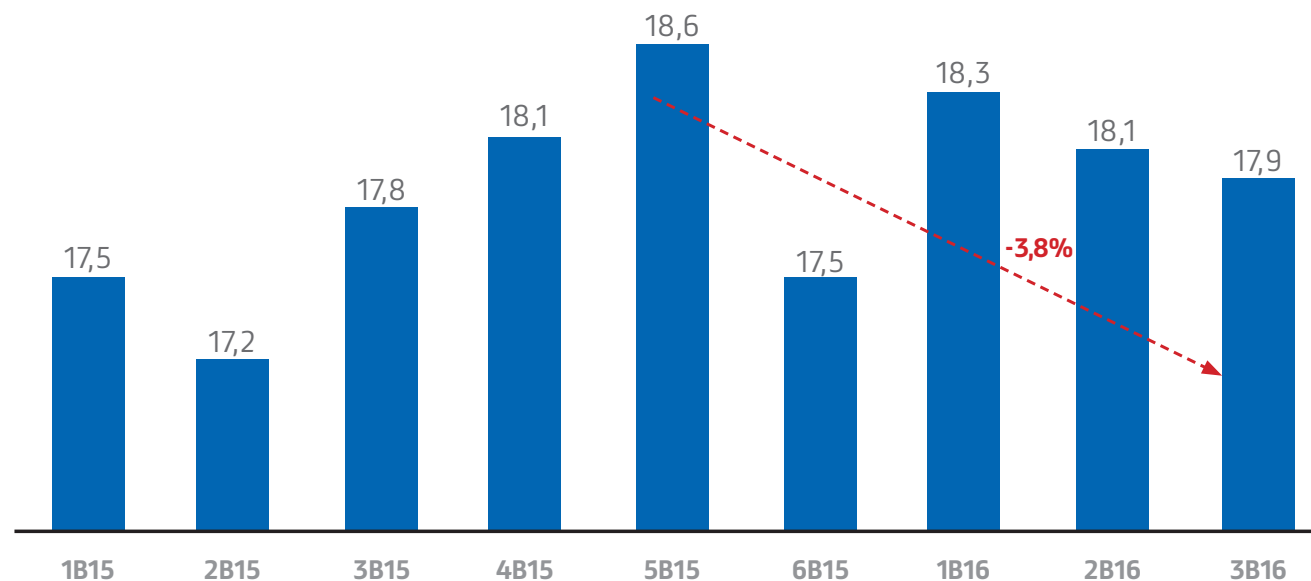
- Aprovação da constituição da subsidiária “Sadia Halal”, que deterá os ativos relacionados à produção, distribuição e comercialização de alimentos destinados aos mercados muçulmanos. O objetivo da nova subsidiária é conferir maior independência e foco aos negócios da BRF destinados a esses mercados.
- Aprovação da remuneração aos acionistas sob a forma de juros sobre capital próprio (“JCP”) no valor bruto de R\$0,6423 por ação em circulação.
- No 2T16, dando continuidade ao programa de recompra de ações iniciado em fevereiro, a BRF adquiriu 7.778.900 ações ordinárias ao preço médio de R\$46,83 (aproximadamente R\$364 milhões). Desse modo, o número total de ações em tesouraria subiu para 13.505.317 ações em 30.06.2016.

# CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

O resultado do 2T16 foi marcado por uma dinâmica setorial ainda bastante desafiadora com: (i) excesso de oferta de frango; (ii) pressão de custos com grãos; e (iii) deterioração do cenário econômico brasileiro. No entanto, vemos sinais de que o pior momento deste ciclo ficou no segundo trimestre e esperamos uma recuperação gradual a partir do 3T16.

Os dados da APINCO (Associação Brasileira de Produtores de Pintos de Corte) continuam registrando níveis recordes de produção de frango, com o volume acumulado de junho (últimos 12 meses) 7,6% acima da média dos últimos quatro anos. No entanto, os dados de alojamento de pintos já sinalizaram uma desaceleração, com queda consecutiva nos números dos últimos meses divulgados, sendo junho o primeiro mês do ano com queda na comparação anual. Isso indica uma reversão de tendência e consequente queda na oferta de frango futura que, por sua vez, deverá suportar melhores preços. A própria ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) vem indicando uma expectativa de redução adicional na produção de frango brasileira para o segundo semestre.

**Alojamento de pintos de corte por dia  
(média bimestral - em milhões)**

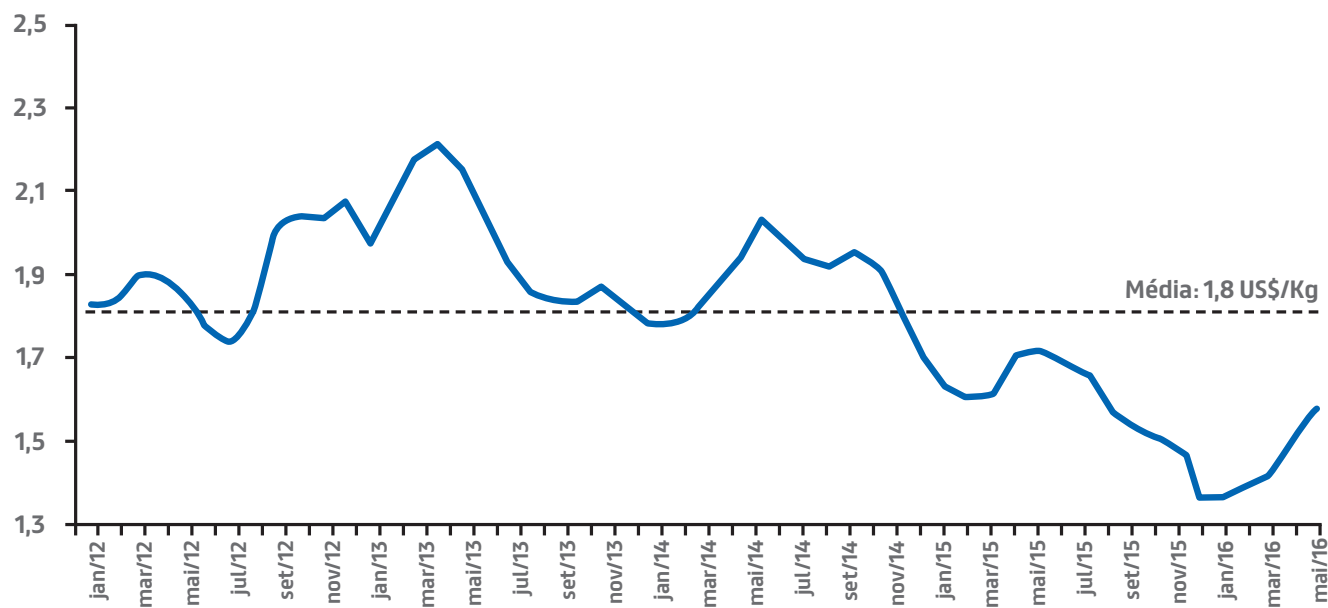


Fonte: APINCO

# CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

Além da tendência de redução de oferta, os preços internacionais demonstraram recuperação ao longo do 2T16 (+9,3% t/t). Pelo quinto mês consecutivo vimos preços em dólares subindo, acumulando uma alta de aproximadamente 16% em relação ao início do ano.

Preço médio das exportações brasileiras de frango (US\$/Kg)

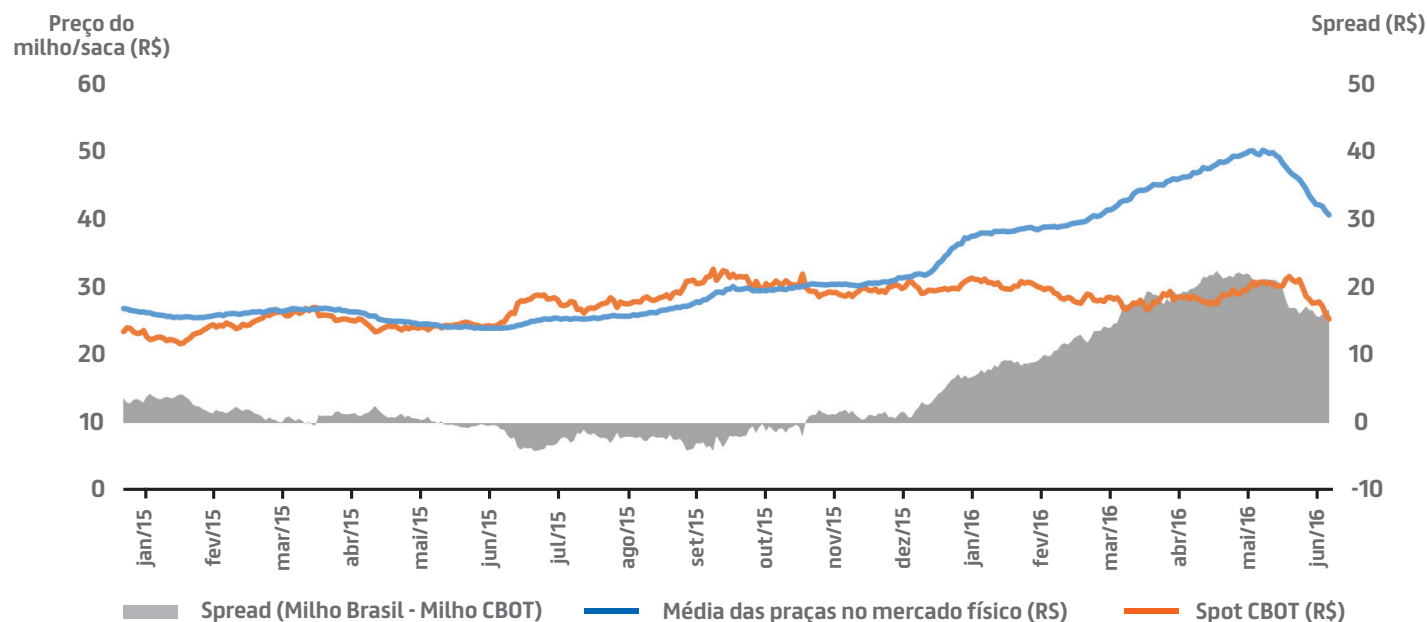


Fonte: SECEX

# CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

O preço médio do milho acelerou a tendência de alta ao longo do segundo trimestre (+109% 2T16 vs. 2T15; +25% 2T16 vs. 1T16) até meados de junho, em função da escassez do grão no Brasil. Assim, a correlação histórica entre preços em reais no mercado brasileiro e no internacional (gráfico abaixo) continuou a se deteriorar. Contudo, o início da colheita da safrinha no Brasil e uma melhor expectativa global de produção de milho geraram um recuo no preço já a partir de meados de junho. A anunciada quebra de safra brasileira está impedindo uma redução de preços ainda mais acentuada, porém os preços já recuaram na ordem de 21% em comparação ao pico.

### Milho Brasil vs. Milho CBOT



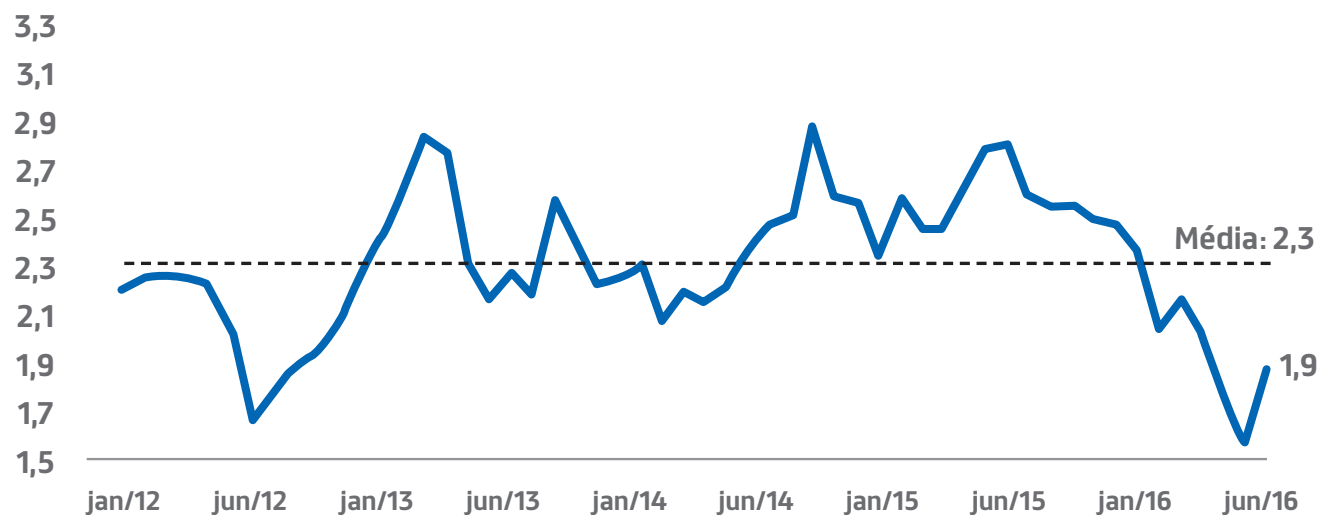
Fonte: ESALQ, Bloomberg

Nota: Praças consideradas para a média do Milho - Cascavel, Chapecó, Mogiana, Norte do Paraná, Passo Fundo, Ponta Grossa, Recife, Rio Verde, Sorocabana, Sorriso, Sudoeste PR, Triângulo Mineiro.

# CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

Com o resultado dessa mudança de cenário, começamos a ver um início de recuperação na lucratividade do produtor de frango brasileiro. Um indicador para acompanhar esse movimento é a relação “Preço/Custo da ração”, demonstrado no gráfico abaixo. Os dados de junho de 2016 indicam um aumento de 19,4% vs. maio de 2016, o menor ponto da relação no histórico dos últimos quatro anos. Esta mudança de tendência também deverá contribuir positivamente para uma recuperação gradual do setor a partir do 3T16.

Preço do Frango/Custo da ração (R\$/Kg)



Fonte: SECEX, JOX, Bloomberg, ABPA

Diante deste cenário desafiador, continuamos focados em identificar eficiências nas variáveis do negócio que estão sob nosso controle e permanecemos confiantes na execução das iniciativas em curso para entregar um bom resultado em 2016, sem perder de vista os objetivos estratégicos de longo prazo que visam crescimento sustentável.

# RESULTADO CONSOLIDADO 2T16

## Receita Operacional Líquida (ROL)

No 2T16, a Receita Líquida consolidada da BRF totalizou R\$8,5 bilhões (+7,6 % a/a), impulsionada por preços médios mais altos (+2,8% a/a) e maiores volumes (+4,6% a/a). O crescimento de volumes veio todo das operações internacionais, que subiu 16,8% na comparação anual, vindo tanto de crescimento orgânico (+6,2%) quanto inorgânico (+10,6%). Vale ressaltar também o crescimento do volume de suínos e outros, que subiu 24,2% a/a, com destaque para a Rússia e Ásia.

Volumes - mil toneladas	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Aves (In Natura)	462	495	957	477	501	978	1,2%	2,2%
Suínos e Outros (In Natura)	53	70	123	85	87	172	24,2%	39,9%
Processados	499	518	1.017	466	504	970	(2,8%)	(4,6%)
Outras Vendas	47	36	84	69	79	148	119,8%	77,4%
<b>Total</b>	<b>1.061</b>	<b>1.120</b>	<b>2.181</b>	<b>1.097</b>	<b>1.171</b>	<b>2.268</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,0%</b>
<b>ROL - R\$ Milhões</b>	<b>7.048</b>	<b>7.913</b>	<b>14.961</b>	<b>8.120</b>	<b>8.515</b>	<b>16.635</b>	<b>7,6%</b>	<b>11,2%</b>
Preço médio (ROL)	6,64	7,07	6,86	7,40	7,27	7,33	2,8%	6,9%

## Lucro Bruto

Os desafios setoriais refletiram-se nos resultados da Companhia através de uma queda de 9,4p.p. a/a na margem bruta, que ficou em 22,5% no 2T16.

Durante o primeiro semestre de 2016, os preços de mercado do milho e do farelo de soja subiram, respectivamente, 83% e 20% a/a (tabela abaixo). Assumindo o volume de consumo de grãos da BRF, o impacto negativo desses aumentos deveria ter sido de aproximadamente R\$1,4 bilhões no lucro bruto do 6M16 vs. 6M15, sendo R\$936 milhões somente no 2T16, tudo mais constante. Entretanto, conseguimos mitigar de forma relevante este potencial impacto através de: (i) melhora de 3% na conversão alimentar de aves e 1,5% de suínos; (ii) melhor formulação nutricional da ração; (iii) estratégia de compra de grãos mais eficiente; e (iv) estratégias de hedge, entre outras.

O impacto efetivo do aumento do custo do grão realizado na BRF durante o 6M16 foi de aproximadamente R\$1 bilhão, isto é, em torno de R\$357 milhões abaixo do impacto considerando a variação dos preços de mercado. No 2T16, o impacto realizado foi de R\$608 milhões, uma mitigação de cerca de R\$328 milhões do impacto dos preços de mercado. Apesar do impacto de, aproximadamente, R\$1 bilhão no 6M16, nosso lucro bruto no mesmo período foi R\$739 milhões menor do que no ano passado.

Lucro Bruto - R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Lucro Bruto	2.164	2.525	4.688	2.031	1.918	3.949	(24,0%)	(15,8%)
Margem Bruta (%)	30,7%	31,9%	31,3%	25,0%	22,5%	23,7%	(9,4) p.p.	(7,6) p.p.

# RESULTADO CONSOLIDADO 2T16

R\$ - Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Milho R\$/Saca	24,12	23,00	23,55	37,75	47,99	43,02	108,7%	82,6%
Farelo Soja R\$/Kg	1,13	1,06	1,10	1,26	1,39	1,32	30,1%	20,5%
Potencial impacto Preço Mercado				460	936	1.396		
Impacto Realizado				431	608	1.039		
Mitigação Impacto Grãos				(29)	(328)	(357)		

Fonte: BRF; Safras&Mercados

Notas: O preço de mercado é calculado conforme a média ponderada das praças de consumo da BRF

## Despesas Operacionais

O SG&A aumentou 8,1% a/a no 2T16 impulsionado, principalmente, pela integração das empresas recém adquiridas, pelo impacto cambial e por pressões inflacionárias. Por outro lado, nosso programa de Orçamento Base Zero (OBZ) ajudou a mitigar esses impactos através de iniciativas como melhor roteirização da distribuição de produtos, racionalização dos centros de distribuição, otimização da frota de veículos, entre outros. Desse modo, mantivemos nossas despesas operacionais dentro dos níveis históricos e sob controle. Se excluíssemos as recentes aquisições, nosso SG&A cresceria 4,5% a/a no 2T16, muito abaixo do impacto cambial ou do processo inflacionário brasileiro.

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Despesas com Vendas	(1.084)	(1.154)	(2.238)	(1.208)	(1.230)	(2.438)	6,6%	8,9%
% sobre a ROL	(15,4%)	(14,6%)	(15,0%)	(14,9%)	(14,4%)	(14,7%)	0,1 p.p.	0,3 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(108)	(115)	(222)	(134)	(142)	(276)	23,8%	24,1%
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,5%)	(1,5%)	(1,6%)	(1,7%)	(1,7%)	(0,2) p.p.	(0,2) p.p.
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.191)</b>	<b>(1.269)</b>	<b>(2.460)</b>	<b>(1.341)</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(2.714)</b>	<b>8,1%</b>	<b>10,3%</b>
% sobre a ROL	(16,9%)	(16,0%)	(16,4%)	(16,5%)	(16,1%)	(16,3%)	(0,1) p.p.	0,1 p.p.

## Outros Resultados Operacionais

No 2T16, a Companhia apresentou uma despesa de R\$22 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais.

Vale lembrar que, no 2T15, a Companhia apresentou um montante de R\$73 milhões de despesas não-recorrentes, onde se destacaram impactos das despesas de reestruturação e provisões tributárias.

Outros Resultados Operacionais R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Outras Receitas Operacionais	15	30	45	47	89	136	196,8%	201,2%
Outras Despesas Operacionais	(288)	(219)	(507)	(93)	(111)	(204)	(49,3%)	(59,8%)
Outros Resultados Operacionais	(273)	(189)	(462)	(46)	(22)	(68)	(88,5%)	(85,3%)
% sobre a ROL	(3,9%)	(2,4%)	(3,1%)	(0,6%)	(0,3%)	(0,4%)	2,1 p.p.	2,7 p.p.

# RESULTADO CONSOLIDADO 2T16

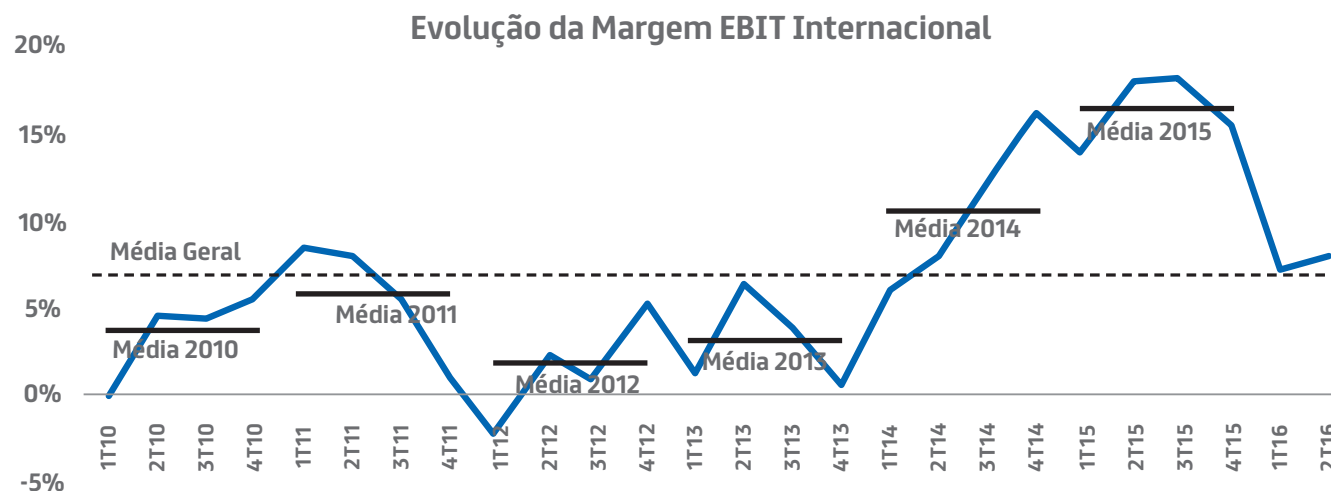
## Resultado Operacional (EBIT)

Acreditamos que o 2T16 foi o momento mais difícil deste ciclo e vislumbramos uma recuperação gradual do setor daqui em diante. Mesmo assim, tivemos uma margem no 2T16 muito superior aos ciclos anteriores e até superior à média histórica dos mercados internacionais.

EBIT - R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Lucro Bruto	2.164	2.525	4.688	2.031	1.918	3.949	(24,0%)	(15,8%)
Despesas Operacionais	(1.191)	(1.269)	(2.460)	(1.341)	(1.372)	(2.714)	8,1%	10,3%
Outros Resultados	(273)	(189)	(462)	(46)	(22)	(68)	(88,5%)	(85,3%)
Equivalência Patrimonial	(59)	(8)	(67)	12	5	17	(154,4%)	(124,9%)
<b>EBIT</b>	<b>641</b>	<b>1.058</b>	<b>1.699</b>	<b>655</b>	<b>529</b>	<b>1.184</b>	<b>(50,0%)</b>	<b>(30,3%)</b>
<b>Margem EBIT (%)</b>	<b>9,1%</b>	<b>13,4%</b>	<b>11,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>6,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>(7,2) p.p.</b>	<b>(4,2) p.p.</b>

No mercado brasileiro, o cenário macroeconômico continuou adverso. Segundo a Nielsen, o volume de mercado das principais categorias de processados caiu 2,1% em comparação à última leitura de 2016. Essa contração da demanda, somada ao aumento de preços, pressionou os volumes do trimestre impactando negativamente a margem.

Desse modo, o EBIT consolidado totalizou R\$529 milhões no 2T16, 50% abaixo na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente impactado pelo lucro bruto (-24,0% a/a).



# RESULTADO CONSOLIDADO 2T16

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro é uma combinação de fatores que podem ser classificados em algumas categorias principais: (i) juros líquidos sobre endividamento/aplicações; (ii) ajuste a valor presente ("AVP") dos ativos e passivos; (iii) juros e/ou correção monetária sobre ativos/passivos, impostos, comissões; e (iv) variação cambial e outros. No 2T16, a despesa financeira líquida foi de R\$504 milhões.

(i) Juros líquidos de R\$ 294 milhões, 13% maior em comparação aos R\$ 260 milhões do 1T16. Esse aumento decorre basicamente do aumento da dívida líquida em 8,8% (R\$ 895 milhões);

(ii) AVP de R\$ 85 milhões em comparação aos R\$ 75 milhões do 1T16, refletindo a estrutura dos negócios e prazos com clientes/fornecedores

(iii) Juros, correção monetária e outros, no valor de R\$ 84 milhões vs. R\$ 67 milhões do 1T16, impactado pelo valor do imposto de renda sobre o pagamento dos juros dos bonds (R\$ 27 milhões no 2T16)

(iv) Variação cambial e outros representaram R\$ 39 milhões versus R\$ 202 milhões do 1T16. Reforçamos que em nossa estratégia de hedge, buscamos neutralizar os impactos de variação cambial. O resultado do trimestre decorre do elevado nível de comércio exterior e operações internacionais em diversas moedas (em média cerca de US\$3 bilhões de ativos e passivos em moedas estrangeiras) e elevada volatilidade cambial. Esse processo de neutralização não é perfeito e podemos ter descasamentos pontuais (intra-mês e intra-trimestre) que geram impactos de variação cambial.

R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Receitas Financeiras	1.877	(345)	1.531	953	834	1.787	N/A	16,7%
Despesas Financeiras	(1.984)	(311)	(2.296)	(1.557)	(1.338)	(2.895)	329,8%	26,1%
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(657)	(764)	(604)	(504)	(1.108)	(23,3%)	45,0%

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$30,6 milhões, uma queda de 91,6% a/a, impactado negativamente pelo desempenho operacional no trimestre.

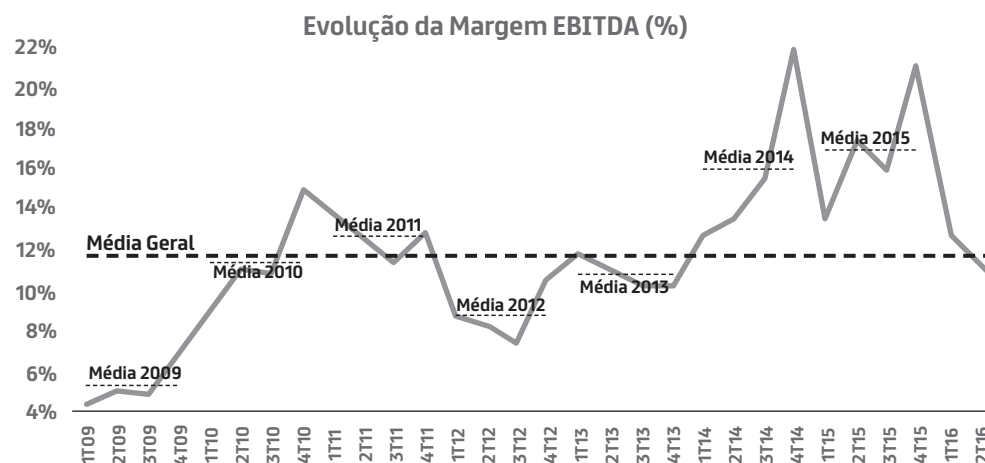
R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Lucro Líquido	462	364	826	39	31	70	(91,6%)	(91,6%)
Margem Líquida (%)	6,5%	4,6%	5,5%	0,5%	0,4%	0,4%	(4,2) p.p.	(5,1) p.p.
Resultado por ação <sup>1</sup>	0,54	0,43	0,97	0,05	0,04	0,09	(91,1%)	(91,1%)

# RESULTADO CONSOLIDADO 2T16

## EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Consolidado de R\$944 milhões no 2T16 (-31,0 % a/a) e margem EBITDA de 11,1% (-6,4 p.p. a/a). Mesmo num momento do ciclo do frango ainda mais desafiador do que o 1T16, a Companhia registrou uma margem EBITDA que está 2,3p.p acima da média apresentada no ano de 2012 e 5,8p.p. acima de 2009, períodos em que o setor também enfrentou momentos desafiadores.

EBITDA - R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Lucro Líquido	462	364	826	39	31	70	(91,6%)	(91,6%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	72	29	100	9	8	17	(72,2%)	(82,8%)
Financeiras Líquidas	108	657	764	604	504	1.108	(23,3%)	45,0%
Depreciação e Amortização	310	330	640	372	401	774	21,6%	20,8%
<b>EBITDA</b>	<b>951</b>	<b>1.380</b>	<b>2.331</b>	<b>1.025</b>	<b>944</b>	<b>1.969</b>	<b>(31,6%)</b>	<b>(15,5%)</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>13,5%</b>	<b>17,4%</b>	<b>15,6%</b>	<b>12,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,8%</b>	<b>(6,4) p.p.</b>	<b>(3,7) p.p.</b>



# DESEMPENHO POR REGIÃO

Resultado por região 2T16	Total	Brasil	MENA	Ásia	Europa/ Eurásia	LATAM	África	Outros Segmentos	Corporate
Volumes - Mil Toneladas	1.171	495	241	180	102	60	45	48	-
ROL (R\$, Milhões)	8.515	3.566	1.600	1.261	1.019	511	199	358	-
Preço Médio ROL - R\$	7,27	7,20	6,63	7,01	10,02	8,55	4,45	7,44	-
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.918	912	405	280	141	96	51	33	-
Margem Bruta (%)	22,5%	25,6%	25,3%	22,2%	13,8%	18,8%	25,5%	9,2%	-
EBIT (R\$, Milhões)	529	202	137	164	24	18	16	17	(49)
Margem EBIT (%)	6,2%	5,7%	8,5%	13,0%	2,3%	3,5%	7,8%	4,8%	-
EBITDA (R\$, Milhões)	944	370	244	210	78	46	26	18	(49)
Margem EBITDA (%)	11,1%	10,4%	15,2%	16,7%	7,7%	9,0%	13,0%	5,1%	-

# DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

O cenário do mercado doméstico apresentou-se ainda mais desafiador no 2T16 e, diferente do 1T16, dessa vez vemos demanda contraindo especialmente nas categorias de maior valor agregado. Segundo a Nielsen, o mercado na categoria de “pratos prontos” caiu aproximadamente 9% a/a em volume, por exemplo.

A demanda mais contraída, somada a um novo aumento de preço de aproximadamente 7% no final de maio, pressionou os volumes da Companhia (-7,8% a/a) e gerou uma redução de 5,3% a/a na ROL.

Observamos uma queda em nosso preço médio em decorrência de um *downtrade* dentro de processados, que reduziu volumes de categorias de maior preço como congelados, além de uma migração da compra para canais de menor preço como o de Atacado (que cresceu 28% t/t). Conseqüentemente, os aumentos de preços não foram suficientes para compensar a forte pressão de custos, levando a uma contração de 7,2p.p. na margem bruta a/a. Diante desse cenário, novos reajustes poderão ser necessários no 2H16.

Seguimos com a nossa estratégia de busca por uma maior eficiência operacional, e reduzimos em aproximadamente 6% a/a as despesas da região. Apesar disso, a economia não foi suficiente para compensar a queda no lucro bruto, levando a uma margem EBITDA 4,7 p.p. menor a/a.

Brasil	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Volumes (Mil, Toneladas)	538	537	1.075	484	495	980	(7,8%)	(8,9%)
Aves (In Natura)	102	94	196	92	76	169	(18,4%)	(13,7%)
Suíños e outros (In Natura)	24	27	51	24	26	51	(4,3%)	(1,1%)
Processados	403	421	824	357	381	738	(9,5%)	(10,4%)
Outras Vendas	9	(5)	4	11	11	22	N/A	479,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	3.626	3.763	7.389	3.541	3.566	7.106	(5,3%)	(3,8%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,74	7,01	6,87	7,31	7,20	7,25	2,8%	5,5%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.192	1.233	2.425	1.031	912	1.943	(26,0%)	(19,9%)
Margem Bruta (%)	32,9%	32,8%	32,8%	29,1%	25,6%	27,3%	(7,2) p.p.	(5,5) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	355	427	782	334	202	536	(52,7%)	(31,4%)
Margem EBIT (%)	9,8%	11,4%	10,6%	9,4%	5,7%	7,5%	(5,7) p.p.	(3,0) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	494	566	1.061	485	370	855	(34,7%)	(19,4%)
Margem EBITDA (%)	13,6%	15,0%	14,4%	13,7%	10,4%	12,0%	(4,7) p.p.	(2,3) p.p.

## Inovação

Os novos produtos lançados no 1T16 se mostraram um sucesso absoluto. De um lado tivemos o Salaminhos, que permitiu nossa entrada em uma nova categoria (“snacks”) e superou todas expectativas de vendas. Essa linha já teve sua produção expandida em aproximadamente 30% em maio.

Outra importante aposta foi o lançamento da linha de pratos prontos de Sadia e Perdigão, que fizeram a BRF ganhar quase 4 p.p. de participação de mercado na categoria de refeições prontas (Nielsen: Abr/Mai vs Fev/Mar), mesmo em um cenário de contração do mercado.

O fluxo de lançamentos se fortalece para o 3T16, quando teremos: (i) a nova linha de salsichas e steak Perdigão com mais nutrientes; (ii) a nova linha de pratos prontos para cozinhar, assinada pelo chefe internacional Jamie Oliver, inaugurando uma nova categoria de mercado (“prontapara cozinhar”); e (iii) a nova Qualy QMix, que traz um composto nutricional com vitamina B, selênio e Ômega 3. Todas as linhas reforçam a estratégia da Companhia de trazer produtos mais saudáveis e de aumentar o envolvimento dos consumidores com os alimentos. Jamie Oliver é um ativista internacional, focado em projetos que tragam hábitos alimentares mais saudáveis e em bem-estar animal. Inovação continuará sendo uma importante avenida de crescimento na região.

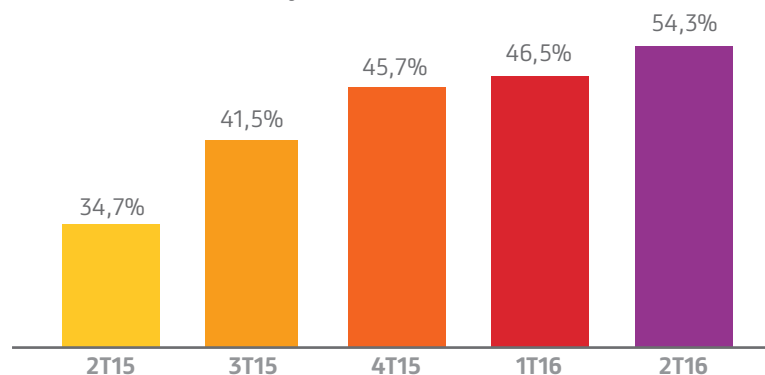
# DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

## Equipe comercial

O 2T16 marcou o início do roll-out da nossa estratégia de Go-to-Market, que será executada em fases entre abril e setembro, iniciando-se por São Paulo. O foco principal é uma nova segmentação na base de clientes, melhorando o nível de serviço e reduzindo custos de servir. Os resultados iniciais da implementação em São Paulo se mostraram animadores, tanto em eficiência quanto em produtividade.

Continuamos a evoluir de forma significativa em nossa execução comercial básica, aumentando em mais de 9p.p. (a/a) o percentual de clientes movimentados na nossa base. Além disso, a positividade (% de vendas/visitas) da equipe continua evoluindo ao longo dos trimestres, e atingiu 54,3% no 2T16 e batendo seu recorde histórico em junho (57%).

Positivização (% de vendas/visitas)

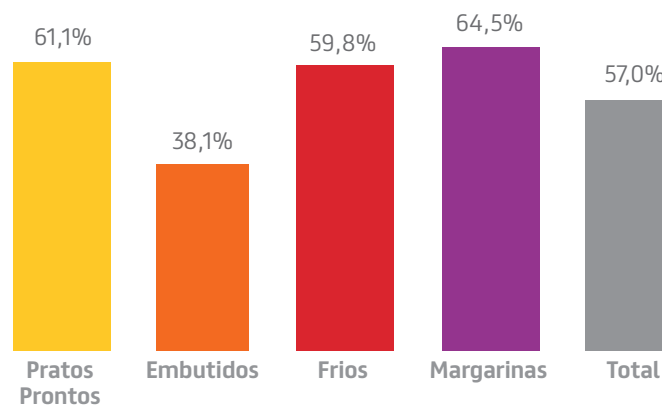


Nota: A Positivização passou a ser acompanhada apenas a partir do 2T15, motivo pelo qual não apresentamos os valores históricos anteriores.

## Market Share

Na comparação com a última leitura da Nielsen, a BRF apresentou queda de participação de mercado em todas as categorias. Esse resultado já era esperado, em função dos aumentos de preços implementados em janeiro e maio. O destaque fica para as sub-categorias de Lasanhas e Refeições Prontas, nas quais a BRF ganhou 2.2p.p..

Share Valor - Última Leitura 2016



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Pratos Prontos (leitura de Abr/Mai); Embutidos e Frios (leitura de Mai/Jun)

# DESEMPENHO POR REGIÃO

## MENA (ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA)

A ROL da região MENA totalizou R\$1.600 milhões no 2T16 (+1,3% a/a), vindo de volumes melhores (+3,4% a/a), apesar de preços médios em reais menores (-2,0% a/a). Novamente, o destaque foi o volume de processados que segue crescendo de forma acelerada (+56,2% a/a), em linha com a estratégia da BRF de desenvolver a categoria na região. A chegada de novas linhas de produtos processados vindas da Tailândia no final do 3T16, juntamente com os investimentos em marketing na região, incrementarão ainda mais nosso portfólio e ajudarão a manter esse ritmo de crescimento.

Em paralelo, os custos continuaram a crescer de forma relevante, impactados principalmente pela alta dos grãos, e levaram a uma compressão de 11,3 p.p. a/a na margem bruta na região. Os esforços de OBZ na redução de despesas conseguiram mitigar parte da pressão de custo na comparação trimestral, mas não foram suficientes para compensar a pressão anual. Com isso, apesar da melhora de 1.7 p.p. na margem EBITDA vs. 1T16, houve uma queda de 10 p.p. na comparação anual.

O volume das exportações diretas do Brasil subiu no trimestre, puxado por maior venda para o Egito e pelo Ramadan, enquanto o volume da distribuição própria se manteve estável entre trimestres. A rentabilidade na parcela de exportação direta do Brasil continua pressionada pelo cenário de sobre oferta e dos grãos. No 2T16, a distribuição própria representou 85% do lucro bruto da região, realizando uma margem bruta média 27 p.p. melhor que a da exportação direta do Brasil.

Com relação ao market share dentro da região do Golfo, a marca Sadia continua ganhando participação em categorias importantes. Na leitura de maio tivemos: i) Griller (frango leve in-natura) com perda de 2p.p. (permanecendo com 37%); ii) Cortes de frango mantendo o share em 54%; iii) Cold cuts ganhando 4p.p. (atingindo 46 %); e iv) Hamburger ganhando 4p.p. (atingindo 19%). Os movimentos estão em linha com a estratégia da Companhia de reduzir a exposição à Griller, e crescer em produtos de maior valor agregado. Fora da região do Golfo, continuamos operando de forma consistente e ganhando espaço no Egito, Líbia, Iêmen e Jordânia.

MENA	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Volumes (Mil, Toneladas)	218	233	452	227	241	468	3,4%	3,6%
Aves (In Natura)	203	221	424	208	222	430	0,5%	1,3%
Suíños e outros (In Natura)	0	1	1	1	1	1	5,8%	39,8%
Processados	14	12	26	18	19	37	56,2%	40,3%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.343	1.579	2.922	1.584	1.600	3.184	1,3%	8,9%
Preço médio (R\$/Kg)	6,16	6,76	6,47	6,99	6,63	6,80	(2,0%)	5,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	397	579	977	447	405	852	(30,0%)	(12,7%)
Margem Bruta (%)	29,6%	36,7%	33,4%	28,2%	25,3%	26,8%	(11,3) p.p.	(6,6) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	155	320	476	123	137	260	(57,4%)	(45,4%)
Margem EBIT (%)	11,6%	20,3%	16,3%	7,8%	8,5%	8,2%	(11,7) p.p.	(8,1) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	224	401	624	214	244	457	(39,2%)	(26,8%)
Margem EBITDA (%)	16,7%	25,4%	21,4%	13,5%	15,2%	14,4%	(10,1) p.p.	(7,0) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	114	116	230	106	119	226	3,0%	(1,8%)
Representatividade no volume total (%)	52,2%	49,7%	50,9%	46,8%	49,5%	48,2%	(0,2) p.p.	(2,7) p.p.

\*CFR (Custo e Frete)

# DESEMPENHO POR REGIÃO ÁSIA

Na Ásia, a ROL totalizou R\$1.261 milhões (+40,3% a/a e +17,7% t/t) no 2T16. Este crescimento se deu em função do: (i) incremento de volumes (+42,9% a/a; 12,0% t/t) originado pela consolidação integral das operações da GFS (BRF Tailândia) nos resultados do trimestre, bem como pelos volumes adicionais advindos das exportações das novas plantas habilitadas para a China; e (ii) à melhora de preços em reais (+5.1% t/t) que foram influenciados pela recuperação de preços no Japão, uma melhora no mix de produtos enviados à China, Hong Kong e Sudeste Asiático, e pelo aumento da participação da China – país com precificação acima da média da região - nos volumes totais da Ásia.

Na comparação anual, as margens foram pressionadas pelas condições cíclicas do setor e aumento dos grãos. Por outro lado, na evolução trimestral, a recuperação de preços em conjunto com o incremento de volumes compensou o cenário adverso de pressão de custos gerando, assim, uma expansão de 2,4p.p. na margem bruta do 2T16. Além disso, houve no trimestre um esforço interno para otimização de despesas na região com o objetivo de mitigar os impactos do aumento de custos. Como resultado, a margem EBIT da Ásia expandiu 2,8 p.p. t/t, ficando em 13,0%, e com margem EBITDA de 16,7%.

Continuamos focados em nossa estratégia de crescimento na região. Desde março deste ano, já adicionamos mais de 10 mil tons das novas plantas habilitadas para a China. Também concluímos nesse trimestre a integração da GFS (BRF Tailândia), o que já trouxe melhorias operacionais e deve trazer sinergias para o resultado da região a partir dos próximos trimestres. Dentre os benefícios esperados com essa aquisição, destaca-se a complementariedade de portfólio de produtos que fortalecerá a presença da BRF principalmente nos mercados do Reino Unido, Japão e Oriente Médio.

Ásia	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Volumes (MIL, Toneladas)	111	126	237	161	180	341	42,9%	43,6%
Aves (In Natura)	100	114	214	116	128	244	12,4%	14,1%
Suínos e outros (In Natura)	9	9	18	17	16	34	75,5%	83,1%
Processados	2	3	5	7	9	17	262,9%	266,4%
Outras Vendas	0	0	0	20	26	46	-	-
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	745	899	1,643	1,071	1,261	2,332	40,3%	41,9%
Preço médio (R\$/Kg)	6,70	7,14	6,93	6,67	7,01	6,85	(1,8%)	(1,2%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	258	312	570	212	280	492	(10,2%)	(13,8%)
Margem Bruta (%)	34,7%	34,7%	34,7%	19,8%	22,2%	21,1%	(12,5) p.p.	(13,6) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	187	232	419	109	164	273	(29,3%)	(34,7%)
Margem EBIT (%)	25,1%	25,8%	25,5%	10,2%	13,0%	11,7%	(12,8) p.p.	(13,8) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	226	273	498	155	210	365	(22,9%)	(26,7%)
Margem EBITDA (%)	30,3%	30,3%	30,3%	14,5%	16,7%	15,7%	(13,7) p.p.	(14,7) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	111	126	237	125	134	259	6,3%	9,3%
Representatividade no volume total (%)	99,9%	99,9%	99,9%	78,0%	74,3%	76,1%	(25,6) p.p.	(23,8) p.p.

\*CFR (Custo e Frete)

# DESEMPENHO POR REGIÃO EUROPA/ EURÁSIA

No 2T16, a ROL da região Europa totalizou R\$1.019 milhões, +20,5% a/a, devido ao aumento em volumes (+15,3% a/a) e preços médios em reais (+4,5% a/a). Destaque para o crescimento nos volumes da sub-região Europa (+12,5%), impactado positivamente pela consolidação da Universal.

Por outro lado, nossa margem bruta na região recuou 13,5 p.p. vs. o 2T15, refletindo: (i) uma maior pressão de custos; (ii) um mix de produtos mais pobre; e (iii) o cenário desafiador na Eurásia (onde basicamente exportamos suínos in natura a partir do Brasil). A maior oferta de suínos na Rússia (principal país da sub-região Eurásia), atrelado ao cenário macroeconômico local, pressionaram significativamente os preços em dólares (-26% a/a). Se excluíssemos a Eurásia, a queda de margem de bruta seria de aproximadamente 10 p.p. vs. o 2T15.

A maior pressão dos custos dos grãos, atrelados a deterioração dos resultados da Eurásia, resultaram em uma queda de aproximadamente 52,5% a/a no EBITDA da região, com contração de 11,8 p.p na margem. Excluindo a região Eurásia, a margem EBITDA seria de aproximadamente 9%.

Assim como na região de MENA, existem diferenças significativas entre as operações de distribuição direta local e de exportação direta do Brasil. No 2T16, sem considerar a sub-região Eurásia, a diferença entre as duas operações foi de aproximadamente 14 p.p., mostrando mais uma vez a resiliência da estratégia.

Europa/Eurásia	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Volumes (Mil, Toneladas)	72	88	161	93	102	195	15,3%	21,4%
Aves (In Natura)	20	23	43	21	28	49	24,0%	14,9%
Suínos e outros (In Natura)	10	21	31	29	26	55	24,5%	78,0%
Processados	42	45	87	44	48	91	6,6%	4,7%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	622	846	1,468	958	1,019	1,977	20,5%	34,7%
Preço médio (R\$/Kg)	8,60	9,59	9,14	10,27	10,02	10,14	4,5%	10,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	168	231	399	168	141	309	(39,0%)	(22,6%)
Margem Bruta (%)	27,1%	27,3%	27,2%	17,6%	13,8%	15,6%	(13,5) p.p.	(11,6) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	82	127	209	47	24	70	(81,4%)	(66,3%)
Margem EBIT (%)	13,1%	15,0%	14,2%	4,9%	2,3%	3,6%	(12,7) p.p.	(10,7) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	120	165	285	96	78	174	(52,5%)	(39,0%)
Margem EBITDA (%)	19,3%	19,4%	19,4%	10,0%	7,7%	8,8%	(11,8) p.p.	(10,6) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	43	52	94	57	59	116	13,4%	22,5%
Representatividade no volume total (%)	59,0%	58,7%	58,8%	61,1%	57,7%	59,4%	0,6 p.p.	0,6 p.p.

\*CFR (Custo e Frete)

# DESEMPENHO POR REGIÃO LATAM

Na região Latam, a ROL totalizou R\$511 milhões (+11,7% a/a) no 2T16, impactado positivamente por maiores volumes (+14,8% a/a) em função principalmente de: (i) consolidação parcial no trimestre das operações da Campo Austral e Calchaquí; (ii) aumento de volumes de processados (+12,6%) na região do Cone Sul, principalmente na Argentina; e (iii) incrementos de volumes (+37,2% a/a) na região de Américas, principalmente no México e Caribe. Contudo, o crescimento da ROL não foi suficiente para compensar o aumento de custos relacionado ao ciclo das commodities e, como resultado, nossa margem bruta ficou pressionada em 2,5 p.p. a/a.

Por outro lado, o EBITDA da região Latam somou R\$46 milhões no 2T16 (+98,2% a/a), com expansão de margem EBITDA de 4,0 p.p. a/a. O desempenho do EBITDA foi impulsionado pela integração parcial da Calchaquí e da Campo Austral, melhorias na execução comercial, maior controle de despesas (SG&A crescendo abaixo da receita líquida) e diluição das despesas fixas. Se excluíssemos as aquisições, nosso EBITDA seria R\$36 milhões no 2T16, ainda assim, um crescimento de 55% a/a.

LATAM	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Volumes (Mil, Toneladas)	47	53	100	49	60	109	13,5%	9,2%
Aves (In Natura)	14	17	31	15	18	33	3,6%	5,2%
Suínos e outros (In Natura)	6	6	12	3	5	8	(13,7%)	(34,5%)
Processados	27	29	56	32	37	68	25,1%	20,9%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	394	457	851	438	511	949	11,7%	11,5%
Preço médio (R\$/Kg)	8,32	8,70	8,52	8,87	8,55	8,70	(1,6%)	2,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	73	98	171	83	96	179	(1,6%)	5,1%
Margem Bruta (%)	18,5%	21,4%	20,0%	19,0%	18,8%	18,9%	(2,5) p.p.	(1,1) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	3	8	11	17	18	35	112,1%	210,6%
Margem EBIT (%)	0,7%	1,8%	1,3%	3,9%	3,5%	3,7%	1,7 p.p.	2,4 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	19	23	43	40	46	86	98,2%	101,7%
Margem EBITDA (%)	4,9%	5,1%	5,0%	9,2%	9,0%	9,1%	4,0 p.p.	4,1 p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	8	11	19	12	15	27	41,2%	46,1%
Representatividade no volume total (%)	16,6%	20,4%	18,8%	24,3%	25,3%	24,9%	6,1 p.p.	6,1 p.p.

\*CFR (Custo e Frete)

# DESEMPENHO POR REGIÃO ÁFRICA

Segundo trimestre marca efetivamente uma nova fase da BRF na África subsaariana com um time de gestão baseado e focado exclusivamente no continente. Além das questões mencionadas anteriormente que impactam todos os mercados de forma geral (momento do ciclo, preço das commodities e apreciação cambial), continuamos enfrentando desafios macroeconômicos específicos da região, muito em função do preço do petróleo (base econômica de muitos países da região).

Mesmo diante das adversidades mencionadas, fechamos o trimestre de forma bastante positiva com crescimento de volumes na ordem de 19,3% contra o ano anterior e 21,4% comparado ao 1T16. A ROL da região no trimestre ficou em R\$199 milhões (+15,3% a/a), com um preço médio de R\$4,45/Kg (-3,4% a/a). Dado o impacto do câmbio e aumento dos custos, a margem bruta fechou em 25,5% (-7,8 p.p. a/a) e a margem EBITDA foi pressionada para 13% (-6,3p.p. a/a).

Estamos focados no desenvolvimento de novos mercados assim como na expansão de volumes e melhoria do mix nos mercados existentes. Estratégia da região permanece em linha com a estratégia global, de forma que continuamos analisando oportunidades em que possamos avançar na cadeia de valor e desenvolver produtos diferenciados e com marca.

África	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T16/2T15	Variação 6M16/6M15
Volumes (Mil, Toneladas)	35	38	72	37	45	82	19,3%	13,1%
Aves (In Natura)	22	24	46	23	28	51	14,8%	10,9%
Suínos e outros (In Natura)	4	6	9	6	7	12	17,5%	31,7%
Processados	9	7	17	8	10	18	35,5%	8,9%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	156	173	329	176	199	375	15,3%	14,2%
Preço médio (R\$/Kg)	4,50	4,61	4,55	4,77	4,45	4,60	(3,4%)	0,9%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	55	58	112	48	51	98	(11,7%)	(12,3%)
Margem Bruta (%)	35,1%	33,3%	34,1%	27,1%	25,5%	26,2%	(7,8) p.p.	(7,9) p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	25	24	49	12	16	28	(35,4%)	(43,6%)
Margem EBIT (%)	16,2%	14,0%	15,1%	7,0%	7,8%	7,4%	(6,2) p.p.	(7,6) p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	33	33	66	22	26	48	(22,6%)	(27,8%)
Margem EBITDA (%)	21,2%	19,3%	20,2%	12,5%	13,0%	12,8%	(6,3) p.p.	(7,4) p.p.
Volume de exportação do Brasil (CFR)*	35	38	72	37	45	82	19,3%	13,1%
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0 p.p.

\*CFR (Custo e Frete)

# OUTROS SEGMENTOS

Incluimos em "Outros Segmentos" todos os volumes de produtos não core da BRF, tais como, rações, farinhas, bovinos, etc., e que são realizados pelo "Global Desk".

Outros Segmentos	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Volumes (Mil, Toneladas)	40	45	85	46	48	94	8,0%	11,1%
Aves (In Natura)	0	2	3	1	1	2	(68,1%)	(31,3%)
Suínos e outros (In Natura)	0	0	0	6	6	11	N/A	N/A
Processados	1	1	2	0	0	1	(67,8%)	(60,9%)
Outras Vendas	39	41	80	39	41	80	0,4%	0,1%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	163	195	358	353	358	711	83,8%	98,9%
Preço médio (R\$/Kg)	4,07	4,37	4,23	7,72	7,44	7,58	70,2%	79,1%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	20	15	35	42	33	76	127,0%	118,4%
Margem Bruta (%)	12,3%	7,5%	9,7%	12,0%	9,2%	10,6%	1,8 p.p.	0,9 p.p.
EBIT (R\$, Milhões)	13	4	17	28	17	46	300,2%	163,7%
Margem EBIT (%)	8,0%	2,2%	4,9%	8,1%	4,8%	6,4%	2,6 p.p.	1,6 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	13	5	18	29	18	47	275,3%	165,3%
Margem EBITDA (%)	8,0%	2,5%	5,0%	8,3%	5,1%	6,7%	2,6 p.p.	1,7 p.p.

## Corporate

A fim de trazer uma melhor visibilidade dos resultados operacionais de cada região, a BRF passou a reportar itens que não estão diretamente relacionados às regiões como ajustes corporativos, os quais incluem ganhos e perdas não recorrentes e resultado de equivalência patrimonial não atribuído aos negócios. Em reportes anteriores, esses valores eram alocados aos resultados das regiões gerando distorções no entendimento do desempenho operacional de cada região.

Conforme mencionado em "outros resultados operacionais", neste trimestre, não houve eventos não-recorrentes significativos impactando os resultados da Companhia.

R\$ Milhões	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Varição 2T16/2T15	Varição 6M16/6M15
Outros Resultados	(112)	(66)	(178)	(16)	(49)	(65)	(26,4%)	(63,7%)
Equivalência Patrimonial	(67)	(20)	(86)	-	-	-	N/A	N/A
EBIT	(179)	(86)	(265)	(16)	(49)	(65)	(43,4%)	(75,5%)
EBITDA	(179)	(86)	(265)	(16)	(49)	(65)	(43,4%)	(75,5%)

# INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$795 milhões, sendo R\$454 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte, R\$208 milhões para ativos biológicos e R\$133 milhões para arrendamento mercantil e outros.

## Dentre os principais projetos do trimestre estão:

- **Footprint Operacional:** últimos investimentos na otimização e expansão da planta de Rio Cuarto na Argentina, Lucas do Rio Verde no Mato Grosso e Toledo no Paraná. Soma-se ao footprint fabril, também o footprint logístico, o qual visa a racionalização dos nossos centros de distribuição e pontos de transbordo. Nesse sentido, destacamos o investimento para a ampliação do nosso CD em Vitória do Santo Antão – PE.
- **Atendimento a Mercado:** aceleramos no 2T16 a finalização de projetos para atendimento do Oriente Médio com produtos de maior valor agregado (cortes de griller), além da ampliação do portfólio de produtos cozidos na Europa e processados no Brasil.
- **Inovação e Qualidade:** os investimentos nessas duas categorias atingiram aproximadamente R\$50 milhões no trimestre. Destacamos a reformulação das embalagens dos nossos produtos, o projeto em parceria com o chef Jamie Oliver, o lançamento de novos SKUs de pratos prontos e margarinas, a expansão de Salamitos, entre outros, além de todos os investimentos para manutenção e constante melhoria da qualidade dos nossos produtos.
- **Eficiência e Suporte:** continuamos ainda com os investimentos em automação, visando além do retorno financeiro, reduzir o turnover das fábricas e melhoria do bem-estar dos funcionários, como também os investimentos de suporte, necessários para manutenção dos nossos negócios.

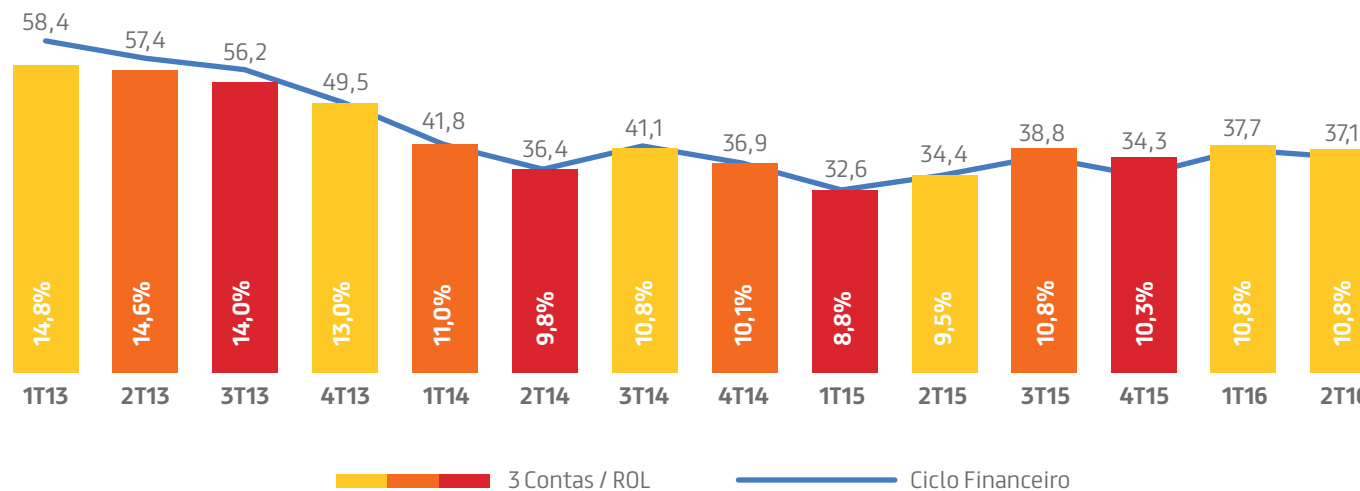
# Comentário de Desempenho

## CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia saiu de 37,7 dias no 1T16 para 37,1 dias no 2T16 (melhora de 0,6 dias). Comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, houve um aumento de 2,7 dias. Vale ressaltar que parte desse aumento ano contra ano se deve à consolidação das empresas adquiridas (Qatar, GFS, Universal, Campo Austral, Calchaquí e AKF), haja vista que o ciclo financeiro delas é maior que a média BRF.

Adicionalmente, e conforme já divulgado em trimestres anteriores, nosso movimento estratégico de avançar na cadeia, mais recentemente com as aquisições de distribuidoras no Oriente Médio e no Reino Unido aumenta estruturalmente os nossos estoques e contas a receber.

**Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C.Pagar)**



# Comentário de Desempenho

## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

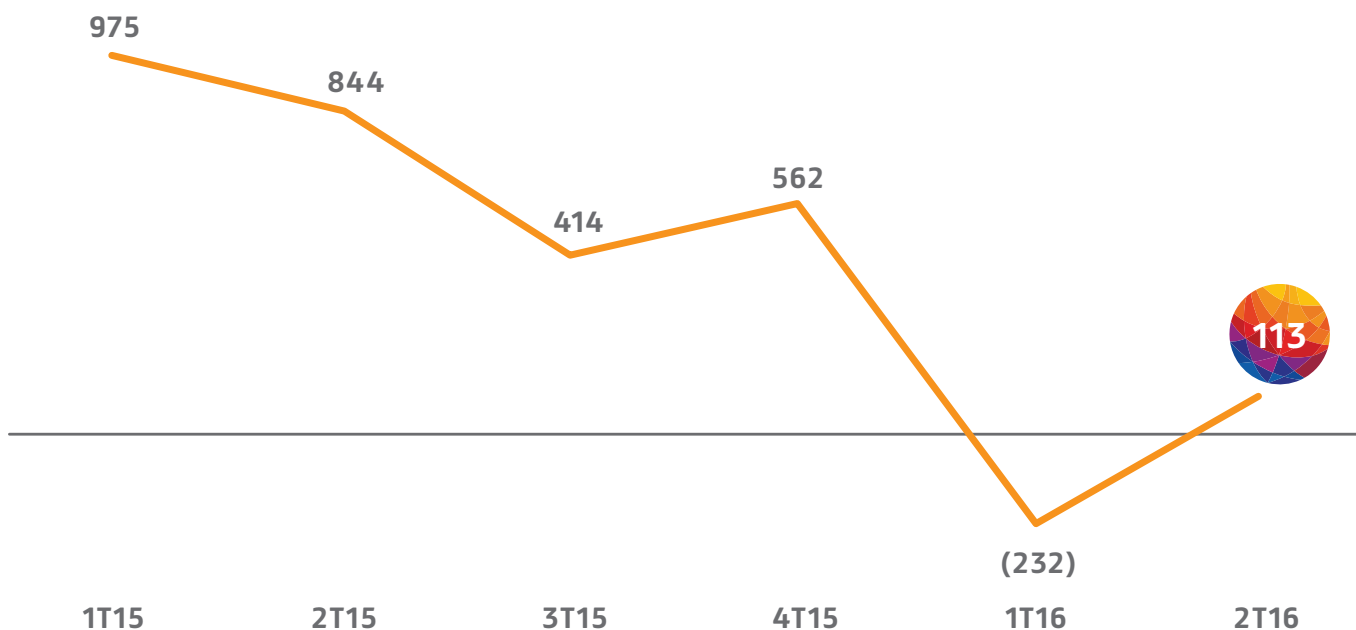
No intuito de aumentar ainda mais a qualidade e transparência da informação divulgada e facilitar o entendimento de nossos investidores e stakeholders sobre o andamento dos nossos negócios, passamos a divulgar a partir desse trimestre uma visão gerencial do Fluxo de Caixa da Companhia. As informações aqui apresentadas são extraídas das Informações Contábeis Trimestrais.

A geração de caixa operacional foi positiva em R\$908 milhões, puxada por um EBITDA positivo de R\$944 milhões e baixa variação no capital de giro e nas demais contas do balanço (ex-efeito da consolidação das aquisições). Essa geração foi mais do que suficiente para financiar a necessidade de Capex do trimestre, que ficou em R\$795 milhões. Sendo assim, a geração de caixa após investimentos foi positiva em R\$113 milhões, mostrando a resiliência de geração de caixa da Companhia nos diversos momentos de mercado.

Essa geração de caixa é o que nos possibilita aproveitar os momentos oportunos para realizar aquisições que agregam valor, geram sinergia e nos aproximam da nossa visão de longo-prazo para a Companhia. No trimestre, as aquisições somaram R\$599 milhões que, líquidas da venda de ativos e outros, totalizaram R\$595 milhões.

O resultado financeiro do trimestre foi negativo em R\$504 milhões. Somando as variações cambiais de efeito não-caixa, juros apropriados e pagamentos devidos, chegamos a uma contribuição negativa de R\$895 milhões no 2T16 – desse valor o impacto negativo na dívida líquida é de apenas R\$53 milhões, haja visto que a variação cambial da dívida líquida apesar de não representar desembolso, impacta o endividamento em reais. Além disso, a Companhia realizou recompra líquida de ações no montante de R\$360 milhões no trimestre.

Evolução da Geração de Caixa (Fluxo de Caixa Operacional - Capex) - R\$ milhões



# Comentário ao Desempenho

## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Fluxo de Caixa Gerencial - R\$ Milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
EBITDA	951	1.380	1.522	1.885	1.025	944
Provisão/reversão de contingências	17	24	8	50	53	82
Outros ajustes caixa	49	42	49	(125)	(4)	(74)
<b>EBTIDA Caixa</b>	<b>1.016</b>	<b>1.446</b>	<b>1.579</b>	<b>1.810</b>	<b>1.074</b>	<b>951</b>
Δ Capital de Giro	399	(122)	(411)	(1)	121	81
Δ Contas a receber	484	(305)	(473)	(494)	946	(35)
Δ Estoques	(465)	(142)	(689)	52	(380)	(265)
Δ Fornecedores	380	325	751	442	(445)	381
Outras variações	(149)	35	(123)	(547)	(819)	(124)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.266</b>	<b>1.359</b>	<b>1.045</b>	<b>1.263</b>	<b>375</b>	<b>908</b>
Capex	(292)	(515)	(631)	(701)	(608)	(795)
M&A (aquisição e vendas de ativos)	104	(171)	2.101	(148)	(2.088)	(595)
<b>Fluxo de Caixa Investimentos</b>	<b>(188)</b>	<b>(686)</b>	<b>1.471</b>	<b>(848)</b>	<b>(2.696)</b>	<b>(1.390)</b>
Resultado Financeiro e VCs	228	(603)	706	(528)	(374)	(895)
Recompra de ações	(1.009)	(255)	(1.137)	(1.282)	(179)	(360)
Dividendos	(463)	0	(426)	0	(663)	0
Tomada/Pagamentos de financiamentos	(504)	(956)	1.127	592	2.866	892
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>(1.749)</b>	<b>(1.814)</b>	<b>271</b>	<b>(1.218)</b>	<b>1.650</b>	<b>(363)</b>
Var. cambial, juros aprapr. e derivat. - caixa	1.004	(193)	427	287	(80)	(103)
<b>Variação de Caixa</b>	<b>333</b>	<b>(1.335)</b>	<b>3.213</b>	<b>(517)</b>	<b>(749)</b>	<b>(948)</b>
Caixa Inicial*	6.815	7.148	5.813	9.026	8.509	7.760
Caixa Final*	7.148	5.813	9.026	8.509	7.760	6.811
Dívida Inicial	11.847	13.378	11.764	15.975	15.846	17.905
Dívida Final	13.378	11.764	15.975	15.846	17.905	17.852
Tomada/Pagamentos de financiamentos	(504)	(956)	1.127	592	2.866	892
Var. cambial, juros aprapr. e derivat. - dívida	2.035	(658)	3.084	(721)	(806)	(945)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.230</b>	<b>5.951</b>	<b>6.949</b>	<b>7.337</b>	<b>10.146</b>	<b>11.041</b>

\*Este saldo contempla: Caixa e Equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Outros ativos financeiros, e Caixa restrito.

# ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$11,0 bilhões no 2T16, ante R\$10,1 bilhões no 1T16, principalmente devido ao impacto dos pagamentos das aquisições que fizemos no período, no montante total de R\$599 milhões (Calchaquí R\$349 milhões, Campo Austral R\$140 milhões e AKF R\$110 milhões), e do programa de recompra de ações no valor total de R\$ 360 milhões.

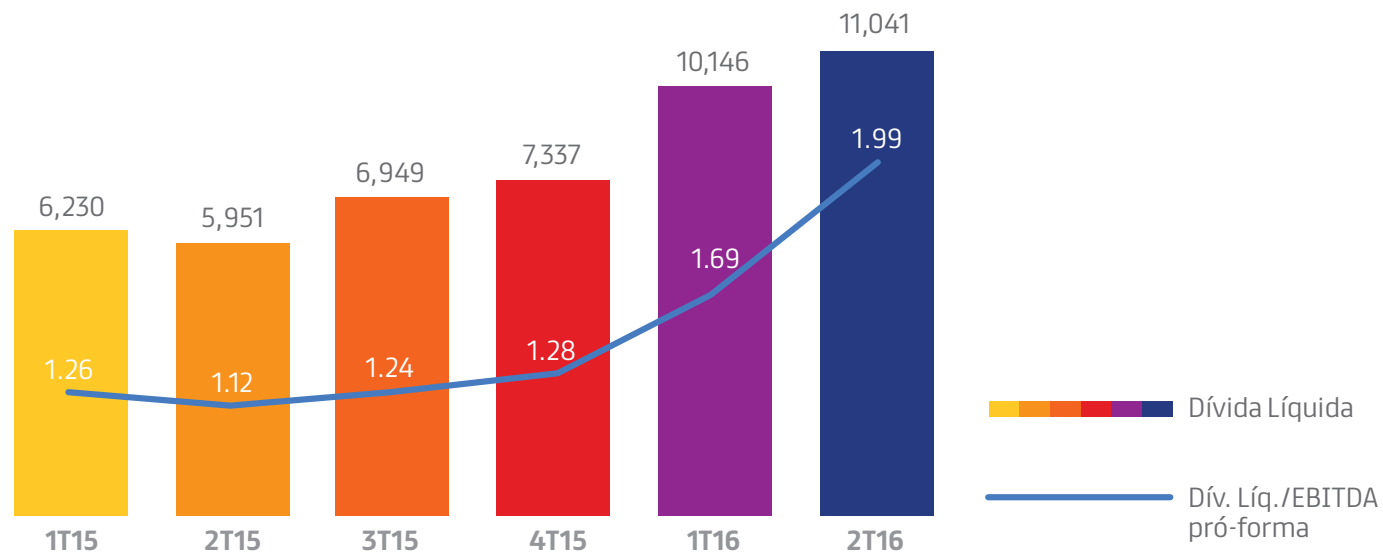
Com isso, a dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) pro-forma da Companhia ficou em 1,99x no 2T16, versus 1,69x no 1T16. Vale ressaltar que este valor considera o EBITDA dos últimos doze meses das empresas adquiridas.

R\$ Milhões	Em 30/06/2016			Em 31/12/2015	Δ%
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
<b>Endividamento</b>					
Moeda Nacional	(1.550)	(5.365)	(6.915)	(3.820)	81,0%
Moeda Estrangeira	(3.091)	(7.846)	(10.937)	(12.026)	(9,1%)
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(4.640)</b>	<b>(13.212)</b>	<b>(17.852)</b>	<b>(15.846)</b>	<b>12,7%</b>
<b>Aplicações</b>					
Moeda Nacional	2.469	801	3.270	1.711	91,2%
Moeda Estrangeira	3.541	0	3.541	6.799	(47,9%)
Total Aplicações	6.011	801	6.811	8.509	(20,0%)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>1.370</b>	<b>(12.411)</b>	<b>(11.041)</b>	<b>(7.337)</b>	<b>50,5%</b>
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	(202)	(40)	409,1%

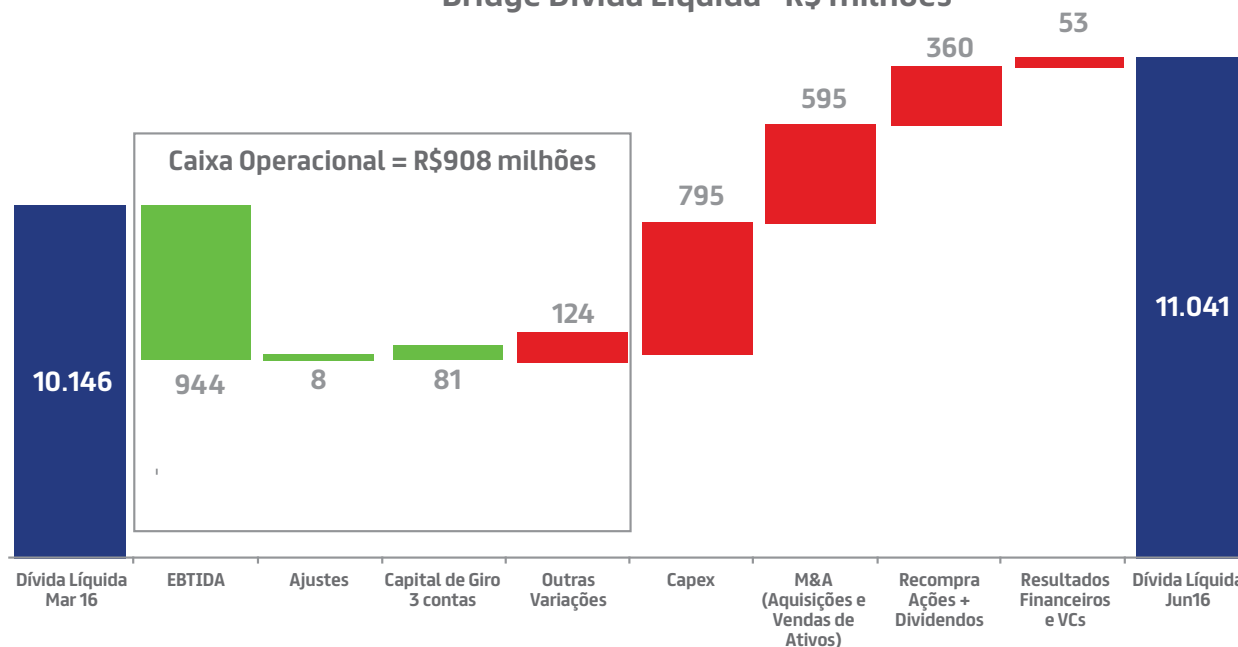
O Endividamento Bruto Total no valor R\$17.852 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$892 milhões, conforme Nota Explicativa 23 da ITR de 30.06.2016.

# CONTABILIDADE DE DESEMPENHO

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA



Bridge Dívida Líquida - R\$ milhões



A coluna "Resultados Financeiros e VCs" no gráfico consiste na soma da linha "Resultados Financeiros e VCs" do Fluxo de Caixa Gerencial com os efeitos da variação cambial e outros não-caixa que afetam a Dívida Líquida ("Variação Cambial, Juros Apropriados e Derivativos - Caixa e Dívida").

**Abate e Produção****Comentário do Desempenho**

<b>Produção</b>	<b>1T15</b>	<b>2T15</b>	<b>6M15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>6M16</b>	<b>Variação 2T16/2T15</b>	<b>Variação 6M16/6M15</b>
Abate de aves (milhões de cab.)	407	421	828	428	434	862	(2,9%)	(4,0%)
Abate de Suínos (mil cab.)	2.209	2.287	4.495	2.414	2.318	4.733	(1,4%)	(5,0%)
Abate de Bovinos (mil cab.)	38	38	76	38	36	75	3,5%	2,0%
Produção (mil t)	1.090	1.091	2.181	1.019	1.074	2.092	1,6%	4,2%
Carnes	978	961	1.940	915	953	1.868	0,9%	3,9%
Outros Produtos Processados	112	130	241	104	121	225	7,4%	7,5%
Rações e Concentrados (mil t)	2.589	2.622	5.211	2.551	2.660	5.211	(1,4%)	0,0%

**Balanco Social e Valorização do Capital Humano**

ABRF busca continuamente capturar sinergias e eficiências de suas operações. A Companhia conta com o posicionamento geográfico estratégico de suas 35 fábricas no Brasil, 10 unidades industriais na Argentina, 2 na Europa (Inglaterra e Holanda), 5 na Tailândia e 1 nos Emirados Árabes (Abu Dhabi), 20 centros de distribuição no Brasil e 21 no exterior, 25 escritórios nos mercados internacionais, além de TSPs, granjas e filiais de vendas. Atualmente a Companhia possui aproximadamente de 105 mil colaboradores no mundo, focados na melhoria contínua dos indicadores de qualidade, no nível de serviço e na execução de seus trabalhos.

A cultura Viva BRF continua trabalhando o pertencimento e o potencial de seus colaboradores e isso vem ganhando ainda mais intensidade por meio do movimento FoodLovers, que chegou para fortalecer a identidade de cada colaborador da Companhia, transformando-os em ativistas não só dos nossos valores como do nosso prazer em produzir alimentos.

Além disso, estamos nos preparando para construir o Viva BRF Week 2016, um grande evento norteado pela cultura de inovação em suas mais variadas formas, onde a Companhia abrirá espaço para dar voz e liberdade para que todos os colaboradores possam manifestar, por meio dos seus talentos diversos, expressões de inovações dentro da BRF.

**SSMA**

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua com foco na redução dos acidentes de trabalho e vem consolidando seu desempenho a cada ano. No 6M16 a taxa de frequência de acidentes com afastamento foi 0,82 comparado ao resultado de 2,24 do 6M15, tivemos uma redução de 63%.

**Relacionamento com os auditores independentes**

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, durante os seis meses findo em 30 de junho de 2016 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 28.07.2016 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 2T16.

**Disclaimer**

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

# DRE

## Comentário do Desempenho

DRE - R\$ Milhões	2T16	2T15	a/a	1T16	t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>8.515</b>	<b>7.913</b>	<b>7,6%</b>	<b>8.120</b>	<b>4,9%</b>
Custo das Vendas	(6.596)	(5.388)	22,4%	(6.090)	8,3%
% sobre a ROL	(77,5%)	(68,1%)	(9,4) p.p.	(75,0%)	(2,5) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.918</b>	<b>2.525</b>	<b>(24,0%)</b>	<b>2.031</b>	<b>(5,5%)</b>
% sobre a ROL	22,5%	31,9%	(9,4) p.p.	25,0%	(2,5) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.372)</b>	<b>(1.269)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(1.341)</b>	<b>2,3%</b>
% sobre a ROL	(16,1%)	(16,0%)	(0,1) p.p.	(16,5%)	0,4 p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(1.154)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(1.208)</b>	<b>1,9%</b>
% sobre a ROL	(14,4%)	(14,6%)	0,1 p.p.	(14,9%)	0,4 p.p.
Fixas	(798)	(751)	6,2%	(769)	3,8%
Variáveis	(432)	(403)	7,2%	(439)	(1,5%)
<b>Despesas administrativas e honorários</b>	<b>(142)</b>	<b>(115)</b>	<b>23,8%</b>	<b>(134)</b>	<b>6,3%</b>
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,5%)	(0,2) p.p.	(1,6%)	(0,0) p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(6)	11,4%	(8)	(0,1) p.p.
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(135)	(108)	24,6%	(126)	7,2%
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,4%)	(0,2) p.p.	(1,6%)	(0,0) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>546</b>	<b>1.255</b>	<b>(56,5%)</b>	<b>689</b>	<b>(20,8%)</b>
% sobre a ROL	6,4%	15,9%	(9,5) p.p.	8,5%	(2,1) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(22)</b>	<b>(189)</b>	<b>(88,5%)</b>	<b>(46)</b>	<b>(53,2%)</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>5</b>	<b>(8)</b>	<b>(154,4%)</b>	<b>12</b>	<b>(62,2%)</b>
<b>EBIT</b>	<b>529</b>	<b>1.058</b>	<b>(50,0%)</b>	<b>655</b>	<b>(19,3%)</b>
% sobre a ROL	6,2%	13,4%	(7,2) p.p.	8,1%	(1,9) p.p.
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(504)</b>	<b>(657)</b>	<b>(23,3%)</b>	<b>(604)</b>	<b>(16,6%)</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>25</b>	<b>401</b>	<b>(93,7%)</b>	<b>51</b>	<b>(50,6%)</b>
% sobre a ROL	0,3%	5,1%	(4,8) p.p.	0,6%	(0,3) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(8)	(29)	(72,2%)	(9)	(14,5%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(31,8%)	(7,1%)	(24,6) p.p.	(18,4%)	(13,4) p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>31</b>	<b>364</b>	<b>(91,6%)</b>	<b>39</b>	<b>(21,6%)</b>
% sobre a ROL	<b>0,4%</b>	<b>4,6%</b>	<b>(4,2) p.p.</b>	<b>0,5%</b>	<b>(0,1) p.p.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>944</b>	<b>1.380</b>	<b>(31,6%)</b>	<b>1.025</b>	<b>(7,9%)</b>
% sobre a ROL	<b>11,1%</b>	<b>17,4%</b>	<b>(6,4) p.p.</b>	<b>12,6%</b>	<b>(1,5) p.p.</b>

# BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31/06/16	30/06/15	31/12/15
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.631	4.635	5.363
Aplicações financeiras	672	589	735
Contas a receber	3.378	2.915	3.876
Tributos a recuperar	1.238	1.082	1.232
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	8	-	22
Títulos a receber	136	224	304
Estoques	4.725	3.520	4.033
Ativos biológicos	1.647	1.246	1.330
Outros ativos financeiros	526	397	129
Outros direitos	556	277	369
Despesas antecipadas	319	264	409
Caixa Restrito	182	-	1.346
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	37	2.028	32
<b>Total Circulante</b>	<b>18.053</b>	<b>17.176</b>	<b>19.180</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras	341	66	456
Contas a receber de clientes	15	7	4
Depósitos judiciais	829	670	732
Ativos biológicos	844	707	761
Títulos a receber	192	229	231
Tributos a recuperar	1.253	756	969
Impostos diferidos	1.161	754	1.256
Caixa restrito	460	127	480
Outros direitos	179	250	207
<b>Permanente</b>	<b>18.229</b>	<b>15.441</b>	<b>16.113</b>
Investimentos	75	447	186
Imobilizado	11.526	10.261	10.916
Intangível	6,628	4.734	5.011
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>23.502</b>	<b>19.007</b>	<b>21.208</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>41.555</b>	<b>36.184</b>	<b>40.388</b>

# BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do desempenho

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	31/06/16	31/06/15	31/12/15
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	3.748	2.081	2.628
Fornecedores	5.347	4.277	4.745
Fornecedores Risco Sacado	744	455	1.175
Salários e obrigações sociais	672	544	478
Obrigações tributárias	535	306	353
Dividendos/juros sobre capital próprio	439	387	518
Participações de administradores e funcionários	10	163	296
Outros passivos financeiros	892	409	667
Provisões	275	240	231
Plano de benefício a empregados	67	56	67
Outras obrigações	307	287	462
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	-	527	-
<b>Total Circulante</b>	<b>13.035</b>	<b>9.731</b>	<b>11.621</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos a financiamentos	13.212	9.274	12.551
Fornecedores	182	148	155
Obrigações sociais e tributárias	26	31	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.047	962	974
Impostos diferidos	176	115	188
Plano de benefício a empregados	251	267	232
Outras obrigações	763	858	804
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>15.658</b>	<b>11.656</b>	<b>14.931</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>28.694</b>	<b>21.386</b>	<b>26.552</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	14	(42)	7
Reservas de lucros	1.755	4.000	6.077
Outros resultados abrangentes	(966)	(672)	(1.080)
Lucros Acumulados	70	819	-
Juros sobre o capital próprio	-	(426)	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(51)	(54)	-
Ações em tesouraria	(724)	(1.557)	(3.948)
Participação dos acionistas não controladores	303	269	319
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>12.861</b>	<b>14.797</b>	<b>13.836</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>41.555</b>	<b>36.184</b>	<b>40.388</b>

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado os quais são distribuídos por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix* e *Paty*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina e países do Oriente Médio.

A partir de 2016, as atividades da Companhia foram organizadas em 7 segmentos operacionais, incluindo a região África, que devido sua relevância e potencial de crescimento passou a ter a mesma autonomia e estrutura organizacional das demais regiões. Sendo assim, os segmentos passaram a ser apresentados da seguinte forma: Brasil, América Latina (“LATAM”), Europa, Oriente Médio e Norte da África (“MENA”), Ásia, África e Outros Segmentos (nota 5).

## Notas Explicativas

## 1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.06.16	31.12.15
AvpAl Centro-Oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(g) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	40,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Alimentos Calchaqui Productos 7 S.A.	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	-
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(b) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Malaysia Sdn Bhd	(j) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Alimentos Calchaqui Productos S.A.	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	-
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	62,00%	62,00%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (e) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	-
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(f) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	-
Eclipse Holding Coöperatief U.A.	(h) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	50,00%	-
Buenos Aires Fortune S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	-
Cabaña San Nestor S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	43,33%	-
Eporpan S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	13,32%	-
Campo Austral S.A.	(h) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	65,50%	-
Degesa Argentina S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	4,99%	-
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	51,04%	-
Eclipse Latam Holdings	(h) Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Buenos Aires Fortune S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	-
Cabaña San Nestor S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,76%	-
Campo Austral S.A.	(h) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	34,50%	-
Degesa Argentina S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	95,01%	-
Eporpan S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	51,07%	-
Híbridos Argentinos S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	-
Indústria Frigorífico Expork S.A.	(h) Abate de animais	Argentina	Indireta	Consolidado	78,52%	-
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	14,34%	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	5,88%	-
Eporpan S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	35,61%	-
Cabaña San Nestor S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	53,91%	-
Híbridos Argentinos S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(h) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	28,74%	-
Indústria Frigorífico Expork S.A.	(h) Abate de animais	Argentina	Indireta	Consolidado	21,48%	-
Federal Foods LLC	(c) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Omã	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Golden Foods Poultry Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	-
Golden Poultry Siam Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	-
Golden Poultry Siam Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	-
BRF Thailand Limited	(d) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
BRF Feed Thailand Limited	(d) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(d) Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Quality Foods Europe BV	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Quality Foods Netherlands BV	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) (d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	-

## Notas Explicativas

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.06.16	31.12.15
Perdigão Europe Ltda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Establecimiento Lewno Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	49,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Colgada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Colgada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(f) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	-
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Colgada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Establecimiento Lewno Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	1,74%	1,74%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.06.16 de R\$6.505 (R\$4.046 em 31.12.15) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.06.16 de R\$6.034 (R\$8.162 em 31.12.15). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.06.16 é de R\$22.302 (R\$22.258 em 31.12.15). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.06.16 de R\$118.160 (R\$161.197 em 31.12.15). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.06.16 de R\$39.446. A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.06.16 de R\$107.477. Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

(c) A Companhia detém 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas, bem como 100% dos direitos econômicos e conseqüentemente consolidação desta subsidiária integral.

(d) Em 26.01.16, aquisição de 48,52% da participação societária da Golden Foods Poultry Limited e de 48,16% da participação societária na Golden Poultry Siam Limited. A Companhia, conforme previsto no acordo de acionistas, detém a maioria dos direitos econômicos de tais sociedades. Adicionalmente, também em 26.01.16, aquisição de 100% da participação societária na Golden Foods Sales (Europe) Limited e na Golden Foods Siam Europe Limited.

(e) Em 01.02.2016, aquisição de 100% da participação societária da Universal Meats (UK) Ltd.

(f) Em 25.02.16, aquisição de 100% da participação societária da Compañía Paraguaya Comercial S.A.

(g) Em 18.03.2016, a Companhia passou a deter 100% da participação societária da K&S Alimentos S.A.

(h) Em 13.04.2016, aquisição de 50% da participação societária da Eclipse Holding Cöoperatief U.A. e suas subsidiárias.

(i) Em 10.05.2016, aquisição de 100% da participação societária da Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A.

(j) Em 10.06.2016, constituição da BRF Malaysia Sdn Bhd com 100% de participação societária.

## Notas Explicativas

- (k) Em 20.06.16, aquisição de 30% da participação societária, tornando-se detentora de 70% da participação societária com direito a 99% de dividendos, conforme permitido por Lei Federal vigente no Sultanato de Omã e previsto no acordo de acionistas, bem como 100% dos direitos econômicos e consequentemente realiza consolidação integral desta subsidiária.
- (l) A Companhia detém 49% da participação societária com direito a 90% de dividendos, conforme permitido por Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas, bem como 100% dos direitos econômicos e consequentemente consolidação desta subsidiária integral.

### 1.2 Combinação de negócios em estágios com a Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”)

Em 03.07.14, a BRF adquiriu 40% de participação na AKF, registrando o investimento como empreendimento controlado em conjunto.

Em 20.06.16, a Companhia concluiu o processo de aquisição do controle da AKF, tornando-se detentora de 99% dos seus direitos econômicos. O valor da transação foi de US\$32.584 (equivalente a R\$110.271) (nota 6.1.3).

### 1.3 Combinação de negócios com a Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A. (“Calchaquí”)

Em 22.03.16, a BRF comunicou ao mercado que assinou, por meio de suas controladas BRF GmbH e BRF Holland B.V., contrato de compra e venda para aquisição da totalidade de ações de emissão da Calchaquí (“transação”), uma empresa tradicional argentina, referência no mercado de frios da região, e detentora de marcas líderes como *Calchaquí* e *Bocatti*.

A transação foi concluída no valor de US\$104.700 (equivalente a R\$364.112) (nota 6.1.2).

### 1.4 Assinatura de contrato de compra e venda de quotas com a Globosuínos Agropecuária S.A. (“Globosuínos”)

Em 08.04.16, a BRF comunicou ao mercado que assinou contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas de emissão de uma sociedade limitada a ser constituída pela Globosuínos, a qual deterá na data de fechamento da transação determinados ativos atualmente de propriedade da Globosuínos (“transação”).

O valor estipulado para transação foi de R\$20.200 e a mesma está sujeita ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas no contrato, que inclui aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### 1.5 Combinação de negócios em estágios com a Eclipse Holding Cooperatief UA S.A. (“Eclipse”)

Em 14.04.16, foi concluída a primeira etapa da transação com a Eclipse, que representou a aquisição de 50% de participação acionária, no valor de US\$39.747 (equivalente a R\$139.614), pagos em espécie (nota 6.1.1).

## Notas Explicativas

### 1.6 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e LATAM, nos meses de Novembro e Dezembro, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester®*, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No MENA, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário mulçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

## 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iii) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;

## Notas Explicativas

(iv) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e

(v) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas informações trimestrais são as seguintes:

## Notas Explicativas

	<u>30.06.16</u>	<u>31.12.15</u>
<b>Taxa final</b>		
Dolar EUA (US\$ ou USD)	<b>3,2098</b>	3,9048
Euro (€ ou EUR)	<b>3,5414</b>	4,2504
Libra Esterlina (£ ou GBP)	<b>4,2511</b>	5,7881
Peso Argentino (\$ ou ARS)	<b>0,2148</b>	0,3017
Rial Omã (OMR)	<b>8,3371</b>	10,1529
Dirham (AED)	<b>0,8740</b>	1,0631
Rial Arábia Saudita (SAR)	<b>0,8564</b>	1,0406
Bath (THB)	<b>0,0913</b>	0,1083
Rial Catar (QAR)	<b>0,8815</b>	1,0725
Kwanza (AOA)	<b>0,0195</b>	0,0290
<b>Taxa média</b>	<b>30.06.16</b>	<b>30.06.15</b>
Dolar EUA (US\$ ou USD)	<b>3,7099</b>	2,9678
Euro (€ ou EUR)	<b>4,1371</b>	3,3084
Libra Esterlina (£ ou GBP)	<b>5,3162</b>	4,5241
Peso Argentino (\$ ou ARS)	<b>0,2593</b>	0,3364
Rial Omã (OMR)	<b>9,6437</b>	7,7097
Dirham (AED)	<b>1,0102</b>	0,8080
Rial Arábia Saudita (SAR)	<b>0,9894</b>	0,7912
Bath (THB)	<b>0,1046</b>	0,0901
Rial Catar (QAR)	<b>1,0190</b>	0,8152
Kwanza (AOA)	<b>0,0231</b>	0,0274

## 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

### 4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas. A Política e diretrizes, bem como os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 4) e não sofreram alterações no período de seis meses findo em 30.06.16.

#### a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e a concessão de crédito à clientes com bons índices financeiros e operacionais, geram uma redução no risco. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

## Notas Explicativas

Já o risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes listadas abaixo e é gerenciado conforme classificação de rating e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.06.16, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Deutsche Bank e Standard Chartered.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, Deutsche Bank, Ing Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

### b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), que visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&FBovespa com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do *VaR* que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.06.16, o endividamento consolidado de longo prazo representava 77,9% (82,7% em 31.12.15) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

## Notas Explicativas

Controladora								
30.06.16								
	Valor contábil	Fluxo de caixa		2017	2018	2019	2020	Acima de 5 anos
		contratual	Até 6 meses					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	8.733.711	16.152.086	2.401.697	4.465.514	3.046.421	5.643.871	574.259	20.324
Bonds BRF	6.716.208	11.828.692	176.686	415.817	1.377.067	338.317	338.317	9.182.488
Fornecedores	4.472.113	4.472.113	4.472.113	-	-	-	-	-
Risco sacado	743.626	743.626	743.626	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	189.331	291.944	37.494	52.193	40.963	33.599	18.669	109.026
Arrendamento mercantil operacional	-	389.717	168.439	141.574	43.382	12.328	5.770	18.224
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	178.750	188.851	(2.226)	4.258	186.819	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	35.026	19.102	19.102	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	3.035	74.756	74.756	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	35.381	33.920	33.920	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	2.542	2.542	2.542	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	594.861	493.949	323.267	170.502	180	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	3.263	3.263	3.263	-	-	-	-	-

Consolidado								
30.06.16								
	Valor contábil	Fluxo de caixa		2017	2018	2019	2020	Acima de 5 anos
		contratual	Até 6 meses					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	9.311.598	16.862.147	2.543.936	4.605.155	3.474.602	5.643.871	574.259	20.324
Bonds BRF	6.716.209	11.828.692	176.686	415.817	1.377.067	338.317	338.317	9.182.488
Bonds BFF	392.558	642.352	18.051	36.101	36.101	36.101	515.998	-
Bonds Sadia	364.425	507.333	16.318	491.015	-	-	-	-
Bonds Quickfood	175.047	151.041	24.842	37.019	27.413	18.954	42.813	-
Fornecedores	5.346.644	5.346.644	5.346.644	-	-	-	-	-
Risco sacado	743.626	743.626	743.626	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	190.805	294.475	38.156	53.065	41.960	33.599	18.669	109.026
Arrendamento mercantil operacional	-	404.467	172.904	145.484	46.031	14.478	5.770	19.800
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	217.810	233.864	6.045	20.801	206.096	922	-	-
Contratos de trava de câmbio	80	80	80	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	35.026	19.102	19.102	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	3.035	74.756	74.756	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	35.584	30.899	30.899	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	2.542	2.542	2.542	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	594.861	493.949	323.267	170.502	180	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	3.263	3.263	3.263	-	-	-	-	-

### c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

## Notas Explicativas

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“UMBNDDES”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, TJLP e UMBNDDES o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno em papéis pós-fixados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar (“USD”).

### d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma:

- A proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- A equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, através do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia são impactadas principalmente pelas seguintes moedas: Dólar EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Baht e Peso Argentino.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	<b>31.12.15</b>
	<b>Exposição total</b>	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<b>3.015.506</b>	5.322.907
Contas a receber de clientes	<b>2.114.942</b>	2.146.020
Contas a receber de partes relacionadas (não consolidadas)	<b>110.250</b>	250.766
Caixa restrito	<b>124.180</b>	1.346.274
Contratos de dólar futuro	<b>272.833</b>	741.912
Contratos de compra de US\$ ( <i>Hedge</i> regular)	<b>642.960</b>	-
Estoques	-	246
Contrato de troca de índices (" <i>Swap</i> ")	<b>2.426.720</b>	968.780
Empréstimos e financiamentos	<b>(10.044.903)</b>	(11.359.658)
<i>Bonds</i> designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	<b>962.940</b>	1.171.440
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	<b>962.940</b>	1.171.440
Fornecedores	<b>(1.566.610)</b>	(1.496.833)
Fornecedores risco sacado	<b>(418.319)</b>	(488.997)
Outros ativos e passivos, líquidos	<b>165.626</b>	(232.146)
	<b>(1.230.935)</b>	(457.849)
Exposição cambial passiva em moeda estrangeira (em US\$)	<b>(383.493)</b>	(117.253)
Exposição cambial passiva impactando o resultado (em US\$)	<b>(202.439)</b>	(39.776)
Exposição cambial passiva impactando o patrimônio líquido (em US\$)	<b>(181.054)</b>	(77.477)
Exposição cambial passiva em moeda estrangeira (em US\$)	<b>(383.493)</b>	(117.253)

A exposição cambial em 30.06.16 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

## Notas Explicativas

### e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo, óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho, do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. A Companhia, utiliza da administração dos níveis de estoque de soja e farelo de soja como instrumento de proteção e desde Junho de 2015, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos como proteção para variação dos preços de compra de milho.

### f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

## Notas Explicativas

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

				Consolidado
			30.06.16	31.12.15
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(2.198.752)	(7.846.151)	(10.044.903)	(11.359.658)
Endividamento em moeda nacional	(1.549.513)	(5.365.421)	(6.914.934)	(3.819.625)
Outros passivos financeiros	(892.201)	-	(892.201)	(666.602)
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(4.640.466)</b>	<b>(13.211.572)</b>	<b>(17.852.038)</b>	<b>(15.845.885)</b>
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	5.302.723	340.711	5.643.434	6.553.639
Outros ativos financeiros	525.763	-	525.763	129.387
Caixa restrito	182.180	459.898	642.078	1.826.102
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.370.200</b>	<b>(12.410.963)</b>	<b>(11.040.763)</b>	<b>(7.336.757)</b>

### 4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações altamente prováveis e compromisso firme, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Já o *hedge* de compromisso firme consiste em fornecer proteção contra oscilações de um risco particular associado a um acordo obrigatório para a troca de uma quantidade especificada a um preço especificado em data ou datas futuras especificadas.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, suportado pela Gerência de Riscos.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

- Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”);
- Contratos a termo de *commodities* – *Non-deliverable forward* (“NDF”);
- *Swap* de juros e moedas;
- Trava de câmbio;
- Opções;
- Pré-pagamento de exportação (“PPEs”); e
- *Senior unsecured notes* – *Bonds*.

## Notas Explicativas

## 4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Controladora e Consolidado			
				30.06.16		31.12.15	
				Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)
<b>Designados como hedge accounting</b>							
NDF - Venda de Dólar EUA	Moeda	USD	-	-	44.000	(17.858)	
NDF - Venda de Euro	Moeda	EUR	33.000	10.856	31.800	(5.457)	
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	-	-	11.000	(1.566)	
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	-	-	6.799.981	(39.569)	
Swap de moeda - Dólar EUA	Moeda	BRL	250.000	(154.445)	250.000	(248.456)	
Swap de juros - Dólar EUA	Juros	USD	200.000	(24.305)	200.000	(31.829)	
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	76.000	69.969	201.000	(33.765)	
Opções (Collar) - Dólar EUA	Moeda	USD	932.000	356.669	1.227.000	(124.469)	
Opções (Collar) - Euro	Moeda	EUR	67.000	25.135	31.000	3.500	
NDF - Compra de Commodities	Commodities	Ton/USD	123.172	(1.376)	633.565	(11.729)	
<b>Total designado na Controladora</b>				<b>282.503</b>		<b>(511.198)</b>	
Swap de juros - Dólar EUA	Juros	USD	200.000	(39.060)	200.000	(46.365)	
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	10.397	(32)	-	-	
Trava de câmbio - Euro	Moeda	EUR	3.308	63	-	-	
Trava de câmbio - Libra	Moeda	GBP	7.592	3.265	-	-	
<b>Total designado no Consolidado</b>				<b>246.739</b>		<b>(557.563)</b>	
<b>Não designados como hedge accounting</b>							
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	-	-	6.451.363	(1.152)	
NDF - Compra de Dólar EUA	Moeda	USD	200.000	(35.381)	50.000	(2.350)	
Swap de moeda - Dólar EUA	Moeda	USD	650.548	(567.191)	250.000	(977)	
Swap de moeda - Euro	Moeda	EUR	27.500	(27.536)	-	-	
Swap de juros - Real	Juros	BRL	50.000	(134)	50.000	(2.341)	
NDF - Venda de milho	Commodities	Ton/USD	309.574	20.502	54.780	2.183	
Futuros - BM&FBovespa	Moeda	USD	85.000	(2.542)	190.000	14.641	
Futuros - BM&FBovespa	Commodities	Ton/USD	215	(3.263)	-	-	
<b>Total não designado na controladora</b>				<b>(615.545)</b>		<b>10.004</b>	
NDF - Compra de Euro	Moeda	EUR	50.000	(203)	150.000	1.294	
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	15.000	2.434	20.000	1.066	
NDF - Venda de Peso Argentino	Moeda	USD	5.000	137	10.000	7.984	
<b>Total não designado no consolidado</b>				<b>(613.177)</b>		<b>20.348</b>	
<b>Total Controladora</b>				<b>(333.042)</b>		<b>(501.194)</b>	
<b>Total Consolidado</b>				<b>(366.438)</b>		<b>(537.215)</b>	

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e BM&FBovespa.

## Notas Explicativas

### a. Contratos a termo – NDF

#### i. Contratos a termo de moeda - NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado						
30.06.16						
Posições vendidas	R\$ x EUR					
Vencimentos	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo			
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>						
Julho-16	13.000	4,0851	6.622			
Agosto-16	20.000	3,8348	4.234			
	<b>33.000</b>	<b>3,9334</b>	<b>10.856</b>			

Posições vendidas	US\$ x GBP			ARS x US\$		
Vencimentos	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como <i>hedge accounting</i></u>						
Agosto-16	-	-	-	5.000	14,2000	137
Setembro-16	15.000	1,3753	2.434	-	-	-
	<b>15.000</b>	<b>1,3753</b>	<b>2.434</b>	<b>5.000</b>	<b>14,2000</b>	<b>137</b>

Posições compradas	US\$ x R\$			US\$ x EUR		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como <i>hedge accounting</i></u>						
Setembro-16	200.000	3,4808	(35.381)	50.000	1,1119	(203)
	<b>200.000</b>	<b>3,4808</b>	<b>(35.381)</b>	<b>50.000</b>	<b>1,1119</b>	<b>(203)</b>

#### ii. Contratos a termo de *commodities* – NDF

As posições dos contratos a termo de *commodities* – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado			
30.06.16			
Posições compradas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	toneladas	USD/Ton	justo
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>			
Agosto-16	59.172	157,44	20
Setembro-16	17.000	150,15	(218)
Outubro-16	42.000	153,71	(1.018)
Novembro-16	5.000	156,13	(160)
	<b>123.172</b>	<b>155,11</b>	<b>(1.376)</b>

## Notas Explicativas

<u>Posições vendidas</u>	<u>Quantidades</u>	<u>Taxa média</u>	<u>Valor</u>
<u>Vencimentos</u>	<u>toneladas</u>	<u>USD/Ton</u>	<u>justo</u>
<b><u>Não designados como hedge accounting</u></b>			
Agosto - 16	239.574	168,44	18.874
Setembro-16	70.000	153,40	1.628
	<b>309.574</b>	<b>165,04</b>	<b>20.502</b>

### b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

				Controladora		Consolidado	
						30.06.16	
<u>Instrumento</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Ativo</u> <u>(objeto protegido)</u>	<u>Passivo</u> <u>(risco</u> <u>contratado)</u>	<u>Notional</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Notional</u>	<u>Valor justo</u>
<b><u>Designados como hedge accounting</u></b>							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(10.745)	100.000	(10.745)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(13.560)	100.000	(13.560)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(19.612)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(19.448)
					(24.305)		(63.365)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(154.445)	250.000	(154.445)
					(178.750)		(217.810)
<b><u>Não designados como hedge accounting</u></b>							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	(134)	50.000	(134)
Swap de moedas	28.10.16	US\$ + 1,76% a.a.	86,60% do CDI	100.000	(112.848)	100.000	(112.848)
Swap de moedas	23.11.16	US\$ + 2,37% a.a.	91,00% do CDI	50.000	(53.212)	50.000	(53.212)
Swap de moedas	02.12.16	US\$ + L3M + 0,90% a.a.	85,95% do CDI	50.000	(33.575)	50.000	(33.575)
Swap de moedas	16.12.16	US\$ + L3M + 1,10% a.a.	88,95% do CDI	50.000	(33.748)	50.000	(33.748)
Swap de moedas	23.12.16	US\$ + 2,41% a.a.	90,50% do CDI	50.000	(43.411)	50.000	(43.411)
Swap de moedas	29.12.16	US\$ + 2,43% a.a.	90,80% do CDI	50.000	(47.389)	50.000	(47.389)
Swap de moedas	16.02.17	US\$ + 2,30% a.a.	92,80% do CDI	50.000	(46.452)	50.000	(46.452)
Swap de moedas	03.03.17	US\$ + 2,70% a.a.	94,35% do CDI	14.000	(7.493)	14.000	(7.493)
Swap de moedas	22.05.17	US\$	72,20% do CDI	54.438	(42.921)	54.438	(42.921)
Swap de moedas	22.05.17	US\$	73,76% do CDI	29.625	(24.233)	29.625	(24.233)
Swap de moedas	24.05.17	US\$	70,75% do CDI	124.388	(97.657)	124.388	(97.657)
Swap de moedas	06.06.17	US\$	73,00% do CDI	15.234	(12.334)	15.234	(12.334)
Swap de moedas	28.07.17	US\$	72,30% do CDI	12.863	(11.918)	12.863	(11.918)
					(567.191)		(567.191)
Swap de moedas	05.06.17	EURO	83,03% do CDI	27.500	(27.536)	27.500	(27.536)
					(27.536)		(27.536)
					(594.861)		(594.861)

## Notas Explicativas

### c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Posições Vendidas	R\$ x US\$			THB x US\$			THB x EURO			30.06.16		
	Notional US\$	US\$ médio	Valor Justo	Notional US\$	US\$ médio	Valor Justo	Notional EUR	EUR médio	Valor Justo	Notional GBP	GBP médio	Valor Justo
Vencimentos												
Designados como <i>hedge accounting</i>												
Julho-16	19.000	4,1867	18,252	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto-16	57.000	4,1688	51,717	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro-16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,310	55,1328	1,631
Dezembro-16	-	-	-	10,280	35,3088	(30)	-	-	-	4,486	51,0185	1,438
Março - 17	-	-	-	107	35,2027	(2)	1,528	39,2700	(44)	796	50,3800	196
Abril - 17	-	-	-	-	-	-	1,780	40,3100	107	-	-	-
	<b>76.000</b>	<b>4,1733</b>	<b>69,969</b>	<b>10.387</b>	<b>35,3077</b>	<b>(32)</b>	<b>3.308</b>	<b>39,8296</b>	<b>63</b>	<b>7.592</b>	<b>52,2034</b>	<b>3.265</b>
Posições Compradas												
Vencimentos												
Não designados como <i>hedge accounting</i>												
Julho - 16	10	35,3350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>10</b>	<b>35,3350</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### d. Opções

#### i. Opções de moeda

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* estratégias envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”), de forma simultânea, para permitir que o prêmio pago na compra seja compensado pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Controladora e Consolidado					
30.06.16					
R\$ x US\$					
	Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
<b>Designados como <i>hedge accounting</i></b>					
	Collar - Call (venda)	Julho - 16	(229.000)	4,0636	(36)
	Collar - Put (compra)	Julho - 16	229.000	3,6547	97.118
	Collar - Call (venda)	Agosto - 16	(209.000)	4,0701	(891)
	Collar - Put (compra)	Agosto - 16	209.000	3,6143	75.881
	Collar - Call (venda)	Setembro - 16	(199.000)	4,2014	(4.413)
	Collar - Put (compra)	Setembro - 16	199.000	3,6355	71.352
	Collar - Call (venda)	Outubro - 16	(115.000)	4,4232	(910)
	Collar - Put (compra)	Outubro - 16	115.000	3,7383	49.995
	Collar - Call (venda)	Novembro - 16	(95.000)	4,5422	(1.115)
	Collar - Put (compra)	Novembro - 16	95.000	3,7116	37.517
	Collar - Call (venda)	Dezembro - 16	(65.000)	4,7255	(888)
	Collar - Put (compra)	Dezembro - 16	65.000	3,8154	30.774
	Collar - Call (venda)	Janeiro - 17	(10.000)	3,7680	(681)
	Collar - Put (compra)	Janeiro - 17	10.000	3,4400	1.863
	Collar - Call (venda)	Fevereiro - 17	(10.000)	3,8650	(695)
	Collar - Put (compra)	Fevereiro - 17	10.000	3,4350	1.798
					<b>356.669</b>

Controladora e Consolidado					
30.06.16					
R\$ x EUR					
	Tipo	Vencimentos	Notional (EUR)	EUR médio	Valor justo
<b>Designados como <i>hedge accounting</i></b>					
	Collar - Call (venda)	Julho - 16	(37.000)	4,3804	(1)
	Collar - Put (compra)	Julho - 16	37.000	4,0108	15.641
	Collar - Call (venda)	Agosto - 16	(20.000)	4,4100	(15)
	Collar - Put (compra)	Agosto - 16	20.000	4,0000	7.763
	Collar - Call (venda)	Janeiro - 17	(10.000)	4,5350	(452)
	Collar - Put (compra)	Janeiro - 17	10.000	3,8600	2.199
<b>Total Opção (Collar)</b>					<b>25.135</b>

## Notas Explicativas

### 4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência ( <i>notional</i> )	Valor de referência ( <i>notional</i> )	Controladora e Consolidado	
				30.06.16	31.12.15
				Valor justo <sup>(1)</sup>	Valor justo <sup>(1)</sup>
<i>Designados como <b>hedge accounting</b></i>					
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	962.940	1.171.440
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	300.000	962.940	1.171.440
				<b>600.000</b>	<b>2.342.880</b>

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

#### a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Controladora e Consolidado	
				Taxa média	Valor justo
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	962.940

#### b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Controladora e Consolidado	
				Taxa média	Valor justo
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	481.470
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	481.470
				<b>300.000</b>	<b>962.940</b>

### 4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

## Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Derivativos designados com <i>hedge accounting</i></b>				
Riscos de moeda	388.332	(420.649)	391.629	(420.649)
Riscos de juros	(21.375)	(27.725)	(54.882)	(66.597)
Riscos de commodities	13.838	3.604	13.838	3.604
	<b>380.795</b>	<b>(444.770)</b>	<b>350.585</b>	<b>(483.642)</b>
<b>Não-derivativos designados como <i>hedge accounting</i></b>				
Riscos de moeda	(783.000)	(1.200.000)	(783.000)	(1.200.000)
<b>Perdas brutas</b>	<b>(402.205)</b>	<b>(1.644.770)</b>	<b>(432.415)</b>	<b>(1.683.642)</b>
IR/CS diferidos sobre perdas	136.750	560.446	136.091	560.446
Ajuste reflexo de controladas	(30.869)	(38.872)	-	-
<b>Perdas líquidas de impostos</b>	<b>(296.324)</b>	<b>(1.123.196)</b>	<b>(296.324)</b>	<b>(1.123.196)</b>
<b>Movimentação do período</b>	<b>1.242.565</b>	<b>(1.015.188)</b>	<b>1.251.227</b>	<b>(1.020.832)</b>
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(423.696)	346.388	(424.355)	346.388
Ajuste reflexo de controladas	8.003	(5.644)	-	-
<b>Impacto em outros resultados abrangentes</b>	<b>826.872</b>	<b>(674.444)</b>	<b>826.872</b>	<b>(674.444)</b>

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no período findo em 30.06.16 resultaram em um ganho de R\$168.933 (perda de R\$155.576 no período findo em 30.06.15), sendo um ganho líquido no montante de R\$158.890 (perda de R\$139.024 no período findo em 30.06.15) registrada na rubrica de receita operacional bruta e um ganho líquido de R\$10.043 (perda de R\$16.552 no período findo em 30.06.15) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

#### 4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	Controladora					Total
	30.06.16					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	
<b>Ativos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Aplicações financeiras	-	-	-	75.071	-	75.071
Caixa restrito	-	-	-	517.898	-	517.898
Contas a receber	5.995.956	-	-	-	-	5.995.956
Títulos a receber	314.303	-	-	-	-	314.303
Outras contas a receber	133.354	-	-	-	-	133.354
<b>Valor justo</b>						
Aplicações financeiras	-	265.640	297.884	-	-	563.524
<b>Passivos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.472.113)	(4.472.113)
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	(743.626)	(743.626)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(6.914.934)	(6.914.934)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(8.534.985)	(8.534.985)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(189.331)	(189.331)
	<b>6.443.613</b>	<b>265.640</b>	<b>297.884</b>	<b>592.969</b>	<b>(20.854.989)</b>	<b>(13.254.883)</b>

## Notas Explicativas

Controladora						
31.12.15						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	479.828	-	479.828
Contas a receber	4.952.878	-	-	-	-	4.952.878
Títulos a receber	509.606	-	-	-	-	509.606
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
<b>Valor justo</b>						
Aplicações financeiras	-	385.700	197.807	-	-	583.507
<b>Passivos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.024.725)	(4.024.725)
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	(1.174.594)	(1.174.594)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.760.476)	(9.760.476)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	<u>5.615.449</u>	<u>385.700</u>	<u>197.807</u>	<u>550.166</u>	<u>(18.966.038)</u>	<u>(12.216.916)</u>

Consolidado						
30.06.16						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Aplicações financeiras	-	-	-	75.071	-	75.071
Caixa restrito	-	-	124.180	517.898	-	642.078
Contas a receber	3.392.646	-	-	-	-	3.392.646
Títulos a receber	327.862	-	-	-	-	327.862
Outras contas a receber	133.354	-	-	-	-	133.354
<b>Valor justo</b>						
Aplicações financeiras	-	574.052	363.402	-	-	937.454
<b>Passivos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	(5.346.644)	(5.346.644)
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	(743.626)	(743.626)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(6.914.934)	(6.914.934)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(10.044.903)	(10.044.903)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(190.805)	(190.805)
	<u>3.853.862</u>	<u>574.052</u>	<u>487.582</u>	<u>592.969</u>	<u>(23.240.912)</u>	<u>(17.732.447)</u>

Consolidado						
31.12.15						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	1.826.102	-	1.826.102
Contas a receber	3.880.441	-	-	-	-	3.880.441
Títulos a receber	534.497	-	-	-	-	534.497
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
<b>Valor justo</b>						
Aplicações financeiras	-	744.849	375.562	-	-	1.120.411
<b>Passivos</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.744.993)	(4.744.993)
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	(1.174.594)	(1.174.594)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(11.359.658)	(11.359.658)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	<u>4.567.903</u>	<u>744.849</u>	<u>375.562</u>	<u>1.896.440</u>	<u>(21.285.488)</u>	<u>(13.700.734)</u>

## Notas Explicativas

### 4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e
- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em *credit linked notes*, títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. Alocam-se neste nível os investimentos em CDB e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados, além dos indicadores das operações *inputs* observáveis de mercado como taxas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o período findo em 30.06.16, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

## Notas Explicativas

	Controladora			30.06.16
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Ações	265.640	-	-	265.640
<b>Mantidos para negociação</b>				
Certificado de depósito bancário	-	45.368	-	45.368
Letras financeiras do tesouro	252.516	-	-	252.516
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	499.314	-	499.314
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	20.502	-	20.502
	<b>518.156</b>	<b>565.184</b>	-	<b>1.083.340</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(216.811)	-	(216.811)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(636.047)	-	(636.047)
	-	<b>(852.858)</b>	-	<b>(852.858)</b>
				Controladora
				31.12.15
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
Ações	385.700	-	-	385.700
<b>Mantidos para negociação</b>				
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-	42.545
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-	155.262
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	98.406	-	98.406
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	20.274	-	20.274
	<b>540.962</b>	<b>161.225</b>	-	<b>702.187</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(609.604)	-	(609.604)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(10.270)	-	(10.270)
	-	<b>(619.874)</b>	-	<b>(619.874)</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	30.06.16 Total
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Disponíveis para venda</b>				
<i>Credit linked notes</i>	252.073	-	-	252.073
Títulos da dívida externa brasileira	56.339	-	-	56.339
Ações	265.640	-	-	265.640
<b>Mantidos para negociação</b>				
Certificado de depósito bancário	-	45.368	-	45.368
Letras financeiras do tesouro	252.516	-	-	252.516
Fundos de investimento	65.518	-	-	65.518
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	502.690	-	502.690
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	23.073	-	23.073
	<b>892.086</b>	<b>571.131</b>	-	<b>1.463.217</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(255.951)	-	(255.951)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(636.250)	-	(636.250)
	-	<b>(892.201)</b>	-	<b>(892.201)</b>
Consolidado				
31.12.15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>				
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Disponíveis para venda</b>				
<i>Credit linked notes</i>	293.282	-	-	293.282
Títulos da dívida externa brasileira	65.867	-	-	65.867
Ações	385.700	-	-	385.700
<b>Mantidos para negociação</b>				
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-	42.545
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-	155.262
Fundos de investimento	177.755	-	-	177.755
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	98.406	-	98.406
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	30.981	-	30.981
	<b>1.077.866</b>	<b>171.932</b>	-	<b>1.249.798</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>				
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(655.969)	-	(655.969)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(10.633)	-	(10.633)
	-	<b>(666.602)</b>	-	<b>(666.602)</b>

### 4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto os itens apresentados abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

## Notas Explicativas

		<b>Controladora e Consolidado</b>			
		<b>30.06.16</b>		<b>31.12.15</b>	
<b>Vencimento</b>		<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds BRF</i>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(535.429)	(595.249)	(656.068)	(695.203)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.384.737)	(2.436.277)	(2.906.435)	(2.718.636)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.537.935)	(1.576.002)	(1.881.569)	(1.781.229)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(502.495)	(459.988)	(502.061)	(427.016)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(1.755.612)	(1.750.121)	(2.139.463)	(1.990.770)
<b>Controladora</b>		<b>(6.716.208)</b>	<b>(6.817.637)</b>	<b>(8.085.596)</b>	<b>(7.612.854)</b>
<i>Bonds BFF</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(392.559)	(431.854)	(475.299)	(499.662)
<i>Bonds Sadia</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(364.425)	(374.139)	(443.332)	(461.999)
<i>Bonds Quickfood</i>					
Quickfood	2016	(175.047)	(175.047)	(285.709)	(285.709)
<b>Consolidado</b>		<b>(7.648.239)</b>	<b>(7.798.677)</b>	<b>(9.289.936)</b>	<b>(8.860.224)</b>

### 4.7 Quadro de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e *commodities*. A Administração entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos financeiros derivativos (*swap* de juros), parte considerável de suas dívidas pós-fixadas.

Na tabela abaixo, são apresentados os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação das principais moedas transacionadas pela Companhia, em relação a sua moeda funcional (Real) e das variações dos preços do milho na bolsa de Chicago (*Chicago Board of Trade - CBOT*). O montante das exportações utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge* de transação altamente provável.

As informações quantitativas e qualitativas utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.06.16. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

## Notas Explicativas

		3,2098	2,8888	2,4074	4,0123	4,8147
		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Paridade - R\$ x US\$		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Operação/Instrumento	Risco					
<b>Designados como hedge accounting</b>						
Trava cambial	Depreciação do R\$	73.223	97.617	134.209	12.237	(48.750)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	423.486	722.640	1.171.370	-	546.337
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(429.060)	(332.766)	(188.325)	(669.795)	(910.530)
Bonds	Depreciação do R\$	(353.940)	(257.646)	(113.205)	(594.675)	(835.410)
Swaps	Depreciação do R\$	(145.705)	(106.134)	(46.779)	(244.631)	(343.557)
Exportação	Apreciação do R\$	(437.117)	(774.039)	(1.279.423)	80.791	(371.123)
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(54.195)	(118.391)	(214.685)	106.295	266.785
Venda de futuro - BM&FBovespa	Depreciação do R\$	-	27.283	68.208	(68.208)	(136.417)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(923.308)</b>	<b>(741.436)</b>	<b>(468.630)</b>	<b>(1.377.986)</b>	<b>(1.832.665)</b>
Patrimônio líquido		(928.705)	(696.546)	(348.309)	(1.509.101)	(2.089.497)
Demonstração do resultado		5.397	(44.890)	(120.321)	131.115	256.832
		<b>3,5414</b>	<b>3,1873</b>	<b>2,6561</b>	<b>4,4268</b>	<b>5,3121</b>
		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Paridade - R\$ x EUR		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Operação/Instrumento	Risco					
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	12.936	24.622	42.152	(16.281)	(45.497)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	29.726	53.454	89.045	967	60.286
Exportação	Apreciação do R\$	(42.662)	(78.076)	(131.197)	15.314	(14.789)
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	(1.380)	(19.087)	(45.647)	42.887	87.154
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(1.380)</b>	<b>(19.087)</b>	<b>(45.647)</b>	<b>42.887</b>	<b>87.154</b>
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		(1.380)	(19.087)	(45.647)	42.887	87.154
		<b>4,2511</b>	<b>3,8260</b>	<b>3,1883</b>	<b>5,3139</b>	<b>6,3767</b>
		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Paridade - R\$ x GBP		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Operação/Instrumento	Risco					
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	(2.448)	(8.825)	(18.390)	13.493	29.435
<b>Efeito líquido</b>		<b>(2.448)</b>	<b>(8.825)</b>	<b>(18.390)</b>	<b>13.493</b>	<b>29.435</b>
Demonstração do resultado		(2.448)	(8.825)	(18.390)	13.493	29.435
		<b>145,70</b>	<b>131,13</b>	<b>109,27</b>	<b>182,12</b>	<b>218,55</b>
		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Paridade cotação CBOT - US\$/Ton		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Operação/Instrumento	Risco					
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Aumento preço milho	(2.183)	(5.933)	(11.557)	7.190	16.563
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	19.216	33.693	55.410	(16.978)	(53.172)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>17.033</b>	<b>27.760</b>	<b>43.853</b>	<b>(9.788)</b>	<b>(36.609)</b>
Patrimônio líquido		(2.183)	(5.933)	(11.557)	7.190	16.563
Demonstração do resultado		19.216	33.693	55.410	(16.978)	(53.172)

## Notas Explicativas

### 5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento de 2016 e 2015, passaram a ser elaboradas considerando 7 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, América Latina (“LATAM”), Europa, Oriente Médio e Norte da África (“MENA”), África, Ásia e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia. As informações de 2015 foram elaboradas de forma comparativa com 2016 de acordo com os novos segmentos da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos compreendem a venda de cortes bovinos *in-natura*, produtos agropecuários e ração animal.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	30.06.15
<b>Receita líquida de vendas</b>		
<b>Brasil</b>		
In-natura	1.475.155	1.480.327
Aves	1.112.266	1.087.699
Suínos e outros	362.889	392.628
Processados	5.585.176	5.898.598
Outras vendas	46.024	10.477
	<b>7.106.355</b>	<b>7.389.402</b>
<b>Europa</b>		
In-natura	902.730	617.132
Aves	521.302	293.849
Suínos e outros	381.428	323.283
Processados	1.074.546	851.224
	<b>1.977.276</b>	<b>1.468.356</b>
<b>MENA</b>		
In-natura	2.865.468	2.736.065
Aves	2.845.322	2.721.833
Suínos e outros	20.146	14.232
Processados	318.274	186.335
Outras vendas	2	47
	<b>3.183.744</b>	<b>2.922.447</b>
<b>África</b>		
In-natura	297.368	263.897
Aves	241.911	214.981
Suínos e outros	55.457	48.916
Processados	77.944	64.823
	<b>375.312</b>	<b>328.720</b>
<b>Ásia</b>		
In-natura	2.005.289	1.604.924
Aves	1.734.689	1.449.379
Suínos e outros	270.600	155.545
Processados	243.694	38.387
Outras vendas	83.229	-
	<b>2.332.212</b>	<b>1.643.311</b>
<b>LATAM</b>		
In-natura	317.459	302.714
Aves	261.650	175.654
Suínos e outros	55.809	127.060
Processados	623.119	521.000
Outras vendas	7.947	27.255
	<b>948.525</b>	<b>850.969</b>
<b>Outros segmentos</b>	<b>711.474</b>	<b>357.671</b>
	<b>16.634.898</b>	<b>14.960.876</b>

## Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	30.06.15
Brasil	<b>536.330</b>	781.863
Europa	<b>70.425</b>	208.771
MENA	<b>259.732</b>	475.586
África	<b>27.904</b>	49.480
Ásia	<b>273.449</b>	418.962
LATAM	<b>34.891</b>	11.233
Outros segmentos	<b>45.757</b>	17.363
<b>Sub total</b>	<b>1.248.488</b>	1.963.258
<i>Corporate</i>	(64.686)	(264.537)
	<b>1.183.802</b>	1.698.721

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos extraordinários não atribuíveis aos segmentos operacionais, os quais são registrados na rubrica outras receitas (despesas) operacionais. Os principais eventos de 2016 foram relacionados a perdas de contingências tributárias. Para o período findo em 30.06.15, os principais eventos foram: R\$86.467 equivalência patrimonial da Minerva, R\$83.632 contingências tributárias e R\$41.657 de despesas relacionadas a greve dos caminhoneiros.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 30.06.16 e 30.06.15.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Ágios</b>		<b>Marcas</b>		<b>Total</b>	
	<b>30.06.16</b>	31.12.15	<b>30.06.16</b>	31.12.15	<b>30.06.16</b>	31.12.15
Brasil	<b>1.151.498</b>	1.151.498	<b>982.478</b>	982.478	<b>2.133.976</b>	2.133.976
Europa	<b>681.285</b>	481.658	<b>20.140</b>	20.149	<b>701.425</b>	501.807
MENA	<b>1.405.846</b>	834.368	<b>170.407</b>	170.407	<b>1.576.253</b>	1.004.775
Ásia	<b>749.947</b>	78.270	-	-	<b>749.947</b>	78.270
LATAM	<b>612.913</b>	232.308	<b>141.670</b>	198.984	<b>754.583</b>	431.292
	<b>4.601.489</b>	2.778.102	<b>1.314.695</b>	1.372.018	<b>5.916.184</b>	4.150.120

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos tomadores de decisões estratégicas e operacionais que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

## Notas Explicativas

### 6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES

#### 6.1 Combinações de negócios

##### 6.1.1 Combinação de negócios com a Eclipse Holding Cooperatief UA (“Eclipse”)

Em 01.12.15, a BRF assinou uma proposta vinculante com a Pampa Agribusiness Fund L.P. e Pampa Agrobusiness Follow-on Fund L.P. para aquisição da totalidade de ações de emissão da Eclipse (“transação”), sociedade holandesa que controla a Campo Austral, um grupo de companhias com operações comerciais totalmente integradas no mercado de suínos na Argentina, incluindo o mercado de frios.

Em 14.04.16, cumpridas as condições precedentes, foi concluída a primeira etapa da transação, que representou a aquisição de 50% de participação acionária, no valor de US\$39.747 (equivalente a R\$139.614), pagos em espécie. Este valor deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

Na mesma data, foi depositado em garantia o valor de US\$34.500, o qual será liberado ao vendedor na segunda etapa da transação, quando a BRF adquirirá o percentual de participação acionária remanescente, com data limitada a 29.12.16.

Foi apurado na transação um ágio preliminar de R\$143.106.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra.

##### 6.1.2 Combinação de negócios com a Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A. (“Calchaquí”)

Em 22.03.16, a BRF assinou, por meio de suas controladas BRF Gmbh e BRF Holland B.V., contrato de compra e venda para aquisição da totalidade de ações de emissão da Calchaquí (“transação”), uma empresa tradicional argentina, referência no mercado de frios da região, e detentora de marcas líderes como *Calchaquí* e *Bocatti*.

Cumpridas as condições precedentes em 10.05.16 a transação foi concluída no valor de US\$104.700 (equivalente a R\$364.112), o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato. Do valor total da transação US\$100.512 (equivalente a R\$349.547) foi pago espécie ao vendedor e, US\$4.188 foi transferido para uma conta garantia e será liberado ao vendedor caso determinadas condições estabelecidas em contrato sejam cumpridas.

Foi apurado na transação um ágio preliminar de R\$345.966.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que

## Notas Explicativas

este laudo esteja concluído durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

### 6.1.3 Combinação de negócios em estágios – Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”)

Em 03.07.14, a BRF adquiriu 40% de participação na AKF, registrando o investimento como empreendimento controlado em conjunto.

Em 20.06.16, a Companhia concluiu o processo de aquisição do controle da AKF, tornando-se detentora de 99% dos seus direitos econômicos. O valor da aquisição dos 59% dos direitos econômicos remanescentes na AKF foi de US\$32.584 (equivalente a R\$110.271).

Esta transação, em conformidade com os requerimentos dos itens 41 e 42 do CPC 15 (R1), aprovado pela Deliberação CVM no. 665/11 foi registrada como uma combinação de negócios em estágios. Desta forma, o valor contábil do investimento, antes da aquisição em 20.06.16, foi mensurado a valor justo e gerou ganho de R\$58.812, reconhecido em outras receitas operacionais.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço de compra está a seguir demonstrado:

Caixa - pagamento aquisição controle	110.271
Valor contábil da antiga participação de 40%	58.045
Ganho gerado pela remensuração da antiga participação de 40% a valor justo	58.812
<b>Valor justo total da contraprestação transferida na data de aquisição</b>	<b>227.128</b>
<b>Acervo líquido adquirido proporcional a participação da BRF</b>	<b>56.079</b>
<b>Ágio preliminar</b>	<b>171.049</b>

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11 a transação será avaliada para determinação dos efeitos da alocação do preço pago. A expectativa da Administração é que esta análise esteja concluída durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

## Notas Explicativas

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Caixa e bancos</b>					
Dólar norte-americano	-	3.412	33.523	592.628	665.550
Reais	-	85.373	65.212	95.297	65.302
Euro	-	22.964	76.681	386.508	556.440
Outras moedas	-	5.640	11.615	343.593	330.855
		<b>117.389</b>	187.031	<b>1.418.026</b>	1.618.147
<b>Equivalentes de caixa</b>					
Em Reais					
Fundos de investimento	13,93%	18.052	14.553	18.052	14.553
Conta remunerada	5,65%	2.606	10.990	2.606	10.990
Certificado de depósito bancário	14,18%	1.788.572	449.716	1.873.378	486.042
		<b>1.809.230</b>	475.259	<b>1.894.036</b>	511.585
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	1,51%	-	172.899	1.083.301	2.785.926
Overnight	0,16%	416	9.896	196.169	430.492
Outras moedas					
Depósito a prazo	5,30%	-	-	39.377	16.740
		<b>416</b>	182.795	<b>1.318.847</b>	3.233.158
		<b>1.927.035</b>	845.085	<b>4.630.909</b>	5.362.890

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Disponíveis para venda</b>							
Credit linked note <sup>(a)</sup>	3,89	US\$	3,98%	-	-	252.073	293.282
Títulos da dívida externa brasileira <sup>(b)</sup>	1,84	US\$	2,98%	-	-	56.339	65.867
Ações <sup>(c)</sup>	-	R\$	-	265.640	385.700	265.640	385.700
				<b>265.640</b>	385.700	<b>574.052</b>	744.849
<b>Mantidos para negociação</b>							
Certificado de depósito bancário <sup>(d)</sup>	4,91	R\$	13,96%	45.368	42.545	45.368	42.545
Letras financeiras do tesouro <sup>(e)</sup>	4,13	R\$	14,15%	252.516	155.262	252.516	155.262
Fundos de investimentos <sup>(f)</sup>	1,00	ARS	19,00%	-	-	65.518	177.755
				<b>297.884</b>	197.807	<b>363.402</b>	375.562
<b>Mantidos até o vencimento</b>							
Letras financeiras do tesouro <sup>(e)</sup>	1,31	R\$	14,15%	75.071	70.338	75.071	70.338
				<b>638.595</b>	653.845	<b>1.012.525</b>	1.190.749
Total circulante				<b>297.884</b>	197.807	<b>671.814</b>	734.711
Total não circulante <sup>(2)</sup>				<b>340.711</b>	456.038	<b>340.711</b>	456.038

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 07.09.17

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) O título da dívida externa brasileira é denominado em Dólar norte-americano e remunerado por taxa pré e pós-fixada.

## Notas Explicativas

- (c) O saldo de ações está composto pelo valor de mercado de 29.000.000 ações da Minerva (BEEF3).
- (d) O certificado de depósito bancário (“CDB”) é denominado em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 98% a 100% do CDI
- (e) A Letra Financeira do Tesouro (“LFT”) é remunerada à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”).
- (f) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 8).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde a R\$73.052 líquida dos efeitos de impostos de R\$38.025 em 30.06.16 (perda de R\$8.466 líquida dos efeitos de impostos de R\$1.987 em 31.12.15).

Adicionalmente, em 30.06.16, do total de aplicações financeiras, R\$61.534 (R\$99.264 em 31.12.15) foram dados em garantia (sem restrição de uso) de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e contratos futuros de milho, negociados na BM&FBovespa.

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$517.898 na controladora e R\$642.078 no consolidado em 30.06.16 (R\$479.828 na controladora e R\$1.826.102 no consolidado em 31.12.15) (nota 16).

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (nota 4.7).

## Notas Explicativas

## 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Contas a receber</b>				
Terceiros no país	1.581.165	1.925.827	1.581.165	1.925.827
Partes relacionadas no país	1.666	3.015	1.666	3.015
Terceiros no exterior	355.440	419.153	2.114.942	2.146.020
Partes relacionadas no exterior	4.443.369	3.030.221	110.250	250.766
	<b>6.381.640</b>	5.378.216	<b>3.808.023</b>	4.325.628
( - ) Ajuste a valor presente	(9.573)	(13.232)	(9.573)	(13.232)
( - ) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(376.111)	(412.106)	(405.804)	(431.955)
	<b>5.995.956</b>	4.952.878	<b>3.392.646</b>	3.880.441
Circulante	5.981.071	4.948.745	3.377.761	3.876.308
Não circulante	14.885	4.133	14.885	4.133
<b>Títulos a receber</b>	<b>346.516</b>	544.951	<b>360.075</b>	569.842
( - ) Ajuste a valor presente	(314)	(2.982)	(314)	(2.982)
( - ) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(31.899)	(32.363)	(31.899)	(32.363)
	<b>314.303</b>	509.606	<b>327.862</b>	534.497
Circulante	126.572	281.516	136.137	303.716
Não circulante <sup>(1)</sup>	187.731	228.090	191.725	230.781

<sup>(1)</sup> Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,18 anos.

Do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora, R\$2.196.297 foram cedidos na operação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sendo R\$1.000.000 da 1ª emissão ocorrida em 29.09.15 e R\$1.096.297 da 2ª emissão conforme divulgado na nota 20.1.

Em 30.06.16, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações (i) venda de ativos localizados na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$76.882, (ii) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$231.466.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 30. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>412.106</b>	98.551	<b>431.955</b>	107.781
Adições	<b>61.884</b>	274.281	<b>92.816</b>	301.441
Combinação de negócios <sup>(1)</sup>	-	-	<b>13.565</b>	-
Reversões	<b>(30.085)</b>	(57.618)	<b>(59.813)</b>	(65.753)
Baixas	<b>(14.646)</b>	(30.858)	<b>(14.646)</b>	(30.901)
Variação cambial	<b>(53.148)</b>	127.750	<b>(58.073)</b>	119.387
<b>Saldo no final do período</b>	<b>376.111</b>	412.106	<b>405.804</b>	431.955

(1) Saldo oriundo da combinação de negócios com a Eclipse Holding Cooperatief UA e o Grupo GFS.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Valores a vencer	<b>5.976.074</b>	4.902.657	<b>3.063.552</b>	3.483.359
<b>Vencidos</b>				
01 a 60 dias	<b>24.158</b>	56.088	<b>316.447</b>	343.216
61 a 90 dias	<b>4.799</b>	7.927	<b>25.248</b>	30.301
91 a 120 dias	<b>7.356</b>	3.414	<b>6.135</b>	37.723
121 a 180 dias	<b>17.718</b>	1.922	<b>20.053</b>	7.027
181 a 360 dias	<b>13.845</b>	61.653	<b>22.943</b>	70.845
Acima de 361 dias	<b>337.690</b>	344.555	<b>353.645</b>	353.157
(-) Ajuste a valor presente	<b>(9.573)</b>	(13.232)	<b>(9.573)</b>	(13.232)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<b>(376.111)</b>	(412.106)	<b>(405.804)</b>	(431.955)
	<b>5.995.956</b>	4.952.878	<b>3.392.646</b>	3.880.441

## 10. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Produtos acabados	<b>1.721.612</b>	1.437.670	<b>3.162.081</b>	2.601.130
Produtos em elaboração	<b>172.679</b>	141.780	<b>200.962</b>	157.807
Matérias-primas	<b>722.319</b>	568.957	<b>817.542</b>	620.734
Materiais de embalagens	<b>54.361</b>	54.605	<b>79.851</b>	83.567
Materiais secundários	<b>250.700</b>	304.750	<b>288.858</b>	341.687
Almoxarifado	<b>143.337</b>	129.902	<b>186.911</b>	173.113
Importações em andamento	<b>81.399</b>	143.757	<b>108.675</b>	154.769
Outros	<b>4.163</b>	14.751	<b>9.293</b>	14.751
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	<b>(21.241)</b>	(1.596)	<b>(47.408)</b>	(19.959)
(-) Provisão para estoques deteriorados	<b>(30.350)</b>	(49.480)	<b>(34.498)</b>	(49.618)
(-) Provisão para obsolescência	<b>(7.748)</b>	(8.878)	<b>(7.974)</b>	(12.182)
(-) Ajuste a valor presente	<b>(39.394)</b>	(32.888)	<b>(39.394)</b>	(32.888)
	<b>3.051.837</b>	2.703.330	<b>4.724.899</b>	4.032.911

O valor dos estoques reconhecidos no custo dos produtos vendidos no período de seis meses findo em 30.06.16 totalizaram R\$10.726.669 na controladora e R\$12.685.915 no consolidado (R\$9.343.238 na controladora e R\$10.272.597 no consolidado em 30.06.15). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>			
	<b>Provisão para ajuste a valor realizável</b>	<b>Provisão para deteriorados</b>	<b>Provisão para obsolescência</b>	<b>Total</b>
				<b>30.06.16</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(1.596)</b>	<b>(49.480)</b>	<b>(8.878)</b>	<b>(59.954)</b>
Adições	(19.815)	(12.711)	(740)	<b>(33.266)</b>
Reversões	170	-	-	<b>170</b>
Baixas	-	31.841	1.870	<b>33.711</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(21.241)</b>	<b>(30.350)</b>	<b>(7.748)</b>	<b>(59.339)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Provisão para ajuste a valor realizável</b>	<b>Provisão para deteriorados</b>	<b>Provisão para obsolescência</b>	<b>Total</b>
				<b>30.06.16</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(19.959)</b>	<b>(49.618)</b>	<b>(12.182)</b>	<b>(81.759)</b>
Adições	(39.496)	(14.909)	(967)	<b>(55.372)</b>
Reversões	10.471	-	-	<b>10.471</b>
Baixas	-	33.640	2.998	<b>36.638</b>
Variação cambial	1.576	(3.611)	2.177	<b>142</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(47.408)</b>	<b>(34.498)</b>	<b>(7.974)</b>	<b>(89.880)</b>

Em 30.06.16 e 31.12.15, não há estoques dados em garantia de operações de crédito rural.

## 11. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>30.06.16</b>	<b>31.12.15</b>
Animais vivos	<b>1.617.440</b>	1.322.317	<b>1.646.538</b>	1.329.861
<b>Total circulante</b>	<b>1.617.440</b>	1.322.317	<b>1.646.538</b>	1.329.861
Animais vivos	<b>582.498</b>	530.114	<b>608.809</b>	530.869
Florestas	<b>235.166</b>	230.153	<b>235.166</b>	230.153
<b>Total não circulante</b>	<b>817.664</b>	760.267	<b>843.975</b>	761.022
	<b>2.435.104</b>	2.082.584	<b>2.490.513</b>	2.090.883

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudanças na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 11).

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

## Notas Explicativas

	Circulante					Controladora	
	Animais vivos			Animais vivos		Florestas	Não circulante
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos		Total
	30.06.16						30.06.16
Saldo no início do período	587.918	734.399	1.322.317	294.175	235.939	230.153	760.267
Aquisições/Transferências	120.965	788.146	909.111	18.191	89.031	20.254 <sup>(2)</sup>	127.476
Variação do valor justo <sup>(1)</sup>	856.993	105.884	962.877	40.435	(30.898)	-	9.537
Corte	-	-	-	-	-	(15.152)	(15.152)
Baixas	-	-	-	-	-	(89)	(89)
Transferências - circulante e não circulante	31.606	32.769	64.375	(31.606)	(32.769)	-	(64.375)
Transferência para estoques	(850.215)	(791.025)	(1.641.240)	-	-	-	-
Saldo no final do período	747.267	870.173	1.617.440	321.195	261.303	235.166	817.664

	Circulante					Consolidado	
	Animais vivos			Animais vivos		Florestas	Não circulante
	Aves	Suínos	Total	Aves	Suínos		Total
	30.06.16						30.06.16
Saldo no início do período	595.462	734.399	1.329.861	294.930	235.939	230.153	761.022
Aquisições/Transferências	121.027	788.146	909.173	22.557	89.031	20.254 <sup>(2)</sup>	131.842
Combinação de negócios <sup>(3)</sup>	-	17.870	17.870	24.008	5.780	-	29.788
Variação do valor justo <sup>(1)</sup>	877.104	105.203	982.307	38.632	(30.928)	-	7.704
Corte	-	-	-	-	-	(15.152)	(15.152)
Baixas	-	-	-	-	-	(89)	(89)
Transferências - circulante e não circulante	31.606	32.769	64.375	(31.606)	(32.769)	-	(64.375)
Transferências para venda	-	-	-	(2.129)	-	-	(2.129)
Transferência para estoques	(864.180)	(791.025)	(1.655.205)	-	-	-	-
Variação cambial	(2.906)	1.063	(1.843)	(4.980)	344	-	(4.636)
Saldo no final do período	758.113	888.425	1.646.538	341.412	267.397	235.166	843.975

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação das matrizes no valor de R\$307.361 (R\$543.605 em 31.12.15) na controladora e R\$318.737 (R\$545.033 em 31.12.15) no consolidado.

(2) Transferência proveniente do ativo imobilizado de R\$20.254 na controladora e no consolidado.

(3) Saldo oriundo de combinação de negócios com a Eclipse Holding Cooperatief UA (suínos) e o Grupo GFS (aves).

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	30.06.16		Controladora	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	183.529	747.267	177.488	587.918
Suínos imaturos	3.644	870.173	3.545	734.399
<b>Total circulante</b>	<b>187.173</b>	<b>1.617.440</b>	<b>181.033</b>	<b>1.322.317</b>
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	6.559	115.758	6.618	108.209
Aves maduras	11.299	205.437	11.382	185.966
Suínos imaturos	179	57.694	184	51.188
Suínos maduros	395	203.609	385	184.751
<b>Total não circulante</b>	<b>18.432</b>	<b>582.498</b>	<b>18.569</b>	<b>530.114</b>
	<b>205.605</b>	<b>2.199.938</b>	<b>199.602</b>	<b>1.852.431</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30.06.16</b>		<b>31.12.15</b>	
	<b>Quantidade (mil cabeças)</b>	<b>Valor</b>	<b>Quantidade (mil cabeças)</b>	<b>Valor</b>
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	186.376	758.113	179.990	595.462
Suínos imaturos	3.739	888.425	3.545	734.399
<b>Total circulante</b>	<b>190.115</b>	<b>1.646.538</b>	<b>183.535</b>	<b>1.329.861</b>
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	6.793	123.672	6.658	108.837
Aves maduras	11.810	217.740	11.418	186.093
Suínos imaturos	181	58.587	184	51.188
Suínos maduros	403	208.810	385	184.751
<b>Total não circulante</b>	<b>19.187</b>	<b>608.809</b>	<b>18.645</b>	<b>530.869</b>
	<b>209.302</b>	<b>2.255.347</b>	<b>202.180</b>	<b>1.860.730</b>

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>30.06.16</b>	<b>31.12.15</b>
ICMS	1.366.128	1.119.761	1.469.969	1.219.662
PIS e COFINS	348.849	397.785	355.591	397.841
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	342.455	359.787	414.609	416.562
IPI	59.478	60.137	59.483	60.137
INSS	258.320	146.162	258.396	146.234
Outros	58.711	97.296	115.684	131.471
( - ) Provisão para realização	<b>(178.304)</b>	<b>(164.606)</b>	<b>(183.378)</b>	<b>(171.443)</b>
	<b>2.255.637</b>	<b>2.016.322</b>	<b>2.490.354</b>	<b>2.200.464</b>
Total circulante	<b>1.027.035</b>	1.074.175	<b>1.237.580</b>	1.231.759
Total não circulante	<b>1.228.602</b>	942.147	<b>1.252.774</b>	968.705

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>					
	<b>ICMS</b>	<b>PIS e COFINS</b>	<b>IR/CS</b>	<b>IPI</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
						<b>30.06.16</b>
Saldo no início do período	(113.892)	(25.074)	(8.985)	(14.740)	(1.915)	(164.606)
Adições	(19.408)	-	-	-	(35)	(19.443)
Baixas	4.851	893	-	-	1	5.745
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(128.449)</b>	<b>(24.181)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(14.740)</b>	<b>(1.949)</b>	<b>(178.304)</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
						<b>30.06.16</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(113.893)</b>	<b>(25.074)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(14.740)</b>	<b>(8.707)</b>	<b>(171.443)</b>
Adições	(19.408)	(177)	-	-	(224)	<b>(19.809)</b>
Baixas	4.851	893	-	-	202	<b>5.946</b>
Variação cambial	-	-	-	-	1.928	<b>1.928</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(128.450)</b>	<b>(24.358)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(14.740)</b>	<b>(6.801)</b>	<b>(183.378)</b>

### 13. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

#### 13.1 Operações descontinuadas

Em 01.07.15, a BRF concluiu com a Lactalis (“comprador”) a venda de suas unidades produtivas do segmento operacional de lácteos, sendo o segmento classificado como descontinuado até a data de conclusão da transação.

As demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam o desempenho do segmento de lácteos no período de seis meses findo em 30.06.15 estão apresentados abaixo:

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Controladora	Consolidado
	30.06.15	30.06.15
<b>Receita líquida</b>	983.535	1.122.764
Custo dos produtos vendidos	(786.821)	(905.752)
<b>Lucro bruto</b>	196.714	217.012
<b>Despesas operacionais:</b>		
Vendas	(160.261)	(188.199)
Gerais e administrativas	(9.191)	(13.477)
Outras despesas operacionais, líquidas	(11.071)	(20.682)
Equivalência patrimonial	(19.465)	(1.876)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(3.274)</b>	<b>(7.222)</b>
Despesas financeiras	-	(292)
Receitas financeiras	-	10
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.274)</b>	<b>(7.504)</b>
Despesa (crédito) de Imposto de renda e contribuição social	(3.798)	(8.507)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	8.939
<b>Lucro (prejuízo) líquido de operações descontinuadas</b>	<b>(7.072)</b>	<b>(7.072)</b>

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	30.06.15	30.06.15
Resultado total líquido das operações descontinuadas	(7.072)	(7.072)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas operações descontinuadas</b>		
Depreciação e amortização	76	4.035
Equivalência patrimonial	19.465	1.876
Impostos sobre a renda diferidos	-	(8.939)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes	-	81.622
Estoques	-	(67.504)
Fornecedores	-	(54.600)
Outros direitos e obrigações	15.838	53.002
<b>Caixa gerado pelas operações descontinuadas</b>	<b>28.307</b>	<b>2.420</b>
<b>Atividades de investimento das operações descontinuadas</b>		
Aumento de capital em subsidiária	(20.038)	-
Aquisições de imobilizado	(8.269)	(12.305)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas</b>	<b>(28.307)</b>	<b>(12.305)</b>
Financiamentos obtidos	-	10.038
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10.000
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>20.038</b>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	<b>10.153</b>
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	-	<b>10.153</b>

## Notas Explicativas

## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## 14.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de IRPJ	932.898	1.008.022	1.007.437	1.077.653
Base de cálculo negativa CSLL	368.846	399.886	368.969	400.092
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	240.721	216.564	244.204	220.047
Tributos com exigibilidade suspensa	20.952	62.954	20.952	62.954
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	99.135	112.251	100.004	113.120
Provisão para perda com imobilizado	6.643	5.546	6.643	5.546
Provisão para realização de créditos tributários	56.969	52.260	57.579	52.803
Provisão para outras obrigações	60.690	91.834	62.910	93.744
Participação de empregados no resultado	2.321	87.254	2.321	87.254
Provisão para ajuste dos estoques	20.227	19.985	20.227	19.985
Plano de benefícios a empregados	108.351	101.675	108.351	101.675
Combinação de negócios - Sadia <sup>(1)</sup>	390.116	451.222	390.116	451.222
Perdas não realizadas de derivativos	221.631	105.359	221.631	105.359
Provisão para perdas - devedores diversos	11.837	11.321	11.837	11.321
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	258.429	-	258.429	-
Outras adições temporárias	80.133	77.280	97.509	85.110
	<b>2.879.899</b>	<b>2.803.413</b>	<b>2.979.119</b>	<b>2.887.885</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Combinação de negócios - Sadia <sup>(1)</sup>	(710.196)	(719.374)	(710.196)	(719.374)
Combinação de negócios - demais empresas <sup>(2)</sup>	-	-	(50.816)	(21.588)
Ganhos não realizados de valor justo	(5.305)	(28.035)	(5.305)	(28.035)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(230.528)	(206.770)	(230.528)	(206.770)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(651.068)	(601.040)	(651.068)	(601.040)
Outras exclusões temporárias	(162.100)	686	(170.581)	(55.102)
	<b>(1.759.197)</b>	<b>(1.554.533)</b>	<b>(1.818.494)</b>	<b>(1.631.909)</b>
<b>Imposto de renda diferido ativo, líquido</b>	<b>1.120.702</b>	<b>1.248.880</b>	<b>1.160.625</b>	<b>1.255.976</b>
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(8.029)	(12.474)
Combinação de negócios - AFC	-	-	(35.709)	(45.164)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(4.609)	(5.870)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	(7.926)	(10.228)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	(32.883)	(50.067)
Outras - variação cambial	-	-	(86.985)	(64.517)
	-	-	<b>(176.141)</b>	<b>(188.320)</b>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>1.120.702</b>	<b>1.248.880</b>	<b>984.484</b>	<b>1.067.656</b>

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

(2) Ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (Marcas, Relacionamento com Clientes e Mais Valia Imobilizado) e AFC (Relacionamento com Clientes).

## Notas Explicativas

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1.248.880</b>	751.932	<b>1.067.656</b>	623.831
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	<b>258.580</b>	372.283	<b>260.235</b>	406.587
IR/CS diferidos - baixa do segmento de lácteos	-	(200.617)	-	(200.617)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	<b>(386.758)</b>	327.387	<b>(388.049)</b>	328.090
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	<b>(4.736)</b>	(39.240)
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	-	<b>41.038</b>	(30.266)
Outros	-	(2.105)	<b>8.340</b>	(20.729)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.120.702</b>	1.248.880	<b>984.484</b>	1.067.656

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$16.352 e R\$16.169, respectivamente, (R\$16.365 e R\$16.181 em 31.12.15), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$5.543 (R\$5.547 em 31.12.15).

### 14.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2016	<b>155.995</b>	<b>160.513</b>
2017	<b>221.438</b>	<b>236.136</b>
2018	<b>294.633</b>	<b>310.135</b>
2019	<b>342.229</b>	<b>358.016</b>
2020 em diante	<b>287.449</b>	<b>311.606</b>
	<b>1.301.744</b>	<b>1.376.406</b>

## Notas Explicativas

## 14.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	<b>54.979</b>	925.628	<b>75.820</b>	934.550
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
<b>Despesa à alíquota nominal</b>	<b>(18.693)</b>	(314.714)	<b>(25.779)</b>	(317.747)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	<b>(219.769)</b>	328.741	<b>5.687</b>	(24.081)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	<b>(202.799)</b>	88.076	<b>(215.638)</b>	119.561
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	<b>(235.274)</b>	324.480
Juros sobre capital próprio, líquido	<b>174.493</b>	144.792	<b>174.493</b>	144.792
Multas	<b>(1.528)</b>	(2.212)	<b>(1.528)</b>	(2.217)
Subvenções para investimentos	<b>17.227</b>	18.389	<b>17.227</b>	18.389
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	<b>258.429</b>	(349.596)	<b>258.429</b>	(349.596)
Outras diferenças permanentes	<b>7.329</b>	(13.019)	<b>5.104</b>	(13.949)
	<b>14.689</b>	(99.543)	<b>(17.279)</b>	(100.368)
Imposto corrente	<b>(243.891)</b>	3.798	<b>(277.514)</b>	(9.744)
Imposto diferido	<b>258.580</b>	(103.341)	<b>260.235</b>	(90.624)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30.06.16	30.06.15
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	<b>(680.336)</b>	1.038.675
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	<b>(32.012)</b>	(12.603)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	<b>1.004</b>	91

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.561.426 em 30.06.16 (R\$4.949.957 em 31.12.15).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

## Notas Explicativas

## 15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais	
			e outras	
				<b>30.06.16</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>376.660</b>	<b>304.942</b>	<b>43.722</b>	<b>725.324</b>
Adições	26.333	67.445	3.642	<b>97.420</b>
Reversões	(404)	(7.293)	(3.934)	<b>(11.631)</b>
Baixas	-	(26.806)	(2.770)	<b>(29.576)</b>
Atualização monetária	19.921	18.678	2.206	<b>40.805</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>422.510</b>	<b>356.966</b>	<b>42.866</b>	<b>822.342</b>

	Consolidado			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais	
			e outras	
				<b>30.06.16</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>376.667</b>	<b>311.319</b>	<b>44.120</b>	<b>732.106</b>
Adições	26.333	69.229	3.642	<b>99.204</b>
Combinação negócios <sup>(1)</sup>	124	36	-	<b>160</b>
Reversões	(808)	(7.293)	(2.770)	<b>(10.871)</b>
Baixas	-	(26.806)	(3.935)	<b>(30.741)</b>
Atualização monetária	20.343	18.679	2.206	<b>41.228</b>
Variação cambial	-	(2.062)	-	<b>(2.062)</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>422.659</b>	<b>363.102</b>	<b>43.263</b>	<b>829.024</b>

<sup>(1)</sup> Saldo oriundo da combinação de negócios com a Eclipse Holding Cooperatief UA.

## 16. CAIXA RESTRITO

	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Certificado de depósito bancário <sup>(2)</sup>	0,99	R\$	13,96%	<b>359.737</b>	337.041	<b>359.737</b>	337.041
Certificados do tesouro nacional <sup>(3)</sup>	3,72	R\$	24,22%	<b>158.161</b>	142.787	<b>158.161</b>	142.787
Depósito bancário <sup>(4)</sup>	-	US\$	-	-	-	<b>124.180</b>	1.346.274
				<b>517.898</b>	479.828	<b>642.078</b>	1.826.102
Total circulante				<b>58.000</b>	-	<b>182.180</b>	1.346.274
Total não circulante				<b>459.898</b>	479.828	<b>459.898</b>	479.828

<sup>(1)</sup> Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

<sup>(2)</sup> Depósito com vencimento em 2017 dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat").

<sup>(3)</sup> Certificados do tesouro nacional com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 20).

<sup>(4)</sup> Depósito atrelado a combinação de negócios com a Alimentos Calchaquí Products 7 S.A. e a Eclipse Holding Cooperatief UA (nota 6).

## Notas Explicativas

### 17. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

#### 17.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Investimento em controladas e coligadas	<b>5.152.608</b>	6.918.123	<b>68.089</b>	102.465
Ágio Quickfood	<b>204.950</b>	290.884	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	<b>5.900</b>	6.838
Ágio AKF	-	-	-	75.113
	<b>5.357.558</b>	7.209.007	<b>73.989</b>	184.416
Outros investimentos	<b>1.107</b>	1.107	<b>1.372</b>	1.476
	<b>5.358.665</b>	7.210.114	<b>75.361</b>	185.892

## Notas Explicativas

## 17.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GmbH	Establec. Levino Zaccardi	K&S Alimentos S.A. (1)	PSA Labor. Veter. Ltda.	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.
	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16	30.06.16
Ativo circulante	-	540.025	492	29.192	3.760	239.871	12.111	1.831	17.545	1.321	55.638
Ativo não circulante	-	4.948.744	1	6.758	2.634	170.907	117.100	232.577	198.345	289.852	797
Passivo circulante	-	(393.503)	(324)	(773)	(563)	(338.804)	(15.252)	(1.827)	(5.101)	(364.425)	(1.630)
Passivo não circulante	-	(541.721)	(36)	-	-	(135.146)	(8.365)	-	-	-	(26)
Patrimônio líquido	-	(4.553.545)	(133)	(35.177)	(5.831)	63.172	(105.594)	(232.581)	(210.789)	73.252	(54.779)
Receita líquida	-	4.451	-	-	-	623.416	1.087	-	17.831	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(38)	(607.790)	22	1.708	267	(64.396)	(8.358)	20.098	(11.102)	(3.578)	2.017
	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15
Ativo circulante	38	1.983.779	694	-	3.627	376.754	15.566	1.761	22.563	16.754	53.216
Ativo não circulante	-	4.985.251	105	-	2.497	215.704	171.536	264.059	295.004	341.238	1.090
Passivo circulante	-	(24.150)	(614)	-	(560)	(358.517)	(15.790)	(2.182)	(9.503)	(3.027)	(1.518)
Passivo não circulante	-	(736.469)	(22)	-	-	(248.232)	(12.928)	-	-	(440.306)	(25)
Patrimônio líquido	(38)	(6.208.411)	(163)	-	(5.564)	14.291	(158.384)	(263.638)	(308.064)	85.341	(52.763)
Receita líquida	-	15.514	-	-	-	1.326.887	66	-	35.658	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	2.094.392	(1.107)	-	550	(43.418)	(15.230)	5.956	85.345	(19.819)	5.907

(1) Em 18.03.16, a Companhia adquiriu controle e a totalidade das ações, sendo tratada como controlada direta a partir desta data.

Notas Explicativas

17.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas										Coligadas				Total	
	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GmbH	Establec. Leivino Zaccardi	K&S Alimentos S.A. (1)	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltda.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	K&S Alimentos S.A. (1)	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	FR-SAD Adm. Bem próprio S.A.		UPI Alimentos Ltda
<b>a) Participação no capital 30.06.16</b>																
% de participação	100,00%	100,00%	86,26%	100,00%	99,99%	90,05%	43,10%	100,00%	84,89%	100,00%	100,00%	0,00%	33,33%	33,33%	50,00%	
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	1	100	27.684.086	5.463.850	36.469.696	584.576.662	900	2.444.753.091	50.000	14.289.459	-	-	-	1.000	
Quantidade de ações e cotas detidas	6.963.854	1	98	27.684.086	5.463.849	32.841.224	298.253.695	900	2.319.989.778	50.000	14.289.459	-	-	-	500	
<b>b) Informações em 30.06.16</b>																
Capital social	5.972	6.719	1.420	27.664	5.564	28.117	257.336	2.889	262.592	3	40.061	-	-	-	1	
Patrimônio líquido	-	4.553.545	133	35.177	5.831	(63.172)	105.594	232.581	210.789	(73.252)	54.779	-	-	-	24.725	
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	86.064	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	118.898	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado do exercício	(38)	(607.790)	22	1.708	267	(64.396)	(8.558)	20.098	(11.102)	(3.578)	2.017	4.687	-	-	24.724	
<b>c) Saldo do investimento em 30.06.16</b>																
Saldo inicial	38	6.208.415	160	-	5.561	290.884	68.203	263.637	232.344	-	52.761	21.911	1.664	3.428	1	7.209.007
Equivalência patrimonial	(38)	(607.790)	22	1.708	267	(57.889)	(3.602)	20.098	(10.535)	(3.578)	2.017	2.297	-	-	12.362	3.988.880
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	853	38	-	-	-	-	-	-	-	-	891
Varição cambial sobre ágio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	(83.428)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.474
Varição cambial sobre ágio	-	3.474	-	-	-	(2.508)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.087)
Ágio	-	(505.022)	-	-	-	-	-	(50.943)	(65.790)	15.667	-	-	-	-	-	(83.428)
Varição cambial de empresas no exterior	-	(539.434)	(51)	-	-	13.203	(19.141)	(211)	(25.868)	(1)	-	-	150	480	-	(2.508)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(596.468)
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(571.621)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	630
Valorização troca de ações	-	1.234	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	620.138
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(259.101)
Transferência do investimento para controladas	-	-	-	24.208	-	-	-	-	-	-	-	(24.208)	-	-	-	1.234
Perda na participação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111.247
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.197)
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda de investimento	-	-	-	9.262	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.696)
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	43.933	-	-	-	(12.089)	-	-	-	-	-	9.262
	-	4.590.097	131	35.178	5.828	204.850	45.498	232.581	200.033	-	54.777	-	1.814	3.908	12.363	5.357.558
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(298.988)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.209.007

(1) Em 18.03.16, a Companhia adquiriu controle e a totalidade das ações, sendo tratada como controlada direta a partir desta data.

## Notas Explicativas

As perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$634.228 em 30.06.16 e (ganho de R\$351.647 em 30.06.15), estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do período.

Em 30.06.16, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.



## Notas Explicativas

### 17.5 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

	AKF <sup>(1)</sup>		SATS BRF		Total	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>	-	138.208	<b>184.573</b>	253.452		
Caixa e equivalentes de caixa	-	27.549	<b>42.566</b>	84.148		
Despesas antecipadas	-	1.642	<b>2.053</b>	386		
Outros ativos circulantes	-	109.017	<b>139.954</b>	168.918		
<b>Não Circulante</b>	-	9.122	<b>11.269</b>	14.414		
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante</b>	-	(105.290)	<b>(93.794)</b>	(145.547)		
Fornecedores	-	(4.514)	<b>(60.540)</b>	(126.931)		
Impostos a pagar	-	(5.989)	-	-		
Outros passivos circulante	-	(94.787)	<b>(33.254)</b>	(18.616)		
<b>Não Circulante</b>	-	(3.228)	-	-		
Impostos diferidos	-	(3.228)	-	-		
<b>Patrimônio Líquido</b>	-	<u>38.812</u>	<b>102.048</b>	<u>122.319</u>		
% de participação	<b>0,00%</b>	40,00%	<b>49,00%</b>	49,00%		
<b>Valor contábil do investimento</b>	-	<u>15.525</u>	<b>50.004</b>	<u>59.936</u>	<b>50.004</b>	<u>75.461</u>
	AKF		SATS BRF		Total	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15
<b>Receita líquida</b>	<b>223.634</b>	148.512	<b>343.783</b>	-		
Depreciação e amortização	<b>(657)</b>	(730)	<b>(863)</b>	-		
Despesas de juros	-	(301)	<b>(855)</b>	-		
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>9.024</b>	7.156	<b>(3.148)</b>	-		
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>9.024</b>	<u>7.156</u>	<b>(3.148)</b>	<u>-</u>		
% de participação	<b>40,00%</b>	40,00%	<b>49,00%</b>			
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>3.610</b>	<u>2.862</u>	<b>(1.543)</b>	<u>-</u>	<b>2.067</b>	<u>2.862</u>

(1) Em 20.06.16, a Companhia adquiriu o controle, sendo tratada como controlada indireta e conseqüentemente consolidada.

## Notas Explicativas

## 18. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

		Controladora					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Reversão	Transfe-rências <sup>(1)</sup>	Saldo em 30.06.16
<b>Custo</b>							
Terrenos	-	593.601	12	(27)	-	(3.806)	589.780
Edificações e benfeitorias	-	5.084.454	15.743	(4.867)	-	85.608	5.180.938
Máquinas e equipamentos	-	6.534.819	82.920	(50.713)	-	372.436	6.939.462
Instalações	-	1.699.013	192	(1.980)	-	119.832	1.817.057
Móveis e utensílios	-	112.947	153	(1.090)	-	5.387	117.397
Veículos	-	16.801	-	(884)	-	(2.660)	13.257
Imobilizações em andamento	-	715.832	717.132	-	-	(613.020)	819.944
Adiantamentos a fornecedores	-	4.156	28.897	-	-	(20.093)	12.960
		<b>14.761.623</b>	<b>845.049</b>	<b>(59.561)</b>	-	<b>(56.316)</b>	<b>15.490.795</b>
<b>Depreciação</b>							
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.477.380)	(72.925)	1.134	-	6.043	(1.543.128)
Máquinas e equipamentos	5,89%	(2.576.709)	(196.422)	41.934	-	(2.094)	(2.733.291)
Instalações	3,73%	(530.384)	(36.742)	1.293	-	(357)	(566.190)
Móveis e utensílios	7,96%	(47.185)	(4.530)	889	-	24	(50.802)
Veículos	19,94%	(9.200)	(391)	602	-	2.546	(6.443)
		<b>(4.640.858)</b>	<b>(311.010)</b>	<b>45.852</b>	-	<b>6.162</b>	<b>(4.899.854)</b>
Provisão para perdas		(19.779)	-	-	184	-	(19.595)
		<b>10.100.986</b>	<b>534.039</b>	<b>(13.709)</b>	<b>184</b>	<b>(50.154)</b>	<b>10.571.346</b>

(1) Refere-se à transferência de R\$27.374 para ativos intangíveis, R\$20.254 para ativos biológicos (florestas) e R\$2.526 para ativos mantidos para venda.

## Notas Explicativas

	Consolidado								
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Combinação de Negócios	Baixas	Reversão	Transferências <sup>(1)</sup>	Variação cambial	Saldo em 30.06.16
<b>Custo</b>									
Terrenos	-	584.721	23	33.150	(129)	-	(3.806)	(11.668)	602.291
Edificações e benfeitorias	-	5.437.937	17.515	164.359	(4.868)	-	85.609	(92.315)	5.608.237
Máquinas e equipamentos	-	7.027.145	87.928	290.430	(49.950)	-	359.400	(159.553)	7.555.400
Instalações	-	1.854.467	338	53.154	(1.982)	-	121.705	(34.420)	1.993.262
Móveis e utensílios	-	137.869	2.033	11.918	(1.341)	-	4.470	(4.525)	150.424
Veículos	-	20.317	28	10.635	(1.970)	-	252	(816)	28.446
Imobilizações em andamento	-	789.782	848.647	4.693	-	-	(624.343)	(41.985)	976.794
Adiantamentos a fornecedores	-	18.760	28.745	238	-	-	(20.093)	(656)	26.994
		<b>15.870.998</b>	<b>985.257</b>	<b>568.577</b>	<b>(60.240)</b>	-	<b>(76.806)</b>	<b>(345.938)</b>	<b>16.941.848</b>
<b>Depreciação</b>									
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.525.943)	(82.054)	(75.952)	1.136	-	6.331	26.871	(1.649.611)
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.786.003)	(223.401)	(155.499)	42.667	-	(1.316)	72.602	(3.050.950)
Instalações	3,79%	(549.890)	(41.047)	(29.316)	1.295	-	(357)	7.553	(611.762)
Móveis e utensílios	7,97%	(64.652)	(5.855)	(8.258)	1.151	-	238	7.700	(69.676)
Veículos	20,06%	(8.979)	(1.353)	(8.620)	1.514	-	2.540	694	(14.204)
		<b>(4.935.467)</b>	<b>(353.710)</b>	<b>(277.645)</b>	<b>47.763</b>	-	<b>7.436</b>	<b>115.420</b>	<b>(5.396.203)</b>
Provisão para perdas		(19.779)	-	-	-	184	-	-	(19.595)
		<b>10.915.752</b>	<b>631.547</b>	<b>290.932</b>	<b>(12.477)</b>	<b>184</b>	<b>(69.370)</b>	<b>(230.518)</b>	<b>11.526.050</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se à transferência de R\$87.812 para ativos intangíveis, R\$20.254 para ativos biológicos (florestas) e R\$17.048 para ativos mantidos para venda.

<sup>(2)</sup> Saldos oriundos da combinação de negócios com AKF, Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A., Eclipse Holding Cooperatief UA, Grupo GFS, K&S e Universal Meats UK.

## Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Custo</b>				
Edificações e benfeitorias	114.138	166.614	119.301	169.995
Máquinas e equipamentos	630.904	704.822	665.048	752.458
Instalações	69.111	96.273	72.750	102.017
Móveis e utensílios	15.418	15.994	21.207	19.338
Veículos	4.011	3.500	4.756	4.166
Outros	52.253	56.185	52.253	56.185
	<b>885.835</b>	1.043.388	<b>935.315</b>	1.104.159

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de seis meses findo em 30.06.16 foi de R\$18.882 na controladora e no consolidado (R\$9.408 na controladora e R\$9.562 no consolidado em 30.06.15). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,82% a.a. na controladora e 5,86% no consolidado (5,86% a.a. na controladora e 6,06% no consolidado em 30.06.15).

Em 30.06.16, exceto pelo contrato de *built to suit* mencionado na nota 24.2, a Companhia não tinha outros compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
		30.06.16	31.12.15
		<b>Valor contábil de bens dados em garantia</b>	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	280.686	217.427
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.727.823	1.522.478
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	2.527.075	1.774.781
Instalações	Financeiro/Fiscal	762.577	493.103
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	26.443	27.004
Veículos	Financeiro/Fiscal	834	2.306
Outros	Financeiro/Fiscal	83.486	70.083
		<b>5.408.924</b>	4.107.182

## Notas Explicativas

## 19. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 30.06.16
<b>Custo</b>						
Acordo de não concorrência	-	-	10.382	(277)	-	10.105
Ágio	-	2.096.587	-	-	-	2.096.587
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	808.140
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	-	14.197	506	-	-	14.703
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	3.720	2.250	-	-	5.970
Software	-	404.673	35.017	(28.471)	27.514	438.733
		<b>3.692.177</b>	<b>48.155</b>	<b>(28.748)</b>	<b>27.514</b>	<b>3.739.098</b>
<b>Amortização</b>						
Acordo de não concorrência	42,34%	-	(1.890)	277	-	(1.613)
Fidelização de integrados	12,50%	(5.777)	(932)	-	-	(6.709)
Patentes	17,82%	(2.092)	(573)	-	-	(2.665)
Software	20,00%	(232.751)	(51.344)	28.590	(140)	(255.645)
		<b>(240.620)</b>	<b>(54.739)</b>	<b>28.867</b>	<b>(140)</b>	<b>(266.632)</b>
		<b>3.451.557</b>	<b>(6.584)</b>	<b>119</b>	<b>27.374</b>	<b>3.472.466</b>

## Notas Explicativas

Consolidado								
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Combinação de negócios <sup>(1)</sup>	Transfe-rências	Varição cambial	Saldos em 30.06.16
<b>Custo</b>								
Acordo de não concorrência	-	15.738	10.382	(277)	-	-	(4.532)	21.311
Ágio	-	2.778.102	-	-	2.358.148	42.404	(577.165)	4.601.489
AKF	-	-	-	-	128.645	42.404	-	171.049
Alimentos Calchaquí	-	-	-	-	345.966	-	(35.663)	310.303
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	27.550	-	-	-	-	(7.936)	19.614
BRF AFC	-	196.063	-	-	-	-	(33.990)	162.073
BRF Invicta	-	170.776	-	-	-	-	(45.348)	125.428
Dánica	-	7.013	-	-	-	-	(2.020)	4.993
Eclipse Holding Cooperatief	-	-	-	-	143.106	-	(14.751)	128.355
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods	-	84.419	-	-	-	-	(15.016)	69.403
Grupo GFS	-	-	-	-	1.079.357	-	(230.121)	849.236
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	-	-	-	3.108	-	(629)	2.479
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	925	-	-	-	-	(246)	679
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	-	27.786	-	-	-	-	(4.640)	23.146
Quickfood	-	166.983	-	-	-	-	(48.097)	118.886
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Qatar National Import and Export Co	-	-	-	-	564.242	-	(114.807)	449.435
Universal Meats Ltd.	-	-	-	-	93.724	-	(23.901)	69.823
Cotas de importação	-	62.233	-	-	-	-	(16.526)	45.707
Fidelização de integrados	-	14.197	506	-	-	-	-	14.703
Marcas	-	1.372.018	-	-	-	-	(57.323)	1.314.695
Patentes	-	4.870	2.250	-	-	2	(62)	7.060
Relacionamento com clientes	-	620.853	-	-	-	18.437	(136.830)	502.460
Relacionamento com fornecedores	-	9.670	-	(6.510)	-	-	(1.168)	1.992
Software	-	462.760	36.893	(28.635)	5.708	30.111	(14.648)	492.189
		<b>5.340.441</b>	<b>50.031</b>	<b>(35.422)</b>	<b>2.363.856</b>	<b>90.954</b>	<b>(808.254)</b>	<b>7.001.606</b>
<b>Amortização</b>								
Acordo de não concorrência	30,07%	(786)	(3.244)	277	-	-	458	(3.295)
Cotas de importação	9,76%	-	(14.360)	-	-	-	2.934	(11.426)
Fidelização de integrados	12,50%	(5.777)	(932)	-	-	-	-	(6.709)
Patentes	18,16%	(3.025)	(766)	-	-	-	54	(3.737)
Relacionamento com clientes	7,71%	(49.788)	(25.322)	-	-	(2.727)	15.494	(62.343)
Relacionamento com fornecedores	42,00%	(9.670)	-	6.510	-	-	1.168	(1.992)
Software	20,00%	(260.484)	(55.712)	28.562	(3.164)	(415)	7.035	(284.178)
		<b>(329.530)</b>	<b>(100.336)</b>	<b>35.349</b>	<b>(3.164)</b>	<b>(3.142)</b>	<b>27.143</b>	<b>(373.680)</b>
		<b>5.010.911</b>	<b>(50.305)</b>	<b>(73)</b>	<b>2.360.692</b>	<b>87.812</b>	<b>(781.111)</b>	<b>6.627.926</b>

(1) Saldo oriundo da combinação de negócios com a Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A., Eclipse Holding Cooperatief UA, Federal Foods Qatar, Grupo GFS e Universal Meats (UK) Ltd..

Durante o período de seis meses findo em 30.06.16, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

## Notas Explicativas

## 20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV <sup>(1)</sup>	Circulante		Saldo 30.06.16	Controladora		
				Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Saldo 31.12.15	
Capital de giro	8,75% (7,24% em 31.12.15)	8,75% (7,24% em 31.12.15)	0,8	1.109.571	-	1.109.571	1.169.635	-	1.169.635
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,70% do CDI (96,90% do CDI em 31.12.15)	13,66% (13,67% em 31.12.15)	2,6	15.814	1.985.504	2.001.318	33.078	992.165	1.025.243
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 0,76%	5,35% (4,57% em 31.12.15)	1,5	306.937	677.114	984.051	217.426	508.928	726.354
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.15)	7,75% (7,75% em 31.12.15)	1,9	4.140	498.354	502.494	4.140	497.921	502.061
Linhas de crédito de exportação	14,18% (0,00% em 31.12.15)	14,18% (0,00% em 31.12.15)	2,7	64.384	1.850.000	1.914.384	-	-	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGRM + 4,90%	17,11% (15,44% em 31.12.15)	3,7	1.784	242.286	244.070	3.315	231.488	234.803
Outras dívidas garantidas	8,50% (8,14% em 31.12.15)	8,50% (8,14% em 31.12.15)	2,4	32.376	112.163	144.539	32.580	127.077	159.657
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.15)	2,40% (2,40% em 31.12.15)	0,1	14.507	-	14.507	1.872	-	1.872
				<b>1.549.513</b>	<b>5.365.421</b>	<b>6.914.934</b>	<b>1.462.046</b>	<b>2.357.579</b>	<b>3.819.625</b>
<b>Moeda estrangeira</b>									
Bonds	4,08% (4,08% em 31.12.15) + v.c. US\$ e EUR	4,08% (4,08% em 31.12.15) + v.c. US\$ e EUR	7,0	26.548	6.187.166	6.213.714	61.808	7.521.727	7.583.535
Linhas de crédito de exportação	LEBOR + 1,68% (LEBOR + 2,05% em 31.12.15) + v.c. US\$	2,93% (2,79% em 31.12.15) + v.c. US\$	1,2	952.868	822.140	1.775.008	598.109	1.163.574	1.761.683
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,00% (1,76% + v.c. US\$) + v.c. US\$	2,00% (1,76% + v.c. US\$) + v.c. US\$	0,5	531.421	-	531.421	391.053	-	391.053
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBENDES + 2,20% (UMBENDES + 2,26% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	6,30% (6,34% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	1,0	9.484	5.358	14.842	12.630	11.575	24.205
				<b>1.520.321</b>	<b>7.014.664</b>	<b>8.534.985</b>	<b>1.063.600</b>	<b>8.696.876</b>	<b>9.760.476</b>
				<b>3.069.834</b>	<b>12.380.085</b>	<b>15.449.919</b>	<b>2.525.646</b>	<b>11.054.455</b>	<b>13.580.101</b>

<sup>(1)</sup> Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

## Notas Explicativas

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMP <sup>(1)</sup>	Circulante		Não Circulante		Saldo	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	30.06.16	31.12.15
Capital de giro	8,75% (7,24% em 31.12.15)	8,75% (7,24% em 31.12.15)	0,8	1.109.571	-	1.169.635	-	1.109.571	1.169.635
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,70% do CDI (96,90% do CDI em 31.12.15)	13,66% (13,67 em 31.12.15)	2,6	15.814	1.985.504	33.078	992.165	2.001.318	1.025.243
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 0,76%	5,35% (4,57% em 31.12.15)	1,5	306.937	677.114	217.426	508.928	984.051	726.354
Bonds	(Selic/Taxa fixa / TJLP + 1,00% em 31.12.15)	7,75% (7,75% em 31.12.15)	1,9	4.140	498.354	4.140	497.921	502.494	502.061
Linhas de crédito de exportação	14,18% (0,00% em 31.12.15)	14,18% (0,00% em 31.12.15)	2,7	64.384	1.850.000	-	-	1.914.384	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGP+ 4,90%	17,11% (15,44% em 31.12.15)	3,7	1.784	242.286	3.315	231.488	244.070	234.803
Outras dívidas garantidas	8,50% (8,14% em 31.12.15)	8,50% (8,14% em 31.12.15)	2,4	32.376	112.163	32.580	127.077	144.539	159.657
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.15)	2,40% (2,40% em 31.12.15)	0,1	14.507	-	1.872	-	14.507	1.872
<b>Moeda estrangeira</b>				<b>1.549.513</b>	<b>5.365.421</b>	<b>1.462.046</b>	<b>2.357.579</b>	<b>6.914.934</b>	<b>3.819.625</b>
Bonds	5,11% (5,23% em 31.12.15) + v.c. US\$, EUR e ARS	5,11% (5,23% em 31.12.15) + v.c. US\$, EUR e ARS	6,4	447.721	6.698.024	159.445	8.628.430	7.145.745	8.787.875
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,82% (LIBOR + 2,15% em 31.12.15) + v.c. US\$	2,98% (2,85% em 31.12.15) + v.c. US\$	1,3	953.447	1.142.769	598.811	1.553.520	2.096.216	2.152.331
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,00% (1,76% em 31.12.15) + v.c. US\$	2,00% (1,76% em 31.12.15) + v.c. US\$	0,5	531.421	-	391.053	-	531.421	391.053
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBENDES + 2,20% (LIBENDES + 2,26% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	6,30% (6,34% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	1,0	9.484	5.358	12.630	11.575	14.842	24.205
Outras dívidas garantidas	15,02% (15,09% em 31.12.15) + v.c. ARS	15,02% (15,09% em 31.12.15) + v.c. ARS	0,4	818	-	3.535	-	818	3.535
Capital de giro	19,37% (22,00% 31.12.15) + v.c. ARS / 2,48% + v.c. (OMR / THB)	19,37% (22,00% 31.12.15) + v.c. ARS / 2,48% + v.c. (OMR / THB)	0,5	255.861	-	659	-	255.861	659
				<b>2.198.752</b>	<b>7.846.151</b>	<b>1.166.133</b>	<b>10.193.525</b>	<b>10.044.903</b>	<b>11.359.658</b>
				<b>3.748.265</b>	<b>13.211.572</b>	<b>2.628.179</b>	<b>12.551.104</b>	<b>16.959.837</b>	<b>15.179.283</b>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

## Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 20 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15.

### 20.1 Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

Em 20.04.16, a BRF concluiu a emissão de CRA’s vinculados a Oferta pública de distribuição da 1ª Série da 9ª Emissão da Octante Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,90% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 19.04.19 e juros pagos a cada 9 meses. Os CRA’s são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos e/ou prometidos à Securitizadora.

### 20.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.16</u>
2016	1.661.886	1.894.084
2017	1.767.568	2.225.857
2018	2.350.160	2.698.202
2019	3.160.881	3.179.835
2020 em diante	6.509.424	6.961.859
	<u>15.449.919</u>	<u>16.959.837</u>

### 20.3 Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.16</u>	31.12.15	<u>30.06.16</u>	31.12.15
<b>Saldo de empréstimos e financiamentos</b>	<b>15.449.919</b>	13.580.101	<b>16.959.837</b>	15.179.283
<b>Garantias por hipotecas de bens</b>	<b>1.157.941</b>	911.996	<b>1.157.941</b>	911.996
Vinculado ao FINEM-BNDES	<b>855.629</b>	583.411	<b>855.629</b>	583.411
Vinculado ao FNE-BNB	<b>144.540</b>	159.564	<b>144.540</b>	159.564
Vinculado a incentivos fiscais e outros	<b>157.772</b>	169.021	<b>157.772</b>	169.021

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.06.16 totalizava R\$33.776 (R\$39.098 em 31.12.15).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.06.16 totalizava R\$167.992 (R\$208.774 em 31.12.15).

## Notas Explicativas

Em 30.06.16, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.987.319 (R\$2.086.589 em 31.12.15). Essas fianças foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários e possuem custo financeiro médio de 0,89% a.a. (0,91% a.a. em 31.12.15).

### 20.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, nos quais os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
	<u>30.06.16</u>
2016	4.931.964
2017	1.745.704
2018	305.325
2019	294.520
2020 em diante	510.100
	<u>7.787.613</u>

### 21. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.16</u>	31.12.15	<u>30.06.16</u>	31.12.15
<b>Fornecedores nacionais</b>				
Terceiros	3.813.490	3.263.197	3.813.573	3.263.201
Partes relacionadas	11.125	23.375	11.125	23.375
	<u>3.824.615</u>	3.286.572	<u>3.824.698</u>	3.286.576
<b>Fornecedores estrangeiros</b>				
Terceiros	685.822	774.106	1.566.610	1.496.833
Partes relacionadas	6.340	2.463	-	-
	<u>692.162</u>	776.569	<u>1.566.610</u>	1.496.833
(-) Ajuste a valor presente	<u>(44.664)</u>	(38.416)	<u>(44.664)</u>	(38.416)
	<u>4.472.113</u>	4.024.725	<u>5.346.644</u>	4.744.993

No período de seis meses findo em 30.06.16, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 78 dias.

Do saldo de fornecedores em 30.06.16, R\$1.220.778 na controladora e no consolidado (R\$1.070.583 na controladora e consolidado em 31.12.15) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

## Notas Explicativas

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

### 22. FORNECEDORES RISCO SACADO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.16</u>	<u>31.12.15</u>
Fornecedores nacionais	325.307	685.597
Fornecedores estrangeiros	418.319	488.997
	<u><b>743.626</b></u>	<u>1.174.594</u>

A Companhia realizou operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos de parte de suas compras de matéria-prima, máquinas e equipamentos e insumos junto a fornecedores nos mercados interno e externo. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais do período findo em 30.06.16.

Em 30.06.16, as taxas de desconto destas operações no mercado interno foram entre 1,15% e 1,36% a.m. (1,10% e 1,34% a.m. em 31.12.15) e no mercado externo foram entre 1,57% e 2,56% a.a. (1,50% e 2,51% a.a. em 31.12.15).

## Notas Explicativas

## 23. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
<b>Derivativos designados como <i>hedge accounting</i></b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	10.856	2.253	10.856	2.253
Contratos a termo de farelo (NDF)	1.659	-	1.659	-
Contratos de opções de moedas	416.830	96.153	416.830	96.153
Contratos de trava de câmbio	69.969	-	73.345	-
	<b>499.314</b>	<b>98.406</b>	<b>502.690</b>	<b>98.406</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	(66.703)	-	(66.703)
Contratos a termo de farelo (NDF)	(852)	-	(852)	-
Contratos de opções de moedas	(35.026)	(217.122)	(35.026)	(217.122)
Contratos de trava de câmbio	-	(33.765)	(80)	(33.765)
Contratos a termo de milho (NDF)	(2.183)	(11.729)	(2.183)	(11.729)
Contratos de troca de índices / moedas ( <i>Swap</i> )	(178.750)	(280.285)	(217.810)	(326.650)
	<b>(216.811)</b>	<b>(609.604)</b>	<b>(255.951)</b>	<b>(655.969)</b>
<b>Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i></b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	2.571	10.707
Contratos a termo de milho (NDF)	20.502	2.183	20.502	2.183
Contratos de troca de índices / moedas ( <i>Swap</i> )	-	3.450	-	3.450
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	-	14.641	-	14.641
	<b>20.502</b>	<b>20.274</b>	<b>23.073</b>	<b>30.981</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(35.381)	(3.502)	(35.584)	(3.865)
Contratos de troca de índices / moedas ( <i>Swap</i> )	(594.861)	(6.768)	(594.861)	(6.768)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	(2.542)	-	(2.542)	-
Contratos futuros de milho / farelo - BM&FBOVESPA	(3.263)	-	(3.263)	-
	<b>(636.047)</b>	<b>(10.270)</b>	<b>(636.250)</b>	<b>(10.633)</b>
Ativo circulante	519.816	118.680	525.763	129.387
Passivo circulante	(852.858)	(619.874)	(892.201)	(666.602)

As garantias referentes as transações acima estão divulgadas na nota 8.

## Notas Explicativas

### 24. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

#### 24.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.16</u>	<u>30.06.16</u>
2016	168.439	172.904
2017	141.574	145.484
2018	43.382	46.031
2019	12.328	14.478
2020 em diante	23.994	25.570
	<u>389.717</u>	<u>404.467</u>

Em 30.06.16, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$101.035 na controladora e R\$168.487 no consolidado (R\$117.193 na controladora e R\$153.236 no consolidado em 30.06.15).

#### 24.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Taxa média ponderada (a.a.)<sup>(1)</sup></u>	<u>30.06.16</u>	31.12.15	<u>30.06.16</u>	31.12.15
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		27.780	29.160	35.654	37.096
Software		78.692	72.972	78.692	72.972
Veículos		-	-	556	-
Edificações		141.732	128.938	141.811	128.938
		<u>248.204</u>	<u>231.070</u>	<u>256.713</u>	<u>239.006</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Máquinas e equipamentos	13,84%	(4.229)	(5.311)	(10.357)	(13.247)
Software	52,38%	(42.938)	(50.988)	(42.938)	(50.988)
Veículos	20,00%	-	-	(225)	-
Edificações	7,41%	(38.008)	(32.091)	(38.046)	(32.091)
		<u>(85.175)</u>	<u>(88.390)</u>	<u>(91.566)</u>	<u>(96.326)</u>
		<u>163.029</u>	<u>142.680</u>	<u>165.147</u>	<u>142.680</u>

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

## Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	<b>Controladora</b>		
	<b>30.06.16</b>		
	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros mínimos</b>
2016	27.714	9.780	37.494
2017	34.857	17.336	52.193
2018	26.137	14.826	40.963
2019	21.003	12.596	33.599
2020 em diante	79.620	48.075	127.695
	<b>189.331</b>	<b>102.613</b>	<b>291.944</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30.06.16</b>		
	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros mínimos</b>
2016	28.097	10.059	38.156
2017	35.349	17.716	53.065
2018	26.736	15.224	41.960
2019	21.003	12.596	33.599
2020 em diante	79.620	48.075	127.695
	<b>190.805</b>	<b>103.670</b>	<b>294.475</b>

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia firmou contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 15 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas deste contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato são demonstradas abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30.06.16</b>
2016	7.886
2017	8.359
2018	8.861
2019	9.393
2020 em diante	149.062
<b>Total</b>	<b>183.561</b>

## Notas Explicativas

### 25. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras dos planos de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.15 (nota 24) e não sofreram alterações durante este período.

Conforme reuniões ordinárias do Conselho de Administração, realizadas em 28.04.16 e 31.05.16, foram aprovadas a outorga de 8.724.733 e 3.351.220 ações, respectivamente.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga <sup>(1)</sup> Valor justo da opção	Preço do exercício <sup>(1)</sup>	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
<b>Plano I</b>							
02.05.11	01.05.12	01.05.16	2.463.525	-	11,36	30,85	43,72
02.05.12	01.05.13	01.05.17	3.708.071	324.788	7,82	34,95	47,12
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	769.668	11,88	46,86	59,33
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	710.525	12,56	44,48	53,34
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	930.383	14,11	47,98	57,16
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	4.741.515	14,58	63,49	73,68
			<u>18.527.525</u>	<u>7.476.879</u>			
<b>Plano II</b>							
01.10.15	01.10.16	01.10.21	37.570	27.410	20,64	70,09	74,98
26.04.16	30.04.17	30.04.21	8.724.733	8.724.733	9,21	56,00	56,44
31.05.16	31.05.17	31.05.20	3.351.220	3.351.220	10,97	46,68	46,68
			<u>12.113.523</u>	<u>12.103.363</u>			
			<u><b>30.641.048</b></u>	<u><b>19.580.242</b></u>			

<sup>(1)</sup> Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de seis meses findo em 30.06.16 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
<b>Quantidade de opções em aberto em 31.12.15</b>	<b>17.360.870</b>
<b>Emitidas - Outorga de 2016</b>	
Abril 2016	8.724.733
Maio 2016	3.351.220
<b>Exercidas:</b>	
Outorga de 2012	(6.410)
Outorga de 2011	(96.874)
<b>Canceladas:</b>	
Outorga de 2015	(8.729.813)
Outorga de 2014	(908.703)
Outorga de 2013	(52.665)
Outorga de 2011	(62.116)
<b>Quantidade de opções em aberto em 30.06.16</b>	<u><b>19.580.242</b></u>

## Notas Explicativas

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$58,84 (cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 49 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$194.613 (R\$160.323 em 31.12.15). No resultado do período de seis meses findo em 30.06.16, foi reconhecida uma despesa de R\$34.290 (R\$9.633 de despesa em 30.06.15).

Durante o período de seis meses findo em 30.06.16, foram exercidas pelos executivos da Companhia 103.284 opções de ações, ao preço médio de R\$43,33 (quarenta e três reais e trinta e três centavos), perfazendo o total de R\$4.475. A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$57,64 (cinquenta e sete reais e sessenta e quatro centavos) totalizando R\$5.953, tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$1.478, registrado como reserva de capital.

O valor justo das opções outorgadas condicionadas à serviços foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes* tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.15 (nota 24), não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de seis meses findo em 30.06.16.

## 26. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.15 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Passivo</b>	
	<b>30.06.16</b>	31.12.15
Plano médico	<b>137.828</b>	130.028
Multa do F.G.T.S. <sup>(1)</sup>	<b>112.617</b>	105.139
Homenagem por tempo de serviço	<b>44.298</b>	41.462
Outros	<b>23.936</b>	22.415
	<b>318.679</b>	299.044
Circulante	<b>67.264</b>	67.264
Não circulante	<b>251.415</b>	231.780

<sup>(1)</sup> Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2016, de acordo com laudo elaborado em 2015 por especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$11.415 (despesa de R\$13.596 em 30.06.15), relativo aos planos de aposentadoria suplementar. Com relação aos demais benefícios a empregados, apropriou ao resultado do período em contrapartida ao passivo, uma despesa de R\$19.635 (R\$9.488 em 30.06.15).

## Notas Explicativas

### 27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

#### 27.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	
<b>Saldo no início do período</b>	<b>238.831</b>	<b>359.468</b>	<b>65.674</b>	<b>516.942</b>	<b>1.180.915</b>
Adições	6.263	162.562	37.787	-	206.612
Reversões	(7.870)	(59.190)	(5.581)	-	(72.641)
Pagamentos	(2.555)	(94.136)	(32.445)	-	(129.136)
Atualização monetária	10.566	40.126	15.652	-	66.344
<b>Saldo no final do período</b>	<b>245.235</b>	<b>408.830</b>	<b>81.087</b>	<b>516.942</b>	<b>1.252.094</b>
Circulante					270.063
Não Circulante					982.031

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	
<b>Saldo no início do período</b>	<b>240.496</b>	<b>377.023</b>	<b>65.701</b>	<b>522.629</b>	<b>1.205.849</b>
Adições	6.543	169.034	39.939	-	215.516
Combinação de negócios <sup>(1)</sup>	28.667	17.814	4.549	-	51.030
Reversões	(9.213)	(66.120)	(5.581)	-	(80.914)
Pagamentos	(2.555)	(94.136)	(32.445)	-	(129.136)
Atualização monetária	10.566	40.126	15.654	-	66.346
Varição cambial	1.287	(6.115)	30	(1.639)	(6.437)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>275.791</b>	<b>437.626</b>	<b>87.847</b>	<b>520.990</b>	<b>1.322.254</b>
Circulante					274.756
Não Circulante					1.047.498

<sup>(1)</sup> Saldos oriundos da combinação de negócios com Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A. e Eclipse Holding Cooperatief UA.

## Notas Explicativas

### 27.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.06.16, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$12.829.685 (R\$11.707.258 em 31.12.15) das quais R\$520.990 (R\$522.629 em 31.12.15) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.15 (nota 26.2).

## 28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 28.1 Capital social

Em 30.06.16, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração de 25.02.16 e retificada pela Assembleia Geral Extraordinária de 07.04.16, foi aprovado o cancelamento de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia que estavam em tesouraria, sem a redução do capital social.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

### 28.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 12.02.16, foi efetuado o pagamento de R\$473.398, referente aos juros sobre capital próprio e R\$91.443 de dividendos aprovados pela Administração em 17.12.15 e ratificado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 07.04.16.

Em 25.02.16, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$98.210, referente a dividendos complementares ao exercício encerrado em 31.12.15, pagos em 01.04.16.

Em 30.06.16 em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$513.215, referente a juros de capital próprio, a serem pagos em 15.08.16.

## Notas Explicativas

### 28.3 Composição do capital social por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	31.12.15
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	872.473.246
Ações em tesouraria	<b>(13.505.317)</b>	(62.501.001)
<b>Ações em circulação</b>	<b>798.967.929</b>	809.972.245

### 28.4 Movimentação das ações em circulação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de ações em circulação</b>	
	<b>30.06.16</b>	31.12.15
<b>Ações no início do período</b>	<b>809.972.245</b>	867.284.349
Compra de ações (tesouraria)	<b>(11.107.600)</b>	(59.247.400)
Venda de ações em tesouraria	<b>103.284</b>	1.935.296
<b>Ações no final do período</b>	<b>798.967.929</b>	809.972.245

### 28.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 13.505.317 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$609.495.

Em Reunião Extraordinária do Conselho da Administração de 26.02.16 foi aprovada "Programa de Recompra" de ações de emissão da Companhia, no montante de 20.000.000 (vinte milhões) de ações.

Durante o período de seis meses findo em 30.06.16, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 11.107.600 de ações de sua própria emissão com custo de R\$543.258, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, aprovado nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração realizadas em 09.11.15 e 26.02.16.



## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.16</b>	<b>30.06.15</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		
<b>Numerador básico</b>		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	-	(7.072)
<b>Denominador básico</b>		
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<b>804.853.116</b>	852.819.886
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$</b>	<b>-</b>	<b>(0,00829)</b>
<b>Numerador diluído</b>		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	-	(7.072)
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<b>804.853.116</b>	852.819.886
Número de ações potenciais (opções de ações)	<b>14.180</b>	667.292
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<b>804.867.296</b>	853.487.178
<b>Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$</b>	<b>-</b>	<b>(0,00829)</b>

Em 30.06.16, do total das 19.580.242 opções de ações em aberto (10.295.963 em 30.06.15) concedidas aos executivos da Companhia, 19.255.454 opções (5.702.714 em 30.06.15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

### 30. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

## Notas Explicativas

## 30.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	394	89	(264)	-
Aves S.A.	30.667	19.485	-	-	-	-	-	(134)	25.468	25.468	-	-
Alpapel Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.750	2.129	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	162	-	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	302	487	-	-
BRF Foods GmbH	111.343	119.280	-	-	-	-	(39)	-	233	418	-	-
BRF Global GmbH	4.181.470	2.780.457	-	-	-	-	(6.178)	(1.596)	-	-	(913.040)	(1)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(13)	(16)	-	-	(1.172)	(1.471)
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(82)	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(5.854)	(7.121)	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	-	1.365	-	-	-	(8.148)	-	2.954	-	(29)
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(26.567)	(29.446)	-	-	382	4.551	(975.892)	(1.186.841)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	550	550	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	67.784	47.446	-	-	-	-	-	(717)	-	-	(394)	(653)
Sadia Alimentos S.A.	14.172	12.366	-	-	-	-	(110)	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	33.798	42.467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	4.135	8.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	1.666	645	8.202	19.820	-	-	(11.125)	(15.227)	4.556	3.757	(1.400)	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	1.403	1.403	-	-	-	-	49	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	368	344	-	-
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hortigil Hortifrutti S.A.	-	2.370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(268)	(2.088)
<b>Total</b>	<b>4.445.035</b>	<b>3.033.236</b>	<b>10.155</b>	<b>23.138</b>	<b>(32.421)</b>	<b>(36.567)</b>	<b>(17.465)</b>	<b>(25.838)</b>	<b>33.664</b>	<b>40.197</b>	<b>(1.892.608)</b>	<b>(1.191.020)</b>

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

## Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro		Compras	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	líquido 30.06.15	30.06.16	30.06.15
	Al-Wafi Foods	42.155	10.976	-	-	-
Avex S.A.	21.061	2.202	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	6.642	20.118	-	-	-	-
BRF Global GmbH	5.666.363	4.557.616	(4.452)	(4)	(61)	-
K&S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	-	(68.936)
Perdigão International Ltd.	-	-	(32.441)	(25.784)	-	-
Quickfood S.A.	19.672	14.173	-	-	(766)	(2.937)
Sadia Alimentos S.A.	1.806	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	74.181	43.558	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	6.613	8.814	-	-	-	-
UP! Alimentos Ltda.	6.779	7.587	-	-	(95.180)	(95.753)
Corall Consultoria LTDA. <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	(874)	-
Hortigil Hortifruti S.A. <sup>(2)</sup>	3.467	7.228	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	(3.849)	(3.644)
<b>Total</b>	<b>5.848.739</b>	<b>4.672.272</b>	<b>(36.893)</b>	<b>(25.788)</b>	<b>(100.730)</b>	<b>(171.270)</b>

<sup>(1)</sup> Entidades nas quais a BRF não tem participação acionária, porém possuem relacionamento com membros do Conselho de Administração. O Instituto de Desenvolvimentos Gerencial S.A. prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional. A Corall consultoria Ltda, prestou serviço de consultoria de desenvolvimento organizacional.

<sup>(2)</sup> A partir de 08.04.16 a entidade não é mais parte relacionada, pois o membro do Conselho de Administração não possui mais relacionamento com a mesma.

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO, PR-SAD que são coligadas e SATS BRF que é controlada em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$7.317 (R\$8.470 em 31.12.15) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$26.458 em 30.06.16 (R\$30.628 em 31.12.15) com esta entidade.

## Notas Explicativas

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Contraparte		Moeda	Saldo 30.06.16	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
Campo Austral S.A.	Degesa Argentina S.A.	ARS	4.510.249	20,0%
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	1.136.346	20,0%
Campo Austral S.A.	Cabaña San Nestor S.A.	ARS	766.043	20,0%
BRF GmbH	Federal Foods Qatar	US\$	519.845	2,5%
Campo Austral S.A.	Eporpam S.A.	ARS	366.317	20,0%
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	289.852	7,0%
Hibridos Argentinos S.A.	Eporpam S.A.	ARS	284.906	20,0%
BRF Global GmbH	BFF International Ltd.	US\$	228.268	1,5%
Hibridos Argentinos S.A.	Cabaña San Nestor S.A.	ARS	222.482	20,0%
Industria Frigorífica Expork S.A.	Degesa Argentina S.A.	ARS	200.918	20,0%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	192.448	1,2%
Hibridos Argentinos S.A.	Porcinos Cordobeses S.A.	ARS	184.788	20,0%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	181.902	1,5%
Campo Austral S.A.	Hibridos Argentinos S.A.	ARS	175.191	20,0%
BRF GmbH	BRF Invicta	GBP	154.905	3,0%
Degesa Argentina S.A.	Cabaña San Nestor S.A.	ARS	130.172	20,0%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	121.370	0,9%
Campo Austral S.A.	Itega S.A.	ARS	93.961	20,0%
Industria Frigorífica Expork S.A.	Eporpam S.A.	ARS	83.480	20,0%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	81.674	3,0%
Industria Frigorífica Expork S.A.	Cabaña San Nestor S.A.	ARS	74.991	20,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	62.037	2,5%
Degesa Argentina S.A.	Eporpam S.A.	ARS	56.906	20,0%
Industria Frigorífica Expork S.A.	Hibridos Argentinos S.A.	ARS	49.522	20,0%
Industria Frigorífica Expork S.A.	Porcinos Cordobeses S.A.	ARS	43.862	20,0%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	41.897	3,0%
Industria Frigorífica Expork S.A.	Campo Austral S.A.	ARS	33.216	20,0%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	26.567	0,8%
BRF Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	14.476	1,5%
BRF GmbH	AL Wafi	US\$	9.454	1,2%
BRF GmbH	BRF Singapore	SGD	4.830	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	3.912	1,0%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexam	GBP	2.366	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	2.270	1,6%
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	1.953	7,0%
BRF Holland B.V.	BRF Iberia	EUR	1.623	3,0%

## Notas Explicativas

### 30.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no período de seis meses findo em 30.06.16, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$7.276 (R\$3.574 em 30.06.15). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

### 30.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 20.3.

### 30.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.06.16, representados por 23 profissionais (27 profissionais em 31.12.15).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.16</b>	30.06.15
Remuneração e participação nos resultados	<b>14.166</b>	20.520
Benefícios de empregados de curto prazo <sup>(1)</sup>	<b>275</b>	434
Previdência privada	<b>360</b>	338
Benefícios de pós-emprego	<b>92</b>	92
Benefícios de desligamento	<b>1.909</b>	21.497
Remuneração baseada em ações	<b>7.460</b>	5.527
	<b>24.262</b>	48.408

<sup>(1)</sup> Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

## Notas Explicativas

## 31. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15
<b>Receita bruta de vendas</b>				
Brasil	<b>8.835.271</b>	9.072.465	<b>8.835.065</b>	9.082.953
Europa	<b>1.325.599</b>	1.070.338	<b>2.119.010</b>	1.574.638
MENA	<b>2.701.016</b>	2.195.769	<b>3.534.575</b>	3.137.346
África	<b>368.111</b>	257.232	<b>378.888</b>	340.399
Ásia	<b>1.750.467</b>	1.187.841	<b>2.374.618</b>	1.662.190
LATAM	<b>298.676</b>	160.917	<b>1.132.819</b>	952.587
Outros segmentos	<b>531.029</b>	412.696	<b>769.225</b>	388.880
	<b>15.810.169</b>	14.357.258	<b>19.144.200</b>	17.138.993
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Brasil	<b>(1.728.743)</b>	(1.693.058)	<b>(1.728.710)</b>	(1.693.551)
Europa	<b>(20.683)</b>	(17.168)	<b>(141.734)</b>	(106.282)
MENA	<b>(28.883)</b>	(12.561)	<b>(350.831)</b>	(214.899)
África	<b>(4.246)</b>	(1.981)	<b>(3.576)</b>	(11.679)
Ásia	<b>(43.926)</b>	(10.344)	<b>(42.406)</b>	(18.879)
LATAM	<b>(1.709)</b>	(1.107)	<b>(184.294)</b>	(101.618)
Outros segmentos	<b>(51.822)</b>	(33.924)	<b>(57.751)</b>	(31.209)
	<b>(1.880.012)</b>	(1.770.143)	<b>(2.509.302)</b>	(2.178.117)
<b>Receita líquida de vendas</b>				
Brasil	<b>7.106.528</b>	7.379.407	<b>7.106.355</b>	7.389.402
Europa	<b>1.304.916</b>	1.053.170	<b>1.977.276</b>	1.468.356
MENA	<b>2.672.133</b>	2.183.208	<b>3.183.744</b>	2.922.447
África	<b>363.865</b>	255.251	<b>375.312</b>	328.720
Ásia	<b>1.706.541</b>	1.177.497	<b>2.332.212</b>	1.643.311
LATAM	<b>296.967</b>	159.810	<b>948.525</b>	850.969
Outros segmentos	<b>479.207</b>	378.772	<b>711.474</b>	357.671
	<b>13.930.157</b>	12.587.115	<b>16.634.898</b>	14.960.876

## 32. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de seis meses findo em 30.06.16 é de R\$23.216 (R\$34.260 em 30.06.15).

## Notas Explicativas

## 33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15
<b>Receitas</b>				
Ganho na combinação de negócios <sup>(1)</sup>	-	-	<b>58.812</b>	-
Recuperação de despesas <sup>(2)</sup>	<b>31.619</b>	6.303	<b>34.278</b>	18.305
Reversão de provisões	<b>14.006</b>	-	<b>14.411</b>	-
Outras	<b>23.955</b>	22.215	<b>28.381</b>	26.804
	<b>69.580</b>	28.518	<b>135.882</b>	45.109
<b>Despesas</b>				
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	<b>(50.745)</b>	(23.942)	<b>(48.147)</b>	(25.150)
Outros benefícios a empregados	<b>(31.050)</b>	(34.770)	<b>(31.686)</b>	(34.770)
Custo com ociosidade <sup>(3)</sup>	<b>(17.386)</b>	(39.147)	<b>(30.622)</b>	(56.274)
Perdas com sinistro	<b>(17.022)</b>	(22.980)	<b>(16.959)</b>	(22.973)
Plano de opção de compra de ações	<b>(16.493)</b>	(9.634)	<b>(16.493)</b>	(9.634)
Participação dos funcionários nos resultados	<b>(6.872)</b>	(141.657)	<b>(9.042)</b>	(172.096)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	<b>(9.885)</b>	(16.840)	<b>(8.413)</b>	(15.399)
Participação dos administradores	<b>(3.529)</b>	(15.225)	<b>(3.529)</b>	(15.720)
Provisão de perda de créditos	<b>(1.860)</b>	-	<b>(1.854)</b>	-
Reestruturação	-	(48.510)	-	(57.852)
Outras	<b>(26.095)</b>	(85.961)	<b>(37.264)</b>	(97.347)
	<b>(180.937)</b>	(438.666)	<b>(204.009)</b>	(507.215)
	<b>(111.357)</b>	(410.148)	<b>(68.127)</b>	(462.106)

(1) Ganho proveniente da reavaliação do investimento na AKF (nota 6.1.3) decorrente da valorização das ações da entidade, resultado do novo modelo de gestão implementado após a entrada da BRF no negócio.

(2) Em 2016 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$19.479.

(3) Inclui despesa de depreciação no montante de R\$6.939 (R\$11.116 em 30.06.15) na controladora e R\$7.554 (R\$11.523 em 30.06.15) no consolidado.

## Notas Explicativas

## 34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15
<b>Receitas financeiras</b>				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.454.940	-	1.453.310	-
Juros sobre ativos	156.945	135.504	160.602	139.293
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	70.812	57.016	109.020	71.364
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	41.940	15.620	41.940	15.620
Mantidos para negociação	15.687	16.824	22.577	16.824
Disponíveis para venda	-	-	-	6.537
Varição cambial sobre passivos	516.229	-	-	-
Varição cambial sobre outros ativos	-	322.285	-	515.538
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	-	125.694	-	173.705
Receitas financeiras sobre fornecedores	-	6.628	-	6.628
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior	-	-	-	351.647
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	13.112	-	228.368
Outras	-	5.859	-	5.858
	<b>2.256.553</b>	<b>698.542</b>	<b>1.787.449</b>	<b>1.531.382</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(1.009.654)	-	(996.217)	-
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior <sup>(1)</sup>	-	-	(634.228)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(458.972)	(286.493)	(546.582)	(371.136)
Ajuste a valor presente	(159.894)	(99.126)	(159.715)	(98.282)
Juros sobre passivos	(119.167)	(77.542)	(124.369)	(79.736)
Varição cambial sobre outros passivos	-	(225.385)	(98.448)	(549.740)
Varição cambial sobre ativos	(135.262)	-	(96.104)	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	(79.592)	-	(79.592)	-
Varição cambial sobre aplicações financeiras	(1.185)	-	(34.942)	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(767.509)	-	(767.523)
Prêmio pago pela recompra de títulos ( <i>Tender Offer</i> )	-	(246.208)	-	(310.322)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(36.893)	(25.748)	-	-
Outras	(77.082)	(87.053)	(125.234)	(118.814)
	<b>(2.077.701)</b>	<b>(1.815.064)</b>	<b>(2.895.431)</b>	<b>(2.295.553)</b>
	<b>178.852</b>	<b>(1.116.522)</b>	<b>(1.107.982)</b>	<b>(764.171)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se aos investimentos em controladas cuja moeda funcional é o Real.

## Notas Explicativas

### 35. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	30.06.15	30.06.16	30.06.15
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Custos dos estoques	7.510.940	6.353.342	9.129.293	6.939.827
Depreciação	576.424	517.898	622.805	534.556
Amortização	1.869	1.722	2.963	1.957
Salários e benefícios a empregados	1.616.892	1.437.562	1.796.068	1.561.181
Outros	1.020.544	1.032.714	1.134.786	1.235.076
	<b>10.726.669</b>	<b>9.343.238</b>	<b>12.685.915</b>	<b>10.272.597</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Depreciação	28.691	28.675	30.797	29.812
Amortização	3.831	2.941	7.860	5.790
Salários e benefícios a empregados	422.008	416.077	578.294	512.176
Gastos logísticos diretos e indiretos	845.427	950.625	1.088.561	1.073.976
Outros	529.082	481.651	732.208	616.205
	<b>1.829.039</b>	<b>1.879.969</b>	<b>2.437.720</b>	<b>2.237.959</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Depreciação	6.317	4.244	10.524	11.049
Amortização	49.039	38.037	91.255	57.290
Salário e benefícios a empregados	57.837	98.280	128.498	139.304
Honorários	14.783	12.993	14.850	13.114
Outros	16.143	(17.732)	30.933	1.660
	<b>144.119</b>	<b>135.822</b>	<b>276.060</b>	<b>222.417</b>
<b>Outras despesas operacionais <sup>(1)</sup></b>				
Depreciação	6.939	11.116	7.554	11.523
Outros	173.998	427.550	196.455	495.692
	<b>180.937</b>	<b>438.666</b>	<b>204.009</b>	<b>507.215</b>

(1) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

### 36. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE E AINDA NÃO ADOTADOS

Durante o período de seis meses findo em 30.06.16, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.15, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento das normas e pronunciamentos adotados recentemente ou ainda não adotados.

## Notas Explicativas

### 37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 28.07.16.

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente (Independente)

Vice-Presidente

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Abilio dos Santos Diniz

Renato Proença Lopes

Henri Philippe Reichstul

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Luiz Fernando Furlan

Manoel Cordeiro Silva Filho

Aldemir Bendini

Walter Fontana Filho

Vicente Falconi Campos

#### **CONSELHO FISCAL**

Membro Independente do Conselho

Membro do Conselho

Membro Independente do Conselho

Attilio Guaspari

Marcus Vinicius Dias Severini

Reginaldo Ferreira Alexandre

#### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Coordenador Independente do Comitê

Membro Independente do Comitê

Membro Externo e Especialista Financeiro

Membro Independente do Comitê

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Walter Fontana Filho

Fernando Maida Dall Acqua

Renato Proença Lopes

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretor Presidente Global

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Diretor Vice-Presidente de *Supply Chain*

Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Diretor Vice-Presidente de Gente

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Brasil - Vendas & Marketing)

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General Manager* Brasil - Planejamento & Distribuição)

Pedro de Andrade Faria

José Alexandre Carneiro Borges

Rodrigo Reghini Vieira

Hélio Rubens Mendes dos Santos Júnior

José Roberto Pernomian Rodrigues

Artur Paranhos Tacla

Rafael Ivanisk Oliveira

Leonardo Almeida Byrro

Marcos Roberto Badollato  
Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini  
Contador – CRC 1SP257406/O-5

## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir:

Acionistas	30.06.16		31.12.15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Maiores acionistas</b>				
Tarpon	97.032.185	11,94	91.529.085	10,49
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros <sup>(1)</sup>	92.761.499	11,42	94.549.299	10,84
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil <sup>(1)</sup>	86.551.052	10,65	87.573.052	10,04
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	37.403.939	4,60	35.818.939	4,11
Diretoria	60.370	0,01	73.297	0,01
Ações em tesouraria	13.505.317	1,66	62.501.001	7,16
Outros	485.158.884	59,72	500.428.573	57,35
	<b>812.473.246</b>	<b>100,00</b>	<b>872.473.246</b>	<b>100,00</b>

<sup>(1)</sup> Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir:

Acionistas	30.06.16		31.12.15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tarpon	97.032.185	11,94	91.529.085	10,49
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros <sup>(1)</sup>	92.761.499	11,42	94.549.299	10,84
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil <sup>(1)</sup>	86.551.052	10,65	87.573.052	10,04
	<b>276.344.736</b>	<b>34,01</b>	<b>273.651.436</b>	<b>31,37</b>
Outros	536.128.510	65,99	598.821.810	68,63
	<b>812.473.246</b>	<b>100,00</b>	<b>872.473.246</b>	<b>100,00</b>

<sup>(1)</sup> Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram

elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

(i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de seis meses findo em 30.06.16;

(ii) o Relatório da Administração; e

(iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.16 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Coordenador Independente do Comitê

Walter Fontana Filho

Membro Independente do Comitê

Fernando Maida Dall Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Renato Proença Lopes

Membro Independente do Comitê

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

(i)revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.16; e

(ii)revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.16.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Pedro de Andrade Faria  
Diretor Presidente Global

José Alexandre Carneiro Borges  
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Artur Paranhos Tacla  
Diretor Vice-Presidente de Gente

Hélio Rubens Mendes dos Santos Júnior  
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues  
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Leonardo Almeida Byrro  
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil - Planejamento & Distribuição)

Rafael Ivanisk Oliveira  
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil - Vendas & Marketing)

Rodrigo Reghini Vieira  
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

(i)revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.16; e

(ii)revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da Ernst&Young Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de seis meses findo em 30.06.16.

São Paulo, 28 de julho de 2016.

Pedro de Andrade Faria  
Diretor Presidente Global

José Alexandre Carneiro Borges  
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Artur Paranhos Tacla  
Diretor Vice-Presidente de Gente

Hélio Rubens Mendes dos Santos Júnior  
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues  
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Leonardo Almeida Byrro  
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil - Planejamento & Distribuição)

Rafael Ivanisk Oliveira  
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil - Vendas & Marketing)

Rodrigo Reghini Vieira  
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão